



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto

ESCOLA CLASSE 111 SUL

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2023



BRASÍLIA, 2023

SUMÁRIO

| | |
|---|------------|
| APRESENTAÇÃO | 03 |
| HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR | 10 |
| DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR | 15 |
| FUNÇÃO SOCIAL | 22 |
| MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR | 22 |
| PRINCÍPIOS | 23 |
| OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS | 29 |
| FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS | 31 |
| ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR | 35 |
| ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR | 43 |
| AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS | 55 |
| PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PPP | 59 |
| PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS | 71 |
| PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR | 101 |
| ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PPP | 105 |
| REFERÊNCIAS | 107 |

APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 111 Sul Unidade de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal /SEEDF, iniciou o ano de 2023 com a Semana Pedagógica e acolhimento aos Profissionais de Educação que compõem o nosso quadro para este ano.

O ano escolar de 2023 traz o aprendizado da práxis educativa realizada nos anos letivos de 2021 e 2022. Orienta as aprendizagens e apresenta as superações e conquistas de novas metodologias para o resgate das aprendizagens. Faz-se necessário a recomposição das aprendizagens vivenciadas nos anos anteriores.

A partir das Orientações Pedagógicas para o ensino presencial e o Replanejamento Curricular, a Escola Classe 111 Sul organiza suas estratégias de ensino aprendizagem e ressalta a importância do processo de avaliação formativa.

A ideia de democratização e de participação na construção das propostas pedagógicas das escolas se realiza com a elaboração do Projeto Político Pedagógico/PPP. Este documento é fundamental para uma unidade de ensino pública estando legalizado na lei 9.394/96 (BRASIL, 1996).

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 111 Sul indica as possibilidades de escolarização. Aproximamos as necessidades de todos que compõem nossa comunidade escolar a partir de pesquisas em questionários; reuniões de formação continuada; grupos de e para pesquisas, interação e orientação; índices de aprendizagem compilados em ambientes do MEC e SEEDF.

A Escola Classe 111 Sul formou uma Comissão para elaboração do PPP composta por membros da direção, coordenação pedagógica, Orientação Educacional, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, professora da Sala de recursos, professores e servidora. Foram utilizados para coleta de dados dos responsáveis a Ficha Perfil 2023 entregue no início do ano solicitando informações sobre: identificação pessoal e familiar, dados sócio econômicos, cor, raça, religião, entre outros. Para os servidores foi elaborado um formulário Google com perguntas sobre tempo de magistério, nível de escolaridade, faixa etária, cor/raça, religião e perspectiva em relação ao ano letivo/escola. Com os estudantes foram realizados encontros nas turmas ao final de cada bimestre com intuito de coletar dados sobre a “escola que temos e a escola que desejamos”.

A partir da semana pedagógica de 2023 estão selecionados os projetos escolares avaliados como possíveis em práticas de ensino presencial, que são: Recreio Legal, Projeto a Escola pára para ler, Cultura da Paz, Conselho de Classe Mirim e Vivência Matemática.

Os projetos direcionam o ensino e a aprendizagem autônoma e plural, realizado por e para estudantes e professores. Contempla as narrativas dos eixos transversais, dispostas no Currículo Em Movimento do Distrito Federal. Favorece a transversalidade desses temas e possibilita ao estudante diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas, construção e reconstrução de saberes, dentro da educação básica. Com a retomada e a reavaliação de suas linhas de ação, este Projeto Político Pedagógico procura

adotar um planejamento estratégico capaz de garantir a construção de uma escola autônoma, democrática e de qualidade.

A equipe da Escola Classe 111 Sul, partindo da busca por uma escola centrada no estudante, na aprendizagem, na qualidade, na gestão democrática, na autonomia, na prática pedagógica diversificada e lúdica, se prontifica a desenvolver uma história coletiva, reflexiva e dialógica, resgatando o compromisso de assegurar uma aprendizagem de qualidade significativa.



Acolhimento dos estudantes no início do ano letivo

A Escola trabalha com a visão de que todos os estudantes são únicos e, portanto, são atendidos em suas necessidades/dificuldades e potencialidades, sem rótulo ou discriminação, realizando adequação curricular aos atendidos pela Sala de Recursos do Ensino Especial e por meio de trabalho diversificado.

Na primeira semana de aula, os estudantes das Classes Especiais tiveram adequação de temporalidade no horário, visando a uma melhor adaptação ao espaço escolar, profissionais envolvidos e seus pares; conforme legislação do Governo Federal, desde que previsto no P.P.P; haverá a redução de horário para esta clientela de forma gradativa, garantindo os conteúdos trabalhados, 200 dias letivos e o mínimo de 1000 horas letivas anuais. Caso perceba-se uma adaptação tranquila, progressivamente, o horário vai sendo ampliado até a sua integralidade ao término da semana. Participamos da Rede integradora, onde

oferecemos Educação em Tempo Integral para os estudantes no turno matutino. Nosso polo está ligado à Escola Parque 308 Sul. As atividades desenvolvidas na Escola Parque 308 Sul contemplam os Campos das Artes, Cultura, Esporte e Lazer e são trabalhadas com os estudantes no turno vespertino.

Para os estudantes do turno vespertino, com ensino regular, existe o projeto de Educação Física, no entanto, a escola está aguardando professor habilitado na área, para desenvolver com ênfase, a psicomotricidade em consonância com o Currículo em Movimento.

No final de 2022, foi realizada a avaliação do Projeto Político Pedagógico nos seguintes aspectos: pedagógico, administrativo, financeiro e político, envolvendo toda comunidade escolar. Algumas propostas foram reformuladas para serem incluídas em 2023, no intuito de incorporar novas ações por meio de discussão na semana pedagógica e coletiva, bem como através de sugestões e pesquisas realizadas com as famílias para coleta e compilação de dados. Todos os dados foram analisados e serviram de base para a construção deste P.P.P, com vistas ao ano de 2023. Nesse contexto, é importante ressaltar que primamos pela flexibilidade e constante construção democrática desta proposta. Ao fim de cada semestre, foi enviada a avaliação institucional, com o objetivo de reformular as práticas pedagógicas e administrativas. Consultamos e elaboramos, em conjunto, com o PDDE Interativo.

Este P.P.P procura ainda, incentivar a mobilização da comunidade educativa, num processo coletivo de proposição de ideias, meios, ações e reflexões acerca da realidade educacional e escolar desta comunidade; além da elaboração de um projeto de ação educativa que culmine com a transformação da realidade em questão.

A Escola Classe 111 Sul construiu seu Projeto Político Pedagógico baseada na gestão de coletividade, co-responsabilidade visando uma escola de qualidade para todos os estudantes, baseada no respeito à pluralidade, à diversidade e aos direitos humanos. Pretendendo alcançar uma aprendizagem significativa/cidadã e incentivando o uso de tecnologias na educação de qualidade; valorizando as potencialidades/especificidades dos alunos, funcionários e da comunidade.

Almeja-se uma escola com identidade, com conhecimento, com estabelecimento e cumprimento de regras que visem o bem comum, o respeito ao Regimento Escolar; com autonomia pedagógica do corpo docente, com trabalho coletivo, com participação plena da comunidade, com definição do papel da escola e da família. Estima-se desenvolver o gosto do educando por estar neste espaço, promovendo atividades lúdicas, atrativas e prazerosas que transformem a Escola Classe 111 Sul em um ambiente harmônico e feliz.

Busca-se a valorização das identidades, o respeito à diversidade, a busca/valorização do trabalho coletivo; como cita Vygotsky, “o papel da formação escolar ocorre quando a criança recebe informações socialmente construídas e transforma as situações do presente, adquirindo consciência”, reduzindo o preconceito e os conflitos sociais, numa perspectiva de aprendizagem cidadã.

A conscientização do uso racional da água e o combate ao mosquito *Aedes Aegypti* continuarão tendo atenção especial nas ações diárias da escola. Soma-se aos temas anteriores, a importância da implementação de ações de prevenção contra a disseminação do Coronavírus, causador da Pandemia da Covid-19. Vez que

a reconstrução de uma nova realidade sócio ambiental se faz necessária para a sobrevivência do nosso planeta.

Pretende-se trabalhar com diversidade de recursos pedagógicos, a exemplo de informativos, vídeos, textos interativos, cartazes, jogos didáticos, entre outros. Os dias letivos temáticos serão trabalhados junto à comunidade escolar.

A alimentação saudável fará parte integrante das ações diárias. A legislação sobre a comercialização de alimentos no ambiente escolar deverá ser seguida.

O Tema do Projeto norteador eleito por todos os participantes da semana pedagógica para 2023 será: “CELEBRANDO A VIDA”.

Subtemas para cada mês, conforme datas comemorativas e eventos pertinentes:

Fevereiro: Acolhimento/ Regimento interno

Março: Água

Abril: Povos Indígenas; Chegada dos Portugueses ao Brasil; Aniversário de Brasília

Maiο: Profissionais inspiradores

Junho: Festejos Juninos

Julho: Aniversariantes do semestre

Agosto: Folclore/ Aniversário da Escola

Setembro: Primavera

Outubro: Valorização do Professor/ Comemoração dia das Crianças

Novembro: Consciência Negra/ Culminância do projeto Celebrando a Vida;

Dezembro: Formatura 5º ano

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal / SEEDF

Coordenação de Ensino Plano Piloto / CRE PP Instituição: **Escola Classe 111 Sul**

Localização: SQS 111 – área especial,

CEP: 70.374-000 CNPJ: 00433458/0001-34

e-mail: escolaclasse111sul@gmail.com

Instagram: ec111sul

Telefone: 3902507/94490697

Modalidade de Atendimento: Ensino Fundamental de 9 Anos – Em Ciclos INEP: **53001494**

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES / APM - 2023

Presidente: Altina Elizabete Marques Mota

Vice-presidente: Claudia Vaneli Silva de Oliveira

1º Secretário(a): Eliete Monteiro dos Santos

2º Secretário(a): Mayara Vinie Souza Soares Parente

1º Tesoureiro(a): Rachel Heringer Salles

2º Tesoureiro(a): Yasmini Eloí Rodrigues Lassel

CONSELHO FISCAL

1º Conselheiro(a): Denizar Marques Dourado Júnior

2º Conselheiro(a): Juliana Berreth de Oliveira Carvalho

3º Conselheiro(a): Valdina Martins da Anunciação

Suplentes do Conselho Fiscal:

Suplente: Lorena Everton Candido de Oliveira

Suplente: Agna da Costa Monteiro dos Santos

Suplente: Sandra Lima Genari Lindoso

QUADRO DE SERVIDORES LOTADOS NA UNIDADE ESCOLAR

ESCOLA CLASSE 111 SUL - CNPJ 00433458/0001-34

SQS 111- Área Especial-Asa Sul, Brasília-DF Escolaclasse111sul@gmail.com – 39012507 Instagram;
@EC111SUL

| Nº | Matrícula | Nome | Atuação* | Componente Curricular Tipo de Atendimento |
|-----------|-------------------|--|-------------------------------------|--|
| 01 | 241452X | Célia Lucia de Oliveira | Diretora | Atividades/Cargo Efetivo |
| 02 | 0201.293-6 | Valéria Lima Fortuna | Vice-diretora | Atividades/Cargo Efetivo |
| 03 | 0023119-3 | Eliete Monteiro dos Santos | Secretária | Agente G.E. –Apoio Administrativo |
| 05 | 0222626-x | Lorena Everton Candido | Coordenador | Atividades/Cargo Efetivo |
| 07 | 300.019-2 | Adalgisa Silva | Orientação Educativa | Pedagogia/Cargo Efetivo |
| 08 | 400.040-4 | Iara Sales Ribeiro | EEAA | Pedagogia/Cargo Efetivo |
| 09 | 0208851-7 | Flaviana Peres Ferreira Petiz | Sala de Recursos | Atividades/Cargo Efetivo |
| 10 | 0224725-9 | Raimundo dos Santos | Regência Atividades | Ativid. /Cargo Efetivo |
| 11 | 70131996 | Libina Alves Perreira | Regência Classe Especial | Atividades/Contrato temporário |

| | | | | |
|----|------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| 12 | 0175.378.9 | Aurea Cristina Del'Isola | Coordenadora | Atividades/Cargo Efetivo |
| 13 | 0175.322-3 | Dauricélia Leite Ponte | Regência Atividades | Atividades/Cargo Efetivo |
| 14 | 2052970 | Andrea Maria Mendes | Regência Atividades | Atividades/Sala de Recursos esp. |
| 15 | 0024006-0 | Juliana Moreira de Souza. | Regência Atividades | Atividades/Cargo Efetivo |
| 16 | 31735-7 | Dania Alves Machado | Regência Atividades | Atividades/Cargo Efetivo |
| 17 | 0043442-6 | Vanessa Terezinha Alves Tentes | Itinerância Altas Habilidades | Atividades/Cargo Efetivo |
| 18 | 0037090-8 | Walcilene Sousa Araújo Soares | Regência Classe Especial | Atividades/Cargo Efetivo |
| 19 | 0025597-1 | Maria Inês Bernardo de Avela | Agente Vigilância | Agente G.E. – Portaria |
| 20 | 70014674 | Ana Paula Soares Ferreira | Regência Atividades | Atividades/Cargo Temporário |
| 21 | 7013281-X | Alessandra Assencio Dutra | Regência Atividades | Atividades/Contrato Temporário |
| 22 | 7012938-X | Kamila Oliveira de Assis Brandão | Regência Atividades | Atividades/Cargo Temporário |
| 23 | 6989268-7 | Clarissa Silva Brandão | Regência Atividades | Atividades/Cargo Temporário |
| 24 | 69765758 | Eleneusa Francisca de Jesus | Regência Atividades | Atividades/Cargo Temporário |
| 25 | 70014094 | Camilla Gonçalves Carvalho | Regência Atividades | Atividades/Cargo Temporário |
| 26 | 70141703 | Giovana Roze de Oliveira Lima | Regência Atividades | Atividades/Cargo Temporário |
| 27 | 70162816 | Jesuina Maria Ferreira | Regência Atividades | Atividades/Cargo Temporário |
| 28 | 70109702 | Geiza da Silva Lopes | Regência /CE | Atividades/Cargo Temporário |

| | | | | |
|-----------|------------------|---|--------------------------------|--|
| 29 | 7013955-X | Valéria Alves Sousa Gonçalves | Regência / CE | Atividades/Cargo Temporário |
| 30 | 70014656 | Karina Dias Silvino de Oliveira | Regência Atividades | Atividades/Cargo Temporário |
| 31 | 70131392 | Mariane Santos de Oliveira Nunes | Regência Atividades | Atividades/Cargo Temporário |
| 32 | 70164993 | Renata Fontinate | Regência Atividades | Atividades/Cargo Temporário |
| 33 | 70152880 | Talita Nascimento Nunes | Regência Atividades | Atividades/Cargo Temporário |
| 34 | 2532050 | Gustavo Alves Barbosa | Monitor | Atendimento a ANEES |

TERCEIRIZADOS – LIMPEZA/MERENDA/VIGILÂNCIA

| Qtde | Nome | Atendimento |
|-------------|--|---------------------------|
| 01 | Agna Coelho | Limpeza |
| 02 | Leudiane Rodrigues | Limpeza |
| 03 | Luciana Pereira | Limpeza |
| 04 | Simone Jucá da Silva | Limpeza |
| 05 | Alexander Pereira de Moraes | Limpeza |
| 06 | Dayse Santos Brasil da Silva | Limpeza |
| 07 | Kátia Pereira da Silva Oliveira | Merenda |
| 08 | Iara Sales Ribeiro | Merenda |
| 09 | Ari Gomes | Vigilância/noturno |
| 10 | Douglas Adson Moraes | Vigilância/noturno |
| 11 | Sergio Fernandes | Vigilância |
| 12 | Wesley Pereira | Vigilância |

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS

| Qtde | Nome | Turno |
|--------------|---|---|
| 01 | Maristely Silva de Sousa | Matutino |
| 02 | Marco Guilherme Bravo Burlamaqui | Matutino |
| 03 | Samara Martins de Oliveira | Matutino |
| 04/05 | Maria Sirismar Alves da Costa* | Matutino/Vespertino (2 turnos) |

| | | |
|-----------|-------------------------------------|-------------------|
| 06 | Wanderson Gonçalves da Silva | Vespertino |
| 07 | Fabiola Bastos de Almeida | Vespertino |

PROFESSORA READAPTADA

| Qtde | Nome | Turno |
|-------------|---|-----------------|
| 01 | Claudia Vaneli Silva e Oliveira (encontra-se na coordenação da escola) | Matutino |

1 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

1.1- Descrição Histórica

A Escola Classe 111 Sul foi inaugurada em 25 de agosto de 1971 e atendia aos moradores das superquadras vizinhas no início da criação da Nova Capital do país. Na ocasião da inauguração a UE atendia a pré-escola. As modalidades oferecidas posteriormente compreendiam o ensino de primeira a sexta séries.



Foto antiga da Escola Classe 111 Sul

Nos últimos anos dirigiram a Escola Classe 111 Sul: Orlanda Carrijo Sputnikic (até 1997), Silmara Camilo (1998-2000), Carla Guimarães (2000-2007), Renata Parreira(2008),Tânia Lucia Nunes do Nascimento (2009-2010), Juciane Melo Cipriano (2011-2017), Adriana Peixoto Gomes (2017-2022) e Altina Elisabete Marques Mota (2022 2023).

Em 2000, passou a atender estudantes com necessidades educacionais especiais, estudantes do entorno e demais Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Nos anos 2007/2008 a escola enfrentou grandes desafios, e em virtude de um número reduzido de estudantes, cogitou-se o fechamento da UE. Em 2009 com nova direção e a criação de projetos envolvendo

toda a comunidade escolar, a escola se recuperou, superando a meta estabelecida pelo IDEB. Segundo a Coordenadora que participou desse período histórico, que encontra-se aposentada mas participa do Projeto Tempo de Aprender como alfabetizadora na UE, a escola passou por grandes transformações. A comunidade escolar passou a participar de todas as decisões da escola, do PPP e das comemorações e eventos promovidos. Restaurando suas potencialidades, gerou benefícios aos estudantes e à comunidade escolar.

Ainda em 2008 na Gestão da Renata Parreira foi criada a Sala de Altas Habilidades, com uma equipe especializada, que atende várias escolas da Rede Pública e Particular.

Em 2011 aconteceu a primeira Avaliação Institucional na história da escola, com participação de toda a comunidade escolar, com o objetivo de coletar dados para a construção do PPP.

Com a crescente valorização da inclusão e o respeito às diferenças, em 2013, a escola passou a ser sequencial do Jardim de Infância 21 de Abril, recebendo os estudantes do primeiro ano. Obteve algumas transformações na sua estrutura física, sendo mantida a construção original de acordo com o tombamento como Patrimônio Histórico de Brasília.

Em 2014 foi criada uma horta com canteiros identificados, para cada turma e toda produção era usada na alimentação dos estudantes. Um refeitório foi organizado no pátio central da escola.



Aniversário da Escola 1984/1985 – Diretora- Eliane Maria Coelho Neves

1993



Formatura da Pré-Escola

1994



Aniversário da Escola

Festa de Aniversário da Escola em 1994



Festa da família - 2014

No link <https://www.correiobrasiliense.com.br/euestudante/educacao-basica/2022/10/5047087-escola-classe-111-sul-da-boas-vindas-com-frase-de-paulo-freire.html>, temos uma reportagem de 2022 sobre a Escola Classe 111 Sul destacando: Em redes sociais,” a unidade modelo destaca ter assumido a missão de promover uma educação de qualidade, voltada para a formação afetiva, social, ética, emocional e intelectual, preparando o aluno para agir como cidadão crítico e participativo”. Salienta, ainda, que “a escola prioriza a valorização das diferenças e da diversidade e assumiu como função social a formação do cidadão buscando a autonomia intelectual, o pensamento crítico e princípios éticos, o que leva o aluno a aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”.

Neste outro link <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2023/05/09/programa-do-gdf-leva-mais-de-150-estudantes-a-visitas-em-embaixadas/> temos a reportagem da visita recente da escola à Embaixada do Bahrein.

1.2- Caracterização física

Esta escola possui 09 salas de aula e espaços pedagógicos como: sala de leitura, parquinho infantil, secretaria, direção, sala para coordenação dos professores, espaço adaptado para uma copa, 01 sala de Recursos Generalista e 01 sala de Recursos de Altas Habilidades, 01 sala do Serviço de Orientação

Educacional, 01 sala de SEAA, sala de descanso para funcionários da limpeza e 08 banheiros. A Escola possui ainda um refeitório em frente a cantina e áreas de brincar na parte interna onde os estudantes também podem brincar em brincadeiras direcionadas.



Foto atual da fachada da Escola Classe 111 Sul – Projeto Guardiões do Trânsito – PMDF



Recreação à área externa da Escola Classe 111 Sul

Atualmente a Escola Classe 111 SUL atende estudantes na modalidade de Ensino Fundamental de 09 anos, do 1º ao 5º ano, sendo o turno matutino com o atendimento do Projeto Rede Integradora segundo Processo Coletivo da UNIEB 00080-0011885/2022-06. No turno vespertino Ensino regular, Classe Especial TGD/TEA (autistas), Sala de Recursos Generalistas e Específica de Altas Habilidades. A escola possui aproximadamente 260 estudantes distribuídos em 14 turmas regulares e 04 Classes Especiais. Os

atendimentos do programa de Altas Habilidades estão funcionando normalmente. Sendo esta escola inclusiva, a infraestrutura desta Unidade de Ensino possui em suas dependências, banheiro adaptado para estudantes com necessidades especiais, com um corrimão para facilitar o seu uso.

A Escola trabalha com a proposta de que os estudantes, devem ser atendidos em suas necessidades/dificuldades e potencialidades, sem discriminação, realizando adequação e/ou adaptação curricular aos estudantes com dificuldades/transtornos de aprendizagem também os atendidos pela Sala de Recursos do Ensino Especial e por meio de trabalho diversificado.

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 – Descrição das Características

A maioria dos estudantes não reside nas proximidades, deslocam-se para próximo do trabalho dos familiares em busca de uma escola de qualidade. Devido à distância, os atrasos e faltas são monitorados diariamente, evitando assim prejuízos pedagógicos e reprovações.

O principal desafio da escola é o olhar diferenciado à cada um dos estudantes. O atendimento diversificado utiliza-se de estratégias necessárias como Reagrupamento, Projeto Interventivo e reforço escolar, garantindo a recuperação e progressão contínua das aprendizagens.

As principais **Potencialidades** que podemos relatar seriam: o quadro de servidores está quase completo (falta a psicóloga da equipe de EEAA), o que favorece o trabalho integrado entre as equipes; as famílias são bastante participativas e presentes nas atividades escolares, demonstrando serem acolhidas e a equipe dos terceirizados são atenciosos e bastante acolhedores com toda a comunidade escolar.

Já as principais **Fragilidades** seriam rotatividade de Professores com contrato temporário não favorece a continuidade do fazer pedagógico (aproximadamente 85% dos professores em regência de classe são contrato temporário); a Escola precisa de reformas estruturais, hidráulicas e reestruturação do espaço interno, favorecendo o conforto dos estudantes e dos servidores e ainda Ausência de mobiliário adequado nas áreas administrativas e pedagógicas.

A Escola atende aos estudantes das Classes Especiais, organizados em 02 turmas no turno matutino e 02 turmas no turno vespertino. As 04 Classes Especiais/TEA são compostas por dois estudantes (Transtorno do Espectro Autista) cada. Quanto ao Ensino Regular, a Escola atende o 2º Ciclo, Bloco 1(1º, 2º e 3º anos) e Bloco 2 (4º e 5º anos) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental como apresenta os quadros a seguir:

| TABELA DE ESTUDANTES MATRICULADOS 2023 | | | |
|---|--------------|-----------------------------------|-----------------------------|
| TURMA | TURNO | TIPO DE TURMA/ ATENDIMENTO | NÚMERO DE ESTUDANTES |

| | | | |
|-------------------|-------------------|-------------------------------|-----------|
| 1º ANO “A” | MATUTINO | INTEGRAÇÃO INVERSA | 15 |
| 1º ANO “B” | MATUTINO | INTEGRAÇÃO INVERSA | 16 |
| 1º ANO “C” | VESPERTINO | INTEGRAÇÃO INVERSA | 11 |
| 1º ANO “D” | VESPERTINO | INTEGRAÇÃO INVERSA | 07 |
| 2º ANO “A” | MATUTINO | CLASSE COMUM | 30 |
| 2º ANO “B” | VESPERTINO | INTEGRAÇÃO INVERSA | 10 |
| 2º ANO “C” | VESPERTINO | INTEGRAÇÃO INVERSA | 15 |
| 3º ANO “A” | MATUTINO | CLASSE COMUM INCLUSIVA | 25 |
| 3º ANO “B” | MATUTINO | INTEGRAÇÃO INVERSA | 18 |
| 3º ANO “C” | VESPERTINO | CLASSE COMUM | 25 |
| 4º ANO “A” | MATUTINO | CLASSE COMUM INCLUSIVA | 28 |
| 4º ANO “B” | VESPERTINO | INTEGRAÇÃO INVERSA | 09 |
| 5º ANO “A” | MATUTINO | CLASSE COMUM INCLUSIVA | 27 |
| 5º ANO “B” | VESPERTINO | INTEGRAÇÃO INVERSA | 13 |

| TURMA | SIGLA | QUANTIDADE | TURNO |
|-----------------|--------------|-------------------|--------------|
| CLASSE ESPECIAL | TEA | 2 | MATUTINO |
| CLASSE ESPECIAL | TEA | 2 | MATUTINO |
| CLASSE ESPECIAL | TEA | 2 | VESPERTINO |
| CLASSE ESPECIAL | TEA | 2 | VESPERTINO |
| 3º ANO | DI | 1 | MATUTINO |
| 4º ANO | DI | 1 | VESPERTINO |
| 1º ANO | DI/ DOWN | 1 | VESPERTINO |
| 3º ANO | TPAC | 1 | MATUTINO |
| 5º ANO | TPAC | 1 | MATUTINO |
| 5º ANO | TPAC | 1 | VESPERTINO |
| 3º ANO | TPAC | 1 | VESPERTINO |
| 5º ANO | TOD | 2 | MATUTINO |
| 4º ANO | TDAH | 1 | MATUTINO |
| 3º ANO | TDAH | 1 | MATUTINO |
| 5º ANO | TDAH | 1 | VESPERTINO |
| 1º ANO | TEA | 3 | MATUTINO |

| | | | |
|--------|-----|---|------------|
| 2º ANO | TEA | 3 | VESPERTINO |
| 4º ANO | TEA | 2 | VESPERTINO |

A escola está organizada da seguinte maneira:

ORGANOGRAMA



2.2 - Apresentação e análise dos resultados

Na Semana Pedagógica desta Instituição, foram realizadas discussões sobre a proposta de trabalho para este ano e a reestruturação da PPP, resgatando projetos anteriores, avaliando o atual perfil das turmas atendidas, considerando os avanços tecnológicos e resgate das aprendizagens. Foram discutidas as recomposições dos dias letivos móveis e a organização do calendário específico da escola com festas, culminância de projetos, apresentações, reuniões bimestrais e datas de dias letivos temáticos. Em consonância com o trabalho da CRE, é ofertado, durante as reuniões coletivas por turno, as quartas-feiras,

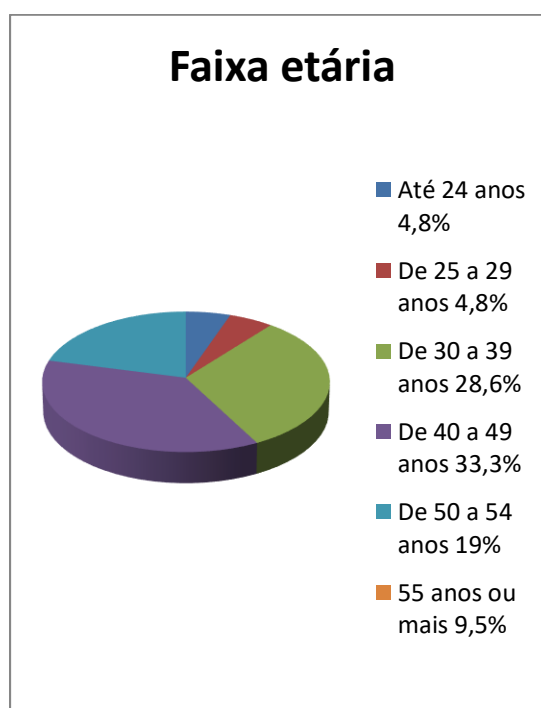
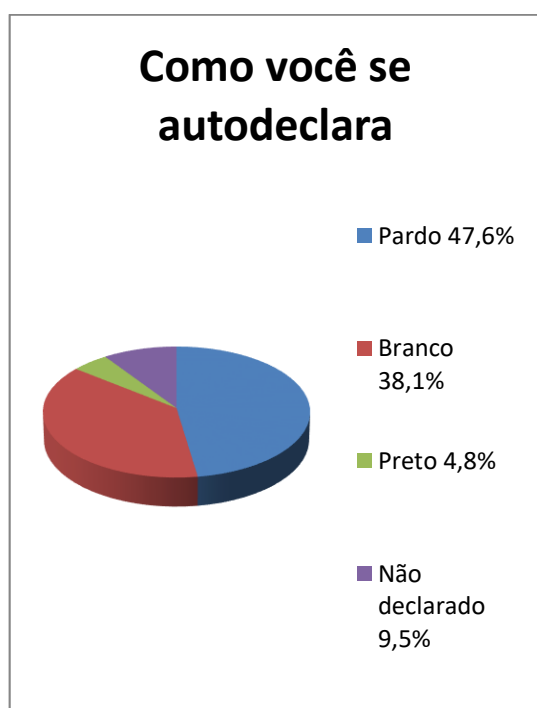
informes burocráticos, capacitação dos profissionais por meio de estudos e a proposta de trazer palestras acolhedoras conforme coordenação propositiva.

Também, discutiu-se a necessidade de compartilhar atividades entre as turmas, aprimorando os modelos de avaliação (diagnóstica, formativa, somativa). As Provas Diagnósticas também serviram de parâmetro para revisão/avaliação da aprendizagem dos estudantes com o corpo docente nas coordenações coletivas.

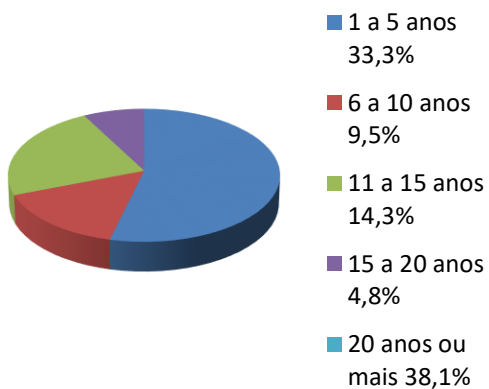
Diante dos dados coletados no google formulários das famílias, a escola propôs ações em relação cumprimento dos horários de entrada e saída pelos estudantes, atendimento aos pais com a equipe do SOE e representantes da Gestão, principalmente dos estudantes especiais e que apresentam dificuldades de aprendizagem. Acolhimento e Comunicação interna e externa diária com os pais, proporcionando assim, uma parceria efetiva entre escola/família. As famílias são bastante cooperativas e participativas. A Escola reformula atualmente novas maneiras de captar ainda mais a participação das Famílias na avaliação e construção deste instrumento norteador. Estamos reformulando o Projeto Cultura de Paz como forma de atingir toda a Comunidade Escolar (Pais, Professores e Estudantes).

Aos Professores além da participação em ações no Projeto Cultura de Paz, com um viés exclusivo para eles, também contribuirão com os projetos interventivos e reagrupamentos a partir de agosto. O Projeto Cultura da Paz terá ações elaboradas pela Gestão juntamente com o SOE e EEAA, tais como palestras e eventos para os Pais, Estudantes e Professores em separado. A culminância será feita em conjunto, para que todos possam sentir a importância da boa relação entre a Escola e a comunidade escolar. Os Professores estão dispostos, buscando atender as necessidades e acompanhar os projetos.

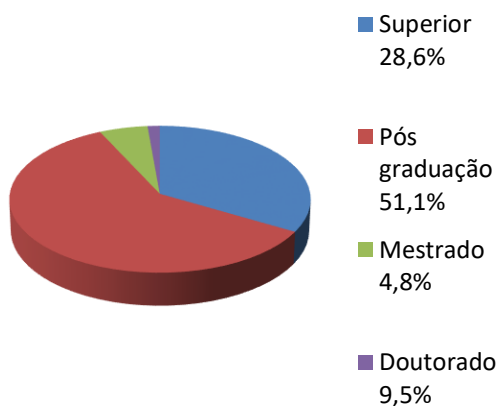
PROFESSORES DA ESCOLA



Qual o seu tempo de magistério?

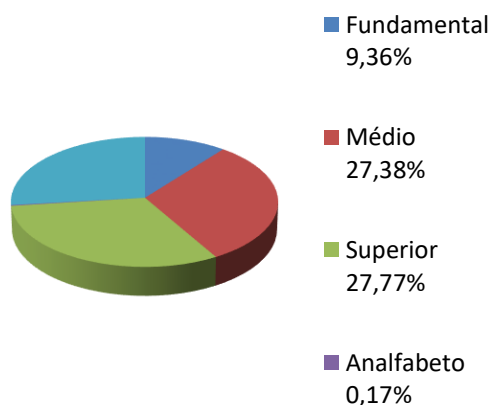


Qual o seu nível de escolaridade?

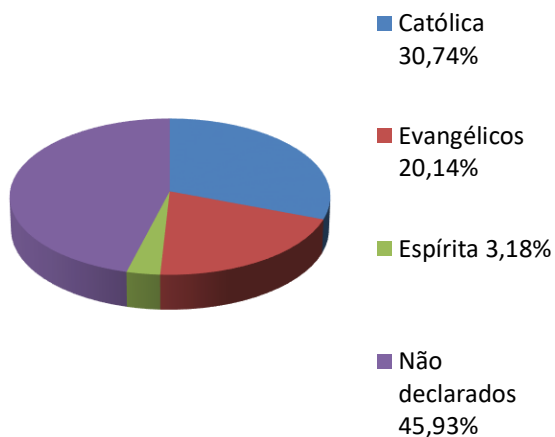


COMUNIDADE ESCOLAR

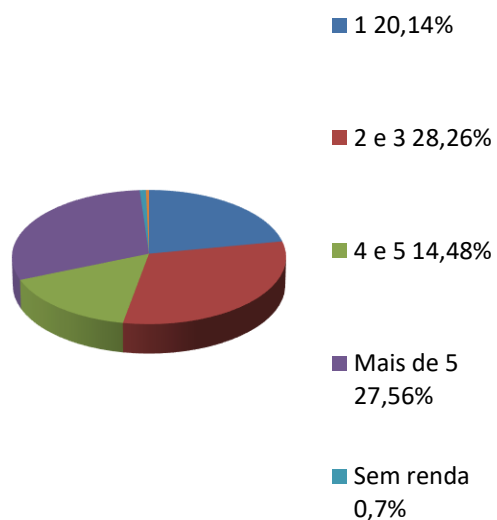
Escolaridade dos pais



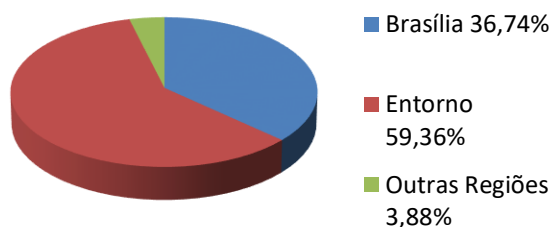
Religião



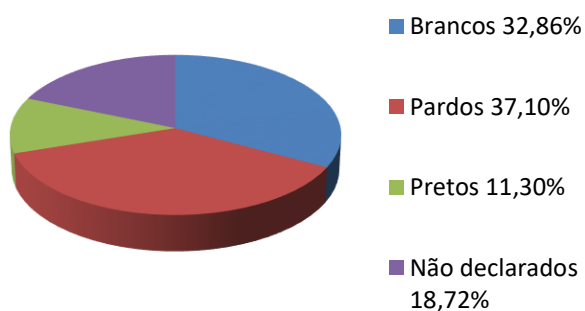
Renda familiar



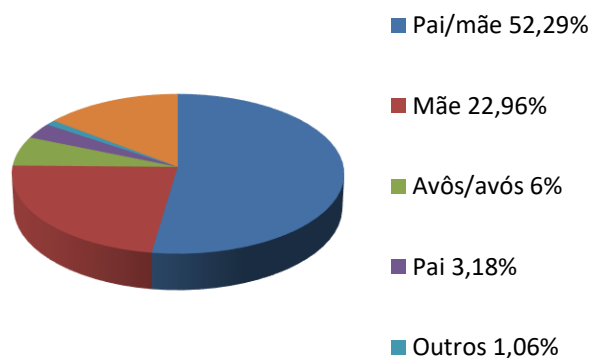
Residência



Cor/Raça



Composição Familiar



Concluindo a Escola possui grande potencial a ser explorado nos próximos Bimestres. Várias reuniões de alinhamento entre as equipes estão sendo realizadas. Todos os projetos serão trabalhados. Novas necessidades poderão surgir nas reuniões de Conselho de Classe, o que exigirá que a equipe esteja em constante repensar das práticas pedagógicas, das relações interpessoais no trabalho e da comunicação interna e com as famílias.

Às práticas pedagógicas serão acrescentadas algumas estratégias para melhoria da escrita cursiva,

ortografia, leitura e produção textual dos estudantes, assim como consolidar as quatro operações e desenvolver o raciocínio lógico matemático. Estratégias par a melhoria do comportamento para favorecer a aprendizagem cognitiva.

ÍNDICES DA ESCOLA CLASSE 111 SUL

| ANO | Nº ESTUDANTES | APROVAÇÃO | REPROVAÇÃO | EVASÃO |
|------|---------------|-------------|------------|--------|
| 2020 | 268 | 264 – 98,5% | 04 – 1,5% | 0 |
| 2021 | 262 | 257 - 98% | 05 – 2% | 0 |
| 2022 | 266 | 263 – 98,7% | 03 – 1,3% | 0 |
| | | | | |

RESULTADO DAS AVALIAÇÕES – IDEB

| Ano | 2009 | 2011 | 2013 | 2015 | 2017 | 2019 | 2021 |
|------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Metas projetadas | 4.8 | 5.1 | 5.4 | 5.7 | 5.9 | 6.2 | |
| IDEB observado | 6.7 | --- | --- | 7.1 | 7.4 | 7.2 | NA |

De acordo com os resultados do Saeb 2021, a escola EC 111 SUL alcançou o IDEB NA.

*Destaca-se que a aplicação do Saeb 2021 foi impactada pela pandemia de Covid 19 tanto na porcentagem de participação dos estudantes, quanto nos resultados alcançados.



Foto da quadra externa da Escola

3. FUNÇÃO SOCIAL

A função social da Escola Classe 111 Sul é promover a aprendizagem e estabelecer uma práxis para todos; ser espaço em que todos possam se matricular, frequentar aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas.

Para além das oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, ou seja, a escola deverá formar o cidadão para a sua adaptação e melhor convivência na sociedade, para a formação ética e desenvolvimento da pessoa humana.

A intencionalidade educativa da escola organiza o trabalho pedagógico considerando a diversidade sócio-econômica e cultural, contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observados em sala de aula, em coleta de dados e no diagnóstico da realidade escolar.

A função social da Escola Classe 111 Sul deverá ampliar a transmissão dos conhecimentos, conforme as orientações dos pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo objetivando ao estudante a construção de suas aprendizagens significativas.

A escola proporciona experiências diversificadas que contemplam o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais.

Apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), a UE propaga no seu cotidiano os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

*Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem
ela, tampouco, a sociedade muda.*

Paulo Freire.

4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), e ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo,

promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

5. PRINCÍPIOS

a. Princípios que orientam a prática educativa – LDB

Art. 3º: O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV – respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII – valorização do profissional da educação escolar;
- VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX – garantia de padrão de qualidade;
- X – valorização da experiência extraescolar;
- XI – vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- XII – consideração com a diversidade étnico-racial;
- XIII – garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida;
- XIV – respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

A Escola Classe 111 Sul através de seu trabalho e vivências diárias sempre busca atender a todos os princípios acima, privilegiando a igualdade de condições de acesso e permanência na escola. A liberdade, o pluralismo e valorização de toda a comunidade escolar favorecendo a gestão democrática e inclusiva. O respeito aos direitos de todos, corpo docente e discente, e a orientação quanto ao cumprimento das legislações

vigentes tanto no âmbito da Secretaria de Educação quanto no âmbito geral nacional.

b. Princípios da educação integral

Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral são:

Integralidade:

A educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. A escola vivencia “Integralidade” entendida a partir da formação integral dos estudantes, dando a devida atenção à todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, tecnologias, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

Intersetorialização:

A educação integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

Transversalidade:

A ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.

Diálogo Escola e Comunidade:

As escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto político pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar

saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares. A escola desenvolve em parceria com os pais, a vizinhança e as áreas comerciais uma relação de parceria.

Territorialidade:

Significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias e etc. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na co-responsabilização pelo processo educativo.

Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

Trabalho em Rede:

Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma co-responsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nesse ambiente favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.





Visita à Embaixada do Bahrein – Programa Embaixadas de Portas Abertas (PEPA).

c. Princípios Epistemológicos

Princípio da unicidade entre teoria e prática:

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, a teoria e prática juntas ganham novos significados. É importante considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto. Ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática .

Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e construção.

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, deve-se privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O professor faz a abertura para o diálogo e a disposição para repensar a organização da aula, com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização

A interdisciplinaridade e a contextualização são núcleos para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra), e entre componentes curriculares chamado de (inter).

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. A interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade, contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores.

Nas escolas públicas do DF, o diálogo acontece nas coordenações pedagógicas, formações continuadas, planejamentos, discussões do currículo e organização do trabalho pedagógico para que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

Princípio da Flexibilização:

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerem seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, e enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos, igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia e a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, de forma aberta, flexível e coletiva, rompimento das amarras impostas pela organização das grades curriculares.

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas, articuladas ao projeto da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, torna-se possível a construção de novos saberes. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas a um senso comum esclarecido e uma ciência prudente, uma configuração do saber”, que conduz à emancipação e à criatividade individual e social.

Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que

protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos.

d. Princípios da educação inclusiva

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal apresenta a Orientação Pedagógica da Educação Especial, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Inclusão Educacional (MEC/SEESP, 2008), que tem como objetivo garantir acesso, participação e condições adequadas de aprendizagem aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, preferencialmente, em classes comuns do ensino regular.

O Currículo cumpre a função de orientar as atividades educativas, suas finalidades e as formas de executá-las. Por isso, pode-se considerá-lo como o movimento da instituição educacional, o reflexo das intenções educativas e o processo organizado para o desenvolvimento das aprendizagens. É, portanto, notória a representatividade desse instrumento. Dessa forma, o currículo deve ser adaptado, de forma a encontrar-se acessível e efetivamente representativo das expectativas pedagógicas de todos envolvidos nesse processo, a fim de garantir o respeito às particularidades dos estudantes e oportunizar condições de aprendizagem para todos.

Educação Inclusiva é Inclusão, integração e abrange a todos, sem exceção. Uma educação inclusiva integra os alunos com necessidades especiais, em escolas regulares, por meio de uma abordagem humanística. Essa visão entende que cada aluno tem suas particularidades e que elas devem ser consideradas como diversidade e não como problema. Portanto, os estudantes com necessidades educacionais especiais (ENEE) fazem parte da rotina das escolas. Na educação inclusiva, os espaços são adaptados para o convívio de todos, assim como os materiais utilizados nas atividades.

O princípio básico da educação inclusiva deriva do direito de acesso à educação. E é assegurado na Constituição Federal de 1988 e reafirmado no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Independentemente de qualquer limitação, a criança deve frequentar a escola e ter acesso a tudo que é disponibilizado regularmente aos outros estudantes.

O segundo princípio considera que toda pessoa é capaz de aprender. Muito provavelmente, isso não ocorra no mesmo ritmo, nem utilizando os mesmos materiais, mas essa pluralidade faz cada ser humano único. Por isso, incluir é reconhecer a diversidade de aprendizado e, portanto, ser incansável na busca de alternativas que favoreçam o aprender de múltiplas formas. Isso deve acontecer sempre tendo em vista objetivos de aprendizagem bem definidos e que possam ser acompanhados para avaliar se estão sendo eficientes.

O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de

desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- Educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;
- respeito à dignidade humana;
- direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- direito a ser diferente.



Palestra sobre Superdotação e Altas Habilidades com a Equipe de Altas Habilidades

6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

6.1 Objetivo geral

- Realizar uma gestão baseada nos princípios da ética, democracia, paridade, transparência e justiça, oportunizando à todos o ensino de qualidade, valorização das potencialidades e diversidade, através do currículo por competências, permitindo as vivências de diversos letramentos e conhecimento das infinitas formas de linguagens para o sucesso escolar.

6.2 Objetivos específicos

- Democratizar a informação a respeito da realidade social, ambiental, política e econômica local, com vista da promoção da consciência cidadã;
- Fortalecer o Conselho Escolar, quando da sua eleição, como órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa, mobilizadora e supervisora das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras;

- Promover a gestão financeira de acordo com os princípios da autonomia, ética e transparência do gestor público;
- Executar junto com os colegiados (APM e Caixa Escolar) a realização da prestação de contas das verbas PDAF e PDDE;
- Apresentar as necessidades escolares e estimular a contribuição voluntária das famílias e servidores quanto a participação na Associação de Pais e Mestres/APM;
- Revitalização dos pátios: interno e externo;
- Adquirir materiais didáticos atrativos e diversificados, que contemplem as áreas do conhecimento;
- Promover o desenvolvimento de habilidades contextualizadas, tendo como eixos principais a valorização do pluralismo e do confronto de ideias, a tolerância e a cooperação como meios de desenvolvimento de capacidades para a convivência, oportunizando ao educando a concepção de integralidade.
- Melhorar a cada ano o índice do IDDF e o do IDEB;
- Reduzir o índice de reprovação nas turmas provenientes da promoção automática;
- Promover ações de participação mais efetiva da comunidade escolar;
- Estimular os profissionais da escola e capacitá-los constantemente;
- Promover a avaliação institucional semestralmente envolvendo toda a comunidade escolar;
- Assegurar a prática da avaliação formativa voltada para as aprendizagens com vistas à obter diagnósticos individuais de estudantes e das turmas, de forma sistêmica sendo no início, meio e fim do ano letivo;
- Estabelecer a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na classe especial e na sala de aula comum, inclusiva e de integração inversa do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola.
- Estabelecer ações envolvendo todos os membros da equipe escolar e pais no atendimento qualitativo diferenciado aos alunos que necessitarem;
- Utilizar novas tecnologias como ferramenta alternativa para desenvolvimento das habilidades pedagógicas.
- Garantir as aprendizagens, a partir da democratização dos saberes, em uma perspectiva de inclusão de todos, respeitando e valorizando as diferenças socio-culturais, afetivas, subjetivas, físicas, cognitivas, entre outras;
- Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo as vivências de diversos letramentos;
- Fortalecer os vínculos de cidadania, os vínculos familiares, os laços de solidariedade humana e a tolerância recíproca;
- Desenvolver estratégias de promoção da igualdade racial, de gênero tendo como referência o contexto histórico-cultural;

- Proporcionar a construção de uma autoimagem positiva e conseqüente valorização do eu, do outro e do meio;

7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

7.1 - Concepção de Currículo, Avaliação Ensino-Aprendizagem, Educação Integral, entre outras.

Amparada pelos princípios políticos, éticos e estéticos a educação está regulamentada na Lei de Diretrizes e Bases/LDB 9394/96 que considera a implementação do Projeto Político Pedagógico/PPP, destaca a Base Nacional Comum Curricular/BNCC, em todas as suas etapas e modalidades da Educação Básica, com suas dez competências para a organização do trabalho pedagógico e que perpassam as dimensões cognitivas, comunicativas e socioemocionais.

O Currículo em Movimento é norteador de habilidades e competências e estabelece pressupostos teóricos como a concepção e os princípios da educação integral, o currículo integrado, os eixos transversais, a concepção formativa para a avaliação das aprendizagens e não aprendizagens, as teorias críticas e pós críticas, a pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural que se fundamentam na Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases/LDB 9394/96, no Plano Nacional de Educação/PNE, no Plano Distrital de Educação/PDE, na Base Nacional Comum Curricular/BNCC, na Lei de Gestão Democrática, nº4.751/2012, nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica e outros documentos.

7.2 -Teorias Críticas e Pós-Crítica

Historicamente, o conceito de currículo expressa ideias como conjunto de disciplinas/matérias, relação de atividades a serem desenvolvidas pela escola, resultados pretendidos de aprendizagem, relação de conteúdos claramente delimitados e separados entre si, com períodos de tempo rigidamente fixados e conteúdos selecionados para satisfazer alguns critérios avaliativos. Nessas representações, os programas escolares e o trabalho escolar como um todo são tratados sem amplitude, desprovidos de significados e as questões relacionadas à função social da escola são deixadas em plano secundário, transformando o currículo num objeto que esgota em si mesmo, como algo dado e não como um processo de construção social no qual se possa intervir. O resgate desses conceitos se justifica pelo esforço da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) em conceber e implementar o currículo signatário da concepção de educação integral e de criar por meio da educação condições para que as crianças, jovens e adultos se humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano. Esta Secretaria propõe o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação

e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas. A elaboração deste Currículo envolveu escolhas diversas, sendo a opção teórica fundante para a identificação do projeto de educação que se propõe, do cidadão que se pretende formar, da sociedade que se almeja construir. Por que optar por teorias de currículo? Porque definem a intencionalidade política e formativa, expressam concepções pedagógicas, assumem uma proposta de intervenção refletida e fundamentada, orientada para a organização das práticas da e na escola. Ao considerar a relevância da opção teórica, a SEEDF elaborou seu Currículo a partir de alguns pressupostos da Teoria Crítica ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social.

Para promover as conexões entre currículo e multiculturalismo, sem desconsiderar as relações de poder que estão na base da produção das diferenças, alguns pressupostos da Teoria Pós-Crítica também fundamentam este Documento. Ao abrir espaço não apenas para ensinar a tolerância e o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade”, questionando permanentemente essas diferenças, são propostos como eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.

Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes. A discussão coletiva em torno do Currículo mostrou que este é realmente um campo de disputa, de relações de poder, de tensões e conflitos, de defesa de interesses diversos, às vezes antagônicos, descartando qualquer pretensão desta Secretaria em apresentar um currículo ideal, enquadrado perfeitamente numa única teoria e implementado rigorosamente numa perspectiva científico-racional.

Ao mesmo tempo, consideramos a necessidade pedagógica e política de definir referenciais curriculares comuns, diretrizes gerais para a Rede, tendo em vista que “[...] a não definição de pontos de chegada contribui para a manutenção de diferentes patamares de realização, e, portanto, manutenção das desigualdades” (SAVIANI, 2008). No entanto, nessa definição não podemos desconsiderar que o currículo na ação diz respeito não somente “[...] a saberes e competências, mas também a representações, valores, papéis, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder, modos de participação e gestão etc.” (idem, 2008) e que a realidade de cada grupo, de cada escola seja tomada como ponto de partida para o desenvolvimento deste Currículo. Assim como favorecendo uma aproximação entre o conhecimento universal e o conhecimento local em torno de temas, questões, problemas que podem ser trabalhados como

projetos pedagógicos por grupos ou por toda a escola, inseridos nos projetos político-pedagógicos, construídos coletivamente. Nessa perspectiva, os conhecimentos se complementam e são significados numa relação dialética que os amplia no diálogo entre diferentes saberes. A efetivação dessa aproximação de conhecimentos se dará nas escolas, nas discussões coletivas da proposta curricular de cada instituição, tomando como referência este Currículo de Educação Integral.

7.3 - Pedagogia Histórico-Crítica

Toda proposta pedagógica deve ser orientada por pressupostos teóricos que explicitam as concepções acerca da criança e da educação e nos fundamentamos na psicologia do desenvolvimento humano para que possamos compreender as diferentes formas que as crianças se desenvolvem e aprendem buscando metodologias mais eficazes.

Atualmente a criança é percebida como ser integral, global, a qual é considerada biopsicossocial. Compreende-se a influência concreta de Vygotsky no estudo do sujeito social (histórico).

De acordo com Vygotsky, o desenvolvimento da criança poderia ser descrito como: ensinar e aprender. As crianças se desenvolvem e são desenvolvidas. Ele afirma que os seres humanos aprendem à medida que interagem uns com os outros. O conhecimento deriva da cultura humana. Tudo que está na zona de desenvolvimento proximal é apreendido.

A Escola atenta para todos os diagnósticos formais e informais individuais dos estudantes, para execução de seus planejamentos. Cada professor estabelece quais objetivos já foram atingidos e quais precisam ser trabalhados. Uma Planilha com os dados dos estudantes demonstrando as prioridades nas aprendizagens direciona o trabalho diário. Vivências tais como: Sessões de Teatro, Visitas a Embaixadas e recepção da Embaixada na Escola, Palestras com representantes da comunidade indígena e visitas a Câmara Distrital, fazem parte da realidade social dos nossos estudantes. Ações como estas servem como base para a problematização e a instrumentalização teórica em sala de aula, buscando que estes estudantes sejam capazes de realizar conexões relevantes entre as diversas disciplinas e a realidade contextual à qual ele faz parte.

7.4 - Psicologia histórico-cultural

A Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky, em sua gênese, pressupõe uma natureza social da aprendizagem, ou seja, são por meio das interações sociais que o indivíduo desenvolve suas funções psicológicas superiores. O aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica e um processo pelo qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que as cercam. (VYGOTSKY, 2007, p.100) através das relações com os outros homens, por meio da mediação de instrumentos, principalmente por meio da

linguagem (instrumento simbólico básico de todos os grupos humanos) e dos objetos (instrumentos concretos), que o indivíduo interioriza os elementos culturalmente estruturados. Vygotsky chama de internalização, essa reconstrução interna de uma operação externa.

De acordo com ele, todas as funções no desenvolvimento da criança aparecem duas vezes, ou seja, em dois momentos: no nível social (Interpsicológico) e depois no nível individual (intrapicológico):

1º Interpsicológico: é o momento da aprendizagem que ocorre entre pessoas. Este primeiro momento é decisivo no processo de ensino-aprendizagem, pois é o momento da mediação docente;

2º Intrapicológico: é o momento da aprendizagem que ocorre no interior da criança. No processo de ensino-aprendizagem corresponde ao momento da apropriação dos conteúdos pelo estudante.

A transformação de um processo interpessoal num processo intrapessoal acontece ao longo do desenvolvimento da criança, como resultado de uma série de eventos ocorridos, como um processo dialético complexo caracterizado por inúmeras transformações.

Segundo Vygotsky (2007), não se pode limitar à determinação de níveis de desenvolvimento, se o que queremos é descobrir as relações reais entre o processo de desenvolvimento e a capacidade de aprendizado. Temos que determinar pelo menos dois níveis de desenvolvimento da criança: o primeiro nível pode ser chamado de nível de desenvolvimento real e o segundo, de zona de desenvolvimento proximal.

→ **Nível de desenvolvimento real:** é o nível de desenvolvimento da criança onde suas funções mentais se estabeleceram como resultado de certos ciclos de desenvolvimento já completados;

→ **Zona de desenvolvimento proximal ou potencial:** é o nível de desenvolvimento da criança determinado através da capacidade de solução de problemas sob à orientação de um adulto ou em colaboração com os colegas mais capazes.

Com base nas concepções da Psicolinguística, na perspectiva psicogenética da aprendizagem da língua escrita, de Emília Ferreiro (2001), que houve uma significativa mudança de pressupostos e objetivos na área da alfabetização. Alterou-se a concepção do processo de aprendizagem e reduziu a distinção entre aprendizagem do sistema de escrita (**alfabetização**) e as práticas sociais efetivas de leitura e de escrita (**letramentos**), que devem se dar de forma prazerosa e criativa (**ludicidade**).

O Bloco Inicial de Alfabetização que apresenta uma proposta pedagógica pautada na tríade alfabetização, letramentos e ludicidade. Esses eixos procuram estabelecer uma coerência entre os aspectos fundamentais do processo de alfabetização, buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos sem perder de vista a ludicidade. A intenção é a de que o eixo integrador possa facilitar o desenvolvimento das estruturas cognitivas e das dimensões afetiva, social e motora dos estudantes nos diferentes anos do Bloco, favorecendo a alfabetização e os letramentos nos seus diversos sentidos. Santomé (1998, p. 125) afirma que “as propostas integradoras favorecem tanto o desenvolvimento de processos quanto o conhecimento dos problemas mais graves da atualidade”.

Conforme, defendido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9394/96, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho,

nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais o que respalda o Currículo em Movimento, as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular, e diversos outros pareceres, resoluções e normativos educacionais. Nesse sentido, é importante salientar a necessidade de ampararmos os educandos para que seja desenvolvida uma educação de qualidade social quanto à construção de aprendizagens cada vez mais significativas e contextualizadas, assim como associada aos pressupostos teóricos básicos do Currículo em Movimento: articulado, contextualizado e flexível frente à realidade dos nossos educandos.

Cabe à escola a relevante tarefa de ensinar a ler e a escrever, por isso é necessário desenvolver uma política de leitura e de escrita que busque uma consistente formação leitora a crianças e adolescentes.

A escola se caracteriza como um ambiente profícuo à formação de leitores e o que se pretende é apresentar diversos gêneros literários e autores diversos acreditando-se que essa aproximação alunos/obras literárias despertará nas crianças o interesse pela leitura.

Propor uma forma de ensino com base na leitura literária é importante, pois a literatura trata de sentimentos, sensações e situações que vinculam fantasia e realidade, o que constantemente estão presentes em nossa própria vida.

Ao utilizar a literatura na escola, ela se transforma em importante instrumento de formação, já que o enredo da obra literária é construído a partir de conteúdos humanos, o que possibilita ao leitor refletir sobre assuntos relevantes para o seu desenvolvimento e permite ainda, que os leitores se encontrem com personagens que têm aflições, sentimentos, desafios e relações corriqueiras.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Sistema Educacional do Distrito Federal estabelece parâmetros de atuação das escolas por meio do documento “Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental - Anos Iniciais- Anos Finais”, revisado e implementado em sua segunda edição, já contemplando a adesão da SEEDF ao Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegurando aos estudantes desta rede de ensino os mesmos direitos garantidos a todos outros estudantes brasileiros.

É proposta desta unidade escolar estabelecer práticas escolares e cotidianas com foco nos objetivos para as aprendizagens do Currículo em Movimento, das adequações curriculares com vistas ao resgate de aprendizagens, mobilizando os profissionais à um trabalho coletivo voltado para à formação continuada e ensino aprendizagem dialógico com os Eixos Integradores e Transversais, Planejamento, Reagrupamento Inter e Intraclasse, Projeto Interventivo e Projetos Individuais e coletivos da escola.

8.1 Eixos Integradores

São eixos que indicam a necessidade de integração e progressão curricular como fundamentais para

a Organização do Trabalho Pedagógico que é proposta para organizar intervenções didáticas que atendam as necessidades de aprendizagem dos estudantes. Os eixos propostos no Currículo do Ensino Fundamental são: Alfabetização, Letramento e Ludicidade.

Alfabetização

A alfabetização é compreendida como um processo de compreensão e apropriação do sistema da escrita construído pela humanidade que permite aos estudantes sua inserção na cultura letrada, em um processo de comunicação por meio da leitura e da escrita, nas diferentes áreas de conhecimento. Um processo complexo, envolto por conflitos rumo a construções e desconstruções até que haja compreensão e apropriação do sistema de escrita.

É preciso compreender que esse processo para o estudante é realizado em etapas sucessivas de elaboração inteligente carregadas de sentido e pensamentos, denominadas hipóteses. Assim, compreender as hipóteses possibilita ao professor realizar o trabalho didático pedagógico focado na lógica do processo de aprendizagem da leitura e da escrita pensado pelo estudante.

Os professores do BIA da EC 111 Sul realizam seus trabalhos de alfabetização, letramento diariamente através de diversos recursos didáticos previamente planejados e elaborados para incentivar os estudantes em seus processos de aprendizagem e construção de saberes nas áreas do conhecimento de Matemática, Língua Portuguesa e Conhecimento de Mundo. É imprescindível destacar que as atividades lúdicas na alfabetização são fundamentais tendo em vista que os jogos e brincadeiras auxiliam na construção de uma aprendizagem significativa.

Exemplos:

Leitura de livros utilizando recursos visuais interessantes como fantoches, figuras e objetos.

Leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais apresentados utilizando situações cotidianas interessantes e reais para as crianças.

Sons das letras:

O estudante aprende a relacionar cada letra ao seu som.

A alfabetização é feita mediante a junção dos sons para a leitura das palavras. A consciência fonológica através da manipulação dos elementos de frase, palavra, sílaba, rima e aliteração é fator importante nessa etapa.

Passando primeiro pelas vogais e avançando pelas consoantes.

Sequências didáticas também são utilizadas para criar a oportunidade dos estudantes de construir conhecimentos em diferentes áreas do conhecimento de forma interdisciplinar.

Os registros e produções de texto são realizados de diferentes maneiras e de acordo com os níveis de compressão da escrita dos estudantes:

Registros devidamente orientados pelos professores nos cadernos, livros, apostilas e outros.

Produções espontâneas de frases, palavras e textos simples.

Produções de textos de diferentes gêneros textuais às sextas-feiras no caderno meia pauta. Vale destacar que os estudantes aprendem sobre as características de cada gênero textual com exemplos de uso no cotidiano.

Letramento

O letramento compreende o processo de alfabetização quando a leitura e a escrita são apropriadas pelo sujeito como meios para as diversas linguagens, saberes, aspectos socioculturais, resolução de problemas do cotidiano. É construído nas diferentes áreas de conhecimento, necessita estar organizado no trabalho pedagógico que considere o contexto das práticas sociais do estudante para que o mesmo realize inferências sobre suas leituras e ultrapasse o espaço da aula, quando as interpretações se juntam as vivências individuais e sociais do estudante.

Alfabetização, letramento e literacia são processos distintos, indissociáveis mas interdependentes e deve acontecer na perspectiva da ludicidade.

A escola desenvolve uma vez por semana, na sexta-feira o Projeto: A escola pára para ler onde os membros da escola e os estudantes são incentivados a ler através das suas escolhas literárias por 30 minutos. Os estudantes criam produções de textos baseados no calendário de temas mensais e das leituras direcionadas. Visitas e passeios em diferentes espaços externos tais como: Câmara Distrital, Embaixadas e Sessões de Teatro são executadas mensalmente para introduzir os estudantes na dialética com a comunidade e com ambientes enriquecedores do conhecimento, favorecendo o letramento e a formação integral.

Ludicidade

Contemplar o aspecto lúdico da vida é fundamental para a escolarização do estudante. Sinaliza um ensino aprendizagem dinâmico.

A ação didático pedagógica para as aprendizagens no 2º Ciclo e para os Blocos 1 e 2, Classe Especial e Sala de Recursos deve contemplar, simultaneamente a alfabetização, o letramento e a ludicidade na intencionalidade de aprendizagens significativas para os estudantes do Sistema de Escrita Alfabética, uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita.

O lúdico enriquece o vocabulário, aumenta o raciocínio lógico e leva a criança a avançar em suas hipóteses. A ludicidade se apresenta como requisito fundamental tanto ao desenvolvimento cognitivo e motor da criança, quanto à socialização e a aprendizagem. A alfabetização torna-se divertida quando a criança brinca e, dessa maneira, vai construindo seu aprendizado. A utilização de jogos e brincadeiras em sala de aula contribui para formação de atitudes sociais como respeito mútuo, cooperação, relação social e interação, auxiliando na construção do conhecimento. Diante disso, o processo de aprendizagem na alfabetização e

letramento torna-se prazeroso e dinâmico.

No intuito de melhorar o desempenho das crianças no processo de leitura e escrita são utilizados diversos recursos para incentivar e desenvolver essas habilidades como: Jogos envolvendo figuras e imagens, frases e imagens em sequência lógica de ideias, jogos da memória de palavras com sílabas simples e complexas, fichas de leitura tanto com textos quanto com banco de palavras, bingo das Letras e sílabas, roleta alfabética, pescaria das sílabas, dobradura, fantoches, deboches, caixa musical surpresa, entre outros.

A escola desenvolve ações pedagógicas integrando a educação a brincadeira, com as interações das crianças com recursos lúdicos, os pares e ambiente nos momentos intraclasse e extraclasse como: Recreio legal, rodas e jogos rítmicos, brinquedos e materiais didáticos, lúdicos e esportivos, cantos, danças e ações corporais com deslocamentos e percursos espaciais no palco, parque, praça, pinturas pedagógicas, no piso da escola e circuitos funcionais.

8.2- Eixos Transversais

Os eixos transversais são temáticas propostas no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, busca favorecer o trabalho sobre narrativas que ao longo do processo histórico foram negligenciadas. Trazem a leitura do mundo contemporâneo, reflexiva e crítica, desenvolve a responsabilidade de cada um, sujeito e cidadão global, para a construção de um mundo mais justo, sustentável e acolhedor em toda sua diversidade de vida.

Os projetos e planejamentos da escola são realizados e fundamentados nos objetivos das aprendizagens dos eixos transversais que visam:

- Possibilitar as aprendizagens a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão e considerando os Eixos Transversais “Educação Para a Diversidade, Cidadania e Educação; Educação Em e Para os Direitos Humanos e Educação Para a Sustentabilidade”;
- Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, formação de atitudes e valores permitindo vivências de diversos letramentos, da diversidade étnico cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos, e dos princípios da sociedade brasileira e mundial;
- Fortalecer vínculos da escola com a família, proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas a garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;

A Escola busca em todas as ações, um trabalho permeado pelos eixos integradores e transversais, através de palestras, visitas à museus, Hora Cívica, desenvolvimento da Cultura da Paz, eleição do representante de turma, dentre outros. A participação do estudante requer uma estreita relação com os eixos transversais e integradores.

Educação Para a Diversidade

Tem como essência a pluralidade cultural. Aborda temáticas importantes e necessárias que derrubam mitos e preconceitos de nossa sociedade. Busca o conhecimento histórico contemporâneo sobre a educação antirracista, intelectual e de religiosidade, os valores negros e indígenas, inclui grupos sociais negligenciados, excluídos e silenciados como as Mulheres, Camponeses sem terra, Quilombolas, Ciganos, Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, LGBTQ+ segundo o Currículo Em Movimento do DF (2018,p.37).

A escola iniciou o projeto Cultura da Paz com ações voltadas para o bom relacionamento interpessoal, consciência de gênero e respeito. No mês de Junho a escola desenvolveu o projeto Festa Junina que ocorreu internamente com os servidores, professores e estudantes onde foi trabalho regionalismo e cultura popular através das comidas típicas, dialetos, músicas e danças. No mês de agosto a escola estará trabalhando com o tema Folclore utilizando as lendas, mitos, contos e fábulas.

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

Busca a formação cidadã dos estudantes da escola pública, considera o contexto histórico da construção dos Direitos Humanos, trabalha além das questões universais inerentes a todo ser humano como a dignidade da pessoa humana, questões humanas individuais e constitutivas de todos os seres humanos. Como a construção histórica está em constante mudança, uma lógica da dinâmica socioeconômica e cultural de todos os povos. Segundo o Currículo Em Movimento (2018, p.57) as linhas de atuação da Educação em e Para os Direitos Humanos devem ser: Educação Para a promoção, Defesa, Garantia e Resgate de Direitos Fundamentais; Educação Para a Diversidade; Educação Para a Sustentabilidade e Formação Humana Integral.

A escola tem trabalhado esse eixo através dos projetos: Guardiões do Trânsito em parceria com a Polícia Militar nas turmas dos 4º e 5º anos, Hora Cívica que acontece todas as quartas-feiras e recreio legal. Iniciaremos o PROERD nas turmas dos 5º anos. Sendo um eixo transversal, será trabalhado em outros projetos tais como Cultura de Paz, Festas culturais e Palestras de formação com os pais e os Professores.

Educação para a Sustentabilidade

O conceito de sustentabilidade se define com a relação do indivíduo com o seu meio, um equilíbrio entre a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada. A partir daí podemos entender o nosso planeta Terra de forma sistêmica onde o mundo passa a ser visto “em termos de relações e em termos de integração” (Currículo, p.61). As dimensões social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política e espiritual são objetivos de todo o processo educativo para a cultura da sustentabilidade e criação de um modelo global de cidadania planetária que compreende atitudes humanas frente a preservação e

ultrapassa as fronteiras geográficas. A Educação Para a Sustentabilidade, organiza ações sobre o Desenvolvimento Sustentável e busca a formação de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida de todos os seres vivos, como entendimento crítico individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade entre outros.

No 1º Bimestre a escola trabalhou com o tema Água destacando sua importância e a preservação dos recursos naturais. No 4º Bimestre está previsto que toda a escola trabalhe com o tema Resíduos (coleta seletiva de lixo e reciclagem).

8.3- Desenvolvimento de programas e projetos específicos

PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

Este projeto tem como objetivo a ampliação do repertório motor com uso de habilidades básicas e combinadas, através da prática de esportes, jogos e brincadeiras. Deverá ser desenvolvido por professor com habilitação em Educação Física. Atualmente, o projeto está suspenso, pois estamos aguardando o profissional.

CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

Este projeto abrange a construção de uma estrutura e de relações sociais caracterizadas pela presença da justiça, igualdade, respeito, liberdade e pela ausência de todo o tipo de violência.

A Escola Classe 111 Sul iniciou este projeto com a música “A Paz” (Roupa Nova) com todos os estudantes no pátio da escola. No dia da Reunião de Pais e Mestres foi realizada a culminância com a apresentação da música pelos estudantes e os murais da escola para as famílias. No momento o projeto passa por reformulação para que sejam atendidas circunstâncias emergenciais. Teremos três vezes para o trabalho atendendo a comunidade escolar (pais, estudantes e professores). Várias ações estão sendo reelaboradas para atingimento de diversas situações observadas atualmente. As ações serão efetivadas através de palestras, foruns, rodas de conversa, filmes, reuniões individuais e coletivas, comemorações internas e com a comunidade.



Projeto cultura da Paz

8.4 - Educação em tempo integral

A Educação em Tempo Integral (ETI) tem como pressuposto oferece ampliação da oferta e dos espaços, bem como no desenvolvimento de ações educativas voltadas à inovação, à tecnologia, à sustentabilidade, ao projeto de vida, ao mundo do trabalho e aos eixos estruturantes do Novo Ensino Médio (criatividade, iniciação científica, mediação e empreendedorismo).

Dentro dessa perspectiva, a ETI tem como objetivos melhorar os rendimentos de Matemática e Língua Portuguesa, bem como diminuir a evasão e o abandono escolar. Tudo isso contribui para o desenvolvimento dos estudantes e da sociedade.

Os estudantes que estão matriculados nas Escolas da Rede Integradora, além das atividades na Escola Classe de origem, desenvolvem atividades das quatro linguagens de artes e atividades esportivas nas Escolas Parque do Plano Piloto.

Conforme a matriz curricular, o estudante na Escola Classe terá 17(dezessete) horas de base nacional comum e 08(oito) horas de acompanhamento de Língua Portuguesa e Matemática, referente a parte flexível.

No Ensino Fundamental, é imprescindível ampliar as oportunidades educacionais, seja nas artes, cultura, esportes ou na vivência das demais experiências. Para isso, os momentos de formação configuraram-se como circunstâncias para compartilhar aprendizagens e experiências, favorecendo, assim, a formação integral do estudante. As Orientações Gerais para o Ensino Fundamental de nove anos, da Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC, 2004, p. 15-16), apontam que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil fornecem elementos importantes para a revisão da Proposta Pedagógica do Ensino Fundamental, que recebeu as crianças de seis anos até então pertencentes ao segmento da Educação Infantil.

Entre eles, destacam-se: As propostas pedagógicas [...] devem promover, em suas práticas de educação e cuidados, a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/ linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser total, completo e indivisível.

Dessa forma, sentir, brincar, expressar-se, relacionar-se, mover-se, organizar-se, cuidar-se, agir e responsabilizar-se são partes do todo de cada indivíduo [...]; Ao reconhecer as crianças como seres íntegros que aprendem a ser e a conviver consigo mesmas, com os demais e com o meio ambiente de maneira articulada e gradual, as propostas pedagógicas [...] devem buscar a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã como conteúdos básicos para a constituição de conhecimentos e valores. Dessa maneira, o conhecimento sobre espaço, tempo, comunicação, expressão, a natureza e as pessoas devem estar articulados com os cuidados e a educação para a saúde, a sexualidade, a vida familiar e social, o meio ambiente, a cultura, as linguagens, o trabalho, o lazer, a ciência e a tecnologia; Tudo isso deve acontecer num contexto em que cuidados e educação se realizem de modo prazeroso e lúdico. Nessa perspectiva, as brincadeiras espontâneas, o uso de materiais, os jogos, as danças e os cantos, as comidas e as roupas, as múltiplas formas de comunicação, de expressão, de criação e de movimento, o exercício de tarefas do cotidiano e as experiências dirigidas exigem que o conhecimento dos limites e alcances das ações das crianças e dos adultos estejam contemplados. Ademais, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil apontam elementos importantes a serem considerados na revisão da Proposta Pedagógica do Ensino Fundamental, que incorporará as crianças de seis anos, oriundas da Educação Infantil.

Entre estes elementos destaca-se que “as estratégias pedagógicas devem evitar a monotonia, o exagero de atividades ‘acadêmicas’ ou de disciplinamento estéril” (Parecer CNE/CEB nº 22/98. p. 16). Ressalta-se que todas essas orientações vêm ao encontro das propostas previstas na Educação em Tempo Integral, a fim de tornar a aprendizagem significativa e transformadora. Na proposta de Educação em Tempo Integral, não existem modelos predefinidos. No entanto, é fundamental organizar um currículo capaz de integrar os diferentes campos do conhecimento, bem como as várias dimensões formadoras dos estudantes, demandadas pela contemporaneidade. A ampliação do direito à educação, favorecida pela política de Educação em Tempo Integral da SEEDF, não deve ser executada apenas quantitativamente, mas, sobretudo, qualitativamente, buscando uma escola de qualidade, a qual respeite o estudante e os seus direitos.

O atendimento da Educação Integral na nossa escola é composto por dez horas, sendo dividido em dois turnos: o turno matutino se inicia às 8h na Escola Classe 111 Sul, às 13h os estudantes se deslocam com o transporte fornecido pela SEEDF para a Escola Parque 308 Sul, onde almoçam, descansam, fazem a higienização e realizam atividades voltadas para as áreas de: música, educação física, artes visuais e artes cênicas. No turno vespertino, os estudantes são atendidos no ensino regular parcial de cinco horas com atividades previstas no Currículo em Movimento.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

9.1 Coordenação Pedagógica

A Escola Classe 111 Sul conta com dois coordenadores pedagógicos que cumprem o determinado na portaria de distribuição de carga horária, de acordo com suas atribuições em documentos norteadores.

Os coordenadores orientam os professores nas fases de elaboração, execução, implementação e de avaliação de acordo com o currículo. São realizados encontros pedagógicos semanais com os blocos BIA e 4º e 5º ANOS.

Às quartas-feiras são realizadas reuniões coletivas com Projeto de Coordenações Propositivas, com propostas de palestras, oficinas, estudos dirigidos, trocas de experiências entre os colegas, organização de momentos coletivos, conselhos de classes, Viradas Pedagógicas, entre outras necessidades conforme surgirem no decorrer do ano letivo.

Nas demais coordenações da semana, os professores planejam aulas, se reúnem com pais, realizam correções de trabalhos, pesquisas etc., para desenvolver aulas atrativas.

Diante disso, de acordo com a OP do PPP, cabe ao coordenador pedagógico:

- Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade. (Muitos textos, vídeos podem auxiliar o coordenador na condução desse debate).

- Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. À medida que forem compreendendo os aspectos envolvidos em suas práticas e ampliando seu campo de visão sobre o trabalho, os professores perceberão a necessidade das discussões e estudos teóricos na Coordenação Pedagógica.

- Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões. Para isso, podemos recorrer à Oficina Pedagógica da Coordenação Regional de Ensino para inserir atividades nas coordenações pedagógicas que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor, aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado.

- Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo. Os professores gostam de compartilhar suas leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas.

- Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.

9.2 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Como premissa para a Educação de qualidade a Escola Classe 111 Sul, promove a valorização dos profissionais de Educação através do acolhimento, incentivo à participação em cursos, congressos, escuta afetiva, diálogo e registro das demandas apresentadas pelo grupo, buscando parcerias e sintonia com a Equipe. A escola busca acolhidas fraternas entre os membros da Equipe, através de comemorações de datas de aniversário e planejamento mensal coletivo visando a interação de todos e todas. Desta forma, dinamizamos a coordenação coletiva, abrindo espaço para a escuta sensível das necessidades dos profissionais da educação.

Ao abordar a formação continuada de profissionais da educação, é preciso considerar “a formação como direito de todos os professores: formação como conquista e direito da população, por uma escola pública de qualidade”

É evidente que uma escola pública de qualidade não se faz só pelo fato de seus professores participarem de formação continuada. Existem outros fatores importantes que interferem direta ou indiretamente na qualidade da escola.

No entanto, cabe ressaltar para que uma escola tenha em seu quadro funcional professores qualificados deverá promover condições de formação adequada para que eles possam se desenvolver profissionalmente e atender às necessidades educativas das crianças.

Quando trata da formação continuada em serviço, deve garantir, leituras e debates.

Os conhecimentos adquiridos nos estudos, leituras e debates que acontecem nos momentos de formação se combinam com os conhecimentos, os saberes adquiridos na prática e tornam-se alicerce para as mudanças a serem implementadas.

Reafirma o compromisso de uma formação que vai além das questões teóricas, que se imbrica em garantir desenvolvimento pessoal, cultural e social.

Assegurar aos profissionais da educação, formação continuada oferecida pela EAPE (Escola de Aperfeiçoamento) e demais instituições credenciadas pela SEEDF.

A escola no decorrer do ano de 2023 está desenvolvendo formação pedagógica às quartas-feiras, nas coordenações coletivas com as seguintes temáticas demandadas pelo corpo docente:

- Encaminhamento dos estudantes para avaliação/ atendimento na aula de altas habilidades e demais áreas;
- Comunicação não violenta;
- Currículo Funcional para Classes Especiais;
- Instruções quanto ao uso das Lousas Digitais;
- Regimento Interno das Escolas Públicas do DF;
- Adequação Curricular;
- RAVs (Relatório de Avaliação), formulários 1 e 2;

- Formação quanto ao atendimento de estudantes com Transtornos Funcionais Específicos;
- Estratégias de adaptação de atividades lúdico pedagógicas e psicomotricidade;
- Preenchimento e registro de documentos oficiais, diário eletrônico, etc.
- Palestras de orientação e acolhimento às famílias do Polo da Rede Integradora (E.C 111 Sul/ E. P. 308 Sul)

9.3- Metodologias de ensino adotadas

A presente proposta foi elaborada pela comunidade escolar deste Estabelecimento de Ensino sob a supervisão da Direção, com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino, reduzir a repetência, garantir o sucesso escolar e extinguir a evasão, assim como implementar uma gestão democrática. Com relação à metodologia utilizada, será baseada nas habilidades dos Parâmetros do Currículo Nacional, por meio de Pedagogia de projetos, nos quais a interdisciplinaridade e a proposta sócio interacionista e a abordagem construtivista permeiam o fazer pedagógico.

As atividades pedagógicas serão complementadas com subprojetos voltados para os temas Água, Seres Vivos, Alimentação saudável e Resíduos. As aprendizagens serão mediadas pela interdisciplinariedade através dos temas transversais. Os temas serão abordados nos subprojetos com base nos gêneros textuais, em consonância com os temas geradores que serão desenvolvidos ao longo do ano. Todas as turmas da escola estarão trabalhando conjuntamente os mesmos temas, conforme o texto abaixo:

- Fevereiro: Acolhimento/ Regimento interno
- Março: Água
- Abril: Povos Indígenas; Chegada dos Portugueses ao Brasil; Aniversário de Brasília
- Maio: Profissionais inspiradores
- Junho: Festejos Juninos
- Julho: Aniversariantes do semestre
- Agosto: Folclore/ Aniversário da Escola
- Setembro: Primavera
- Outubro: Valorização do Professor/ Comemoração dia das Crianças
- Novembro: Consciência Negra/ Culminância do projeto Celebrando a Vida;
- Dezembro: Formatura 5 ° ano

As aulas serão enriquecidas com atividades lúdicas, objetivando o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, leitura e interpretação, o desenvolvimento de habilidades motoras, maior socialização em busca do bem-estar físico/mental, desenvolvendo-se junto aos eixos transversais do Currículo em Movimento. A Escola possui lousas digitais em todas as salas, que são utilizadas para implementação de pesquisas e trabalhos interativos como jogos matemáticos e de raciocínio lógico.



Culminância da Semana da Conscientização do Uso da Água (24/03/2023)

9.4 Organização de tempos e espaços

ROTINA DA ESCOLA

| HORÁRIO | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| MATUTINO | VESPERTINO |
| Turno Integral | Turno Regular |
| Entrada: 8h | 13h às 18:10h Escola Classe 111 Sul |
| Saída: 13h da Escola Classe 111 Sul. | |
| Entrada: 13:10 Escola Parque 308 Sul. | |
| Saída: 18:10h | |

Entrada e Saída

A entrada acontece às 8h no turno Matutino, onde é oferecido a colação, logo após são direcionados para as salas de aula.

A saída ocorre às 13h com os estudantes do Integral acompanhados pelo professor até o transporte e entregues ao monitor do ônibus com uma lista de frequência.

No turno vespertino a entrada se inicia às 13:10h com o término às 18:10 horas, onde os estudantes são encaminhados para frente da escola aos cuidados da equipe pedagógica.

Rotina semanal:

Segundas-feiras – Momento Cívico

Nas entradas haverá o momento cívico nos turnos matutino e vespertino com o hasteamento e arreamento da Bandeira Nacional.

Sextas-feiras – Projeto: A escola para para ler

Os estudantes escolhem os livros para a leitura e se acomodam em cantinhos/rodinhas para

realizarem o projeto no pátio. Toda escola para por um período de 30 a 40 minutos para desenvolver a atividade.

Recreio e lanche

Matutino/Vespertino

Lanche: Realizado no refeitório com alternância com as turmas que estão em atividades lúdicas no recreio dirigido. O lanche acontece sob a supervisão dos professores. Após estes períodos, os estudantes retornam para as salas;

O recreio acontece com o acompanhamento dos educadores sociais voluntários.

A escola usa os espaços internos para culminâncias das atividades comemorativas, palestras com os estudantes, hora cívica. O lanche é realizado no refeitório também na área interna. Nos recreios os estudantes de 4º e 5º anos utilizam uma quadra externa à Escola sempre acompanhados por Educadores Sociais e Professores. Os demais estudantes usam um parquinho interno e quadras internas para o recreio. O espaço da Sala de Leitura é utilizado pelos estudantes semanalmente, estimulando a leitura e a interpretação textual e a produção textual.

9.5 - Organização escolar em ciclos

A EC 111 SUL é organizada em ciclos. Atende aos blocos do BIA e 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, com turmas de Integração Inversa e Inclusão – inclusive quatro Classes Especiais de TGD (TEA). Com a composição de dois estudantes para cada professor.

Atualmente a EC 111 SUL atende alunos na modalidade de Ensino Fundamental 09 anos, Classe Especial TGD (TEA), Sala de Recursos Generalista e Específica de Altas Habilidades . A escola possui um total de 260 estudantes distribuídos em 14 turmas regulares e 4 Classes Especiais.

A proposta de trabalho para as intervenções aos estudantes que apresentarem alguma dificuldades/transtornos na aprendizagem, será realizada com atividades diversificadas e diferenciadas, reagrupamentos intraclasses e atendimento individualizado, conforme a necessidade e realidade do estudante.

Os reagrupamentos intraclasses acontecerão de acordo com a necessidade das turmas, podendo ser diariamente. Os interclasses ocorrerão bimestralmente, com atendimento diário por uma semana, envolvendo professores e equipe pedagógica. Os estudantes terão os níveis identificados de acordo com os testes da Psicogênese Escrita para os alunos do BIA e, produções de gêneros textuais e/ou situações problemas matemáticos para o segundo bloco 4º e 5º ano.

9.6- Alinhamento com as Diretrizes/OP

A perspectiva de uma educação pública, democrática e de qualidade fortaleceu-se com a ampliação do Ensino Fundamental de 08 (oito) para 09 (nove) anos, uma vez que um ano a mais de vida escolar traz diferenças consideráveis no percurso de escolarização dos estudantes. Visando o alcance desse propósito, o DF adotou o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) como estratégia pedagógica para ampliar o Ensino Fundamental na rede pública de ensino. Ainda valendo-se do que estabelece a LDBEN (1996) quando facultava aos sistemas de ensino o direito de organizar os anos escolares em ciclos, o BIA trouxe de volta às escolas do DF essa forma de organização.

Desse modo, o período inicial de alfabetização, ou seja, os três primeiros anos do Ensino Fundamental passaram a compor um único bloco, permitindo que as crianças pudessem prosseguir continuamente nos estudos sem retenção, mesmo que não tenham alcançado todos os objetivos de aprendizagem previstos para o final dos 1º e 2º ANOS.

O BIA se destaca das demais iniciativas de organização escolar em ciclos anteriormente implantadas no DF, por ser uma política pública que superou a transição de diferentes governos, constituindo-se assim, em uma política de Estado. Isso indica a consolidação da proposta e a possibilidade para sua ampliação aos anos escolares posteriores (4º e 5º ANOS), uma vez que a convivência com duas lógicas – ciclos e séries – dentro de um mesmo período escolar (anos iniciais) pode dificultar o trabalho pedagógico desenvolvido nas e pelas escolas.

Diversos fatores são destacados como dificultadores para o alcance da educação com qualidade, entre eles, o de caráter social relacionado ao acesso, à permanência e ao aproveitamento escolar. Nessa perspectiva, assegurar a todo estudante tempos e espaços de convivência escolar e oportunidades concretas de aprender, como preconiza o Bloco Inicial de Alfabetização, é importante para mantê-lo na escola e promover suas aprendizagens. Os avanços observados com a implantação do BIA justificam a extensão da organização em ciclos para os 4º e 5º ANOS. A ampliação do ciclo possibilita a unidade do trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas da rede pública de ensino que ofertam os anos iniciais e, em consequência, contribui para a melhoria da qualidade da educação do DF. Nesta perspectiva, a SEEDF implantou a partir de 2013 o 2º Bloco do 2º Ciclo para as Aprendizagens da Educação Básica² nas escolas públicas do DF. A proposta de ampliação foi aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal em 2013 (PARECER nº 225/2013) e o processo de implantação se efetivou por adesão voluntária das escolas.

9.7 - Relação escola-comunidade

A escola mantém um bom relacionamento com a comunidade escolar. Os responsáveis pelos estudantes são convocados a participar das reuniões e dos momentos festivos. Neste ano realizaremos reuniões

bimestrais com os Responsáveis. Foi realizada acolhida dos novos estudantes, matriculados no 1º ano, para apresentação da equipe pedagógica da escola e prestação de contas das verbas do ano de 2022.

A comunicação com as famílias dos estudantes se dá através de linha de transmissão via Whatsapp, agenda escolar e circulares.

Há boa convivência com a vizinhança e comércio local, recebendo doações e parcerias diversas. Através da parceria com o Centro Social de assistência psicológica PUPILA, localizado no comércio próximo, as crianças encaminhadas através do SOE, recebem atendimento psicológico gratuito.

A comunidade participou da Avaliação Institucional através de uma pesquisa por meio do instrumento google forms, trazendo insumos que colaboraram com a elaboração deste PPP.

9.8 Inclusão

De acordo com o Currículo em Movimento a Educação Básica fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional.

Essa previsão se encontra respaldada desde a garantia em Carta Magna (Constituição Federal, 1988), que assegura em seu artigo 1º, incisos II e III, a cidadania e a dignidade da pessoa humana como Fundamentos da República que, em seu artigo 3º, inciso IV, estabelece a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação como um dos Objetivos da República.

O estudante com Necessidade Educacional Especial terá seu atendimento observando à Adequação Curricular, no qual poderá ocorrer:

- Introdução ou eliminação de conteúdos considerando a condição individual do estudante;
- Modificação metodológica dos procedimentos, da organização didática e da introdução de métodos;
- Flexibilização da carga horária e da temporalidade para desenvolvimento dos conteúdos e realização das atividades;
- Avaliação e promoção com critérios diferenciados, em consonância com a proposta pedagógica da instituição educacional, respeitada a frequência obrigatória.

Com base em todos os pressupostos da inclusão desta demanda, a Escola Classe 111 Sul abriu espaço para uma Sala de Recursos do AEE- AH/SD, contribuindo para o desenvolvimento do talento e do potencial desses estudantes, tendo em mente que o ambiente é um dos principais promotores das capacidades superiores que um dia irão desabrochar de forma plena e oferecer novas ideias para a solução dos problemas

da nossa sociedade.

Nas salas comuns inclusivas e de integração inversa os estudantes são atendidos por um Professor e um educador social voluntário. São trabalhadas adequações curriculares para os estudantes com necessidades especiais buscando desenvolver suas potencialidades.

Nas Classes Especiais a adequação curricular também é feita e os estudantes são atendidos por um professor para cada dois estudantes, o que possibilita um atendimento bem individualizado.



9.9 - Sala de Recursos (SR)

A Sala de Recursos Generalista desenvolve o Atendimento Educacional Especializado. O atendimento é conduzido por uma professora especialista. São atendidos um total de onze (11) estudantes, sendo três (3) matriculados no turno matutino (integral) e oito (8) no turno vespertino. Os estudantes possuem laudo de Transtorno do Espectro Autista e de Deficiência Intelectual. Os atendimentos são realizados preferencialmente no contra turno, duas vezes na semana, por um período de 50 minutos.

A professora da Sala de Recursos atua de forma colaborativa com o professor(a) da sala de aula comum, auxiliando-o na elaboração das Adequações Curriculares, na produção de recursos didáticos e pedagógicos com o objetivo de eliminar as barreiras do processo de ensino e aprendizagem e também realiza abordagens com o intuito de conscientizar toda a comunidade escolar sobre a importância de uma cultura educacional inclusiva.

Para complementar sua carga de atendimentos, a professora da sala de recursos receberá estudantes de outra Unidade de Ensino.

Atendimento Especializado aos Estudantes com Altas Habilidades/Superdotação

O Atendimento Educacional Especializado em Altas Habilidades / Superdotação- AEE AH/SD é

um serviço da Educação Especial desenvolvido na rede regular de ensino, que organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos estudantes superdotados, considerando as suas necessidades específicas.

A Escola Classe 111 Sul recebe estudantes da Educação Infantil ao 5º Ano, matriculados na própria escola e demais escolas públicas e particulares para oferta do AEE-AHSD que inclui prioritariamente a identificação/Avaliação Modelo Teórico – Modelo dos Três Anéis - Joseph Renzulli, conforme protagonizado no Currículo em Movimento da Educação Especial (SEDF, 2014).

Atualmente a sala de recursos AEE-AHSD da EC 111 Sul, tem espaço e equipamentos destinados ao atendimento e uma Modulação de 38 estudantes convocados para serem atendidos nesta sala de recursos e estimativa de 216 estudantes em demanda reprimida. Mantém-se o trabalho do professor itinerante, para acolhimento das demandas da EC 111 Sul e acompanhamento das atividades nas demais escolas.

O professor itinerante de sala de recursos de Altas Habilidades/Superdotação atua como mediador e articulador entre a coordenação central, a coordenação regional e as instituições educacionais, sendo responsável pela disseminação do tema das altas habilidades/superdotação, dividindo seu tempo semanal entre as salas de recursos e as escolas regulares de maneira a atender ambas as demandas e tem como principais funções: acompanhamento pedagógico de funcionamento das salas de recursos para altas habilidades/superdotação, acolhimento às famílias e orientação aos professores das classes regulares no que se refere ao processo de identificação, acompanhamento pedagógico e adequações curriculares.



Palestra sobre Superdotação e Altas Habilidades com a Equipe de Altas Habilidades para as Famílias e Professores

9.10- Serviço de Orientação Educacional

A Orientação Educacional da Unidade Escolar; realiza ações integradas com a comunidade escolar considerando os Eixos Transversais do Currículo. Promove parceria com EEAA, professores, junto à

comunidade escolar, que interferem no processo de ensino e de aprendizagem. Participa da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. Articula ações junto à EEAA e à AEE na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades/transtornos de aprendizagem. Desenvolvendo ações em parceria direta com a Equipe Gestora, Escola Parque e a comunidade.

Em parceria com a Equipe Gestora o SOE e EEAA o Projeto Cultura de Paz, será reformulado efetivado e acompanhado nos 3º e 4º bimestres.

9.11 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O SEAA é composto pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, intitulada EEAA e pela Sala de Apoio à Aprendizagem – SAA.

A EEAA é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia, que tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio de uma atuação institucional. (Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019, Art. 123).

Atualmente, a EEAA da escola possui somente a pedagoga e foi aberta a carência para psicólogo.

A pedagoga atende os estudantes com Transtornos Funcionais Específicos – TFEs (TDAH, DPAC, dislexia, dislalia, TOD, entre outros) em sala específica e horários definidos com os pais no contraturno, em sintonia com o SOE.

9.12 Atuação dos profissionais de apoio escolar

Os Educadores Sociais Voluntários têm a função de auxiliar o professor regente com os estudantes com deficiências e estudantes com Transtorno do Espectro Autista - TEA no ambiente escolar, no desenvolvimento das atividades pedagógicas e na higiene e alimentação. Atualmente a escola conta com 05 ESV no turno Matutino e 02 no Vespertino. Este número está insuficiente para as demandas da escola. A escola recebeu recentemente monitor concursado para cumprir jornada de 30 horas semanais.

9.13 Sala de leitura

A Sala de leitura funciona como apoio e em escala de rodízio das turmas para apreciação do acervo ou realização de atividades conforme a proposta dos professores regente. Os professores planejam atividades de incentivo a leitura de diversos gêneros textuais, enviadas também para casa as sextas-feiras. A Sala de Leitura está disponível para uso, porém ainda não foi preenchida a carência aberta no início do ano.

9.14 Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

A Escola Classe 111 Sul tem trabalhado de forma conjunta com o SOE, EEAA e professores em busca de propor aos estudantes aulas prazerosas e conhecer a sua realidade. Os professores informam para a secretaria quando os estudantes apresentam três faltas consecutivas para que a direção/secretaria entre em contato com as famílias com o objetivo de entender o motivo/justificativa das faltas e dar orientações necessárias para que o estudante volte a frequentar a escola.

Do ano 2021 para o ano de 2022 a UE não teve nenhum caso de evasão escolar. Cabe ressaltar que a escola fez o resgate de todos os estudantes que deixavam de participar das aulas on-line e também providenciava material impresso para o estudante que não tinha condição de participar das aulas on-line. A secretária entrava em contato com as famílias sempre que necessário e os coordenadores preparavam o material a ser entregue ao estudante. O número de estudantes retidos foi um total de 5 divididos da seguinte forma: três estudantes do terceiro ano e dois estudantes do quinto ano.

A orientação educacional faz um trabalho de conversa com as famílias e estudantes que necessitam de auxílio para desenvolver de forma satisfatória as aprendizagens. Os professores também realizam as intervenções junto aos estudantes que apresentam alguma dificuldade ou fragilidade na aprendizagem utilizando atividades diversificadas e diferenciadas, reagrupamentos intraclases e atendimento individualizado, conforme a necessidade e realidade do estudante. Desta forma, a UE busca sempre o êxito escolar dos estudantes.

O Projeto PLANER está sendo acompanhado pela Escola e estaremos verificando a possibilidade de participação do Fórum de Práticas Exitosas com os Projetos internos e de relevância para as aprendizagens dos nossos estudantes.

O Programa Superação que visa corrigir situação de incompatibilidade idade/ano dos estudantes com fluxo de reconstrução da trajetória escolar para que cheguem ao sucesso. A meta do Programa é atender 100% dos estudantes nesta situação e possibilitar acompanhamento formativo e sistemático às unidades escolares que atendem esses estudantes.

A Escola possui 02 (dois) estudantes nesta situação os quais estão sendo acompanhados e supervisionados por uma das coordenadoras que participa do Programa Superação. Os resultados serão apresentados no Conselho de Classe para que possamos avaliar os próximos passos a serem tomados pela escola.

9.15 - Cultura de Paz

A Escola Classe 111 Sul está implantando o projeto **Cultura de Paz** após refletir sobre as causas da violência escolar, destacando e estimulando ações que contribuam para um ambiente saudável e prazeroso

para toda a comunidade.

A escola constitui-se na sociedade como espaço escolar privilegiado para a formação dos estudantes. Conflitos (estudante X estudante, estudante X professor, professor X professor, etc.), são mediados diariamente. Sabemos que o papel da escola vai além da parte pedagógica, nosso papel é ir além da socialização do conhecimento, dela se espera que socialize hábitos para o exercício dos direitos e deveres do cidadão para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O educador dentro de sua casa pode produzir a paz, agindo de tal maneira que suas conversas estejam voltadas para o desenvolvimento daquele com quem está se comunicando. O educador da paz, não pode se omitir de opinar e contribuir para que demonstre em seus gestos o que é democracia. O educador da sala de aula, possui um espaço privilegiado para educar para a paz.

No momento o projeto passa por reformulação para que sejam atendidas circunstâncias emergenciais. Teremos três vezes para o trabalho atendendo a comunidade escolar (pais, estudantes e professores). Várias ações estão sendo reelaboradas para atingimento de diversas situações observadas atualmente. As ações serão efetivadas através de palestras, foruns, rodas de conversa, filmes, reuniões individuais e coletivas, comemorações internas e com a comunidade.

9.16 - Recomposição das aprendizagens

A escola utiliza o reagrupamento como uma estratégia pedagógica que permite o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo.

O trabalho em grupo permite ao docente dar atenção diferenciada e individualizada, favorece a participação efetiva dos estudantes com diferentes necessidades e possibilidades de aprendizagem e a avaliação do desempenho no processo.

Ao estudante possibilita ser atendido nas suas necessidades, avançar nas suas potencialidades, interagir com o outro e com a sua aprendizagem, questionar suas hipóteses e compartilhar seus saberes para que se transformem em conhecimento. Considerando a avaliação da turma/Ano e pensando na diversidade de aprendizagens o planejamento para os estudantes estará relacionado a estratégia do reagrupamento intraclasse.

A Equipe Pedagógica deve atuar em todo o processo dessa estratégia pedagógica: acompanhando o planejamento, sugerindo atividades, colaborando na avaliação e, sempre que possível, presenciando esse trabalho na sala de aula.

Inicialmente os professores regentes realizaram diferentes formas de avaliação diagnóstica para conhecer o seu estudante e poder a partir disso realizar ações que possam contribuir tanto nas potencialidades quanto nas fragilidades das aprendizagens dos estudantes. O projeto interventivo é utilizado como

ferramenta para a recomposição das aprendizagens na UE.

9.17. OFICINEIROS/PARCEIROS DA ESCOLA

A Clínica de Psicologia PUPILA, localizada do comércio da quadra, presta atendimento psicológico a alguns estudantes da Escola Classe 111 Sul, como cortesia à famílias com vulnerabilidades sociais.

9.18. LABORATÓRIOS

A UE não possui laboratório de informática.

10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

10.1 Avaliação para as aprendizagens

A SEE/DF adota a **AVALIAÇÃO FORMATIVA** como instrumento para a melhoria da qualidade de ensino. A Avaliação tem uma função diagnóstica dos processos de ensino e de aprendizagem.

A avaliação formativa tem a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da qualidade do ensino. Nesse sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão. A concepção formativa aí implícita constitui prática imprescindível para o progresso das aprendizagens dos estudantes e dos demais sujeitos que compõem a escola. Villas Boas (2013, p.12) confirma esse pressuposto quando afirma que avaliação e aprendizagem caminham lado a lado, pois “[...] enquanto se avalia, se aprende e enquanto se aprende, se avalia”. Por esse motivo, a expressão avaliação para as aprendizagens, em lugar de avaliação das aprendizagens, é a que se harmoniza com a avaliação formativa. A avaliação deve assumir a centralidade da Organização do Trabalho Pedagógico, comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos. (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens, p. 29).

O foco seria na Avaliação para as aprendizagens, ou seja, dentre os objetivos trabalhados verifica-se através de Avaliação continuada, usando variados tipos de avaliações formais ou informais, quais objetivos foram alcançados e quais precisam ainda ser trabalhados. Intervenções por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços são necessárias no caso de constatação de objetivos não alcançados.

No início do ano letivo, são realizados testes da psicogênese da escrita para o BIA, avaliação de

conhecimentos da língua portuguesa e raciocínio lógico matemático para as turmas de 4º e 5º ano. Portifólio, ditados, avaliação de múltipla escolha, observação diária, leituras, acompanhamento da escrita, transcrição com uso da escrita cursiva, autoditado, produções orais e escritas, questionários para diagnóstico inicial dos estudantes. Os registros foram realizadas e compartilhados em coordenações coletivas com análises, para promover intervenções assertivas para cada estudante. Bimestralmente, faz-se o mapeamento dos objetivos de aprendizagem alcançados pelos estudantes e propõe-se novas intervenções para sanar as dificuldades apresentadas.

Com relação aos estudantes ANEES, as avaliações, também formativas, estão vinculadas aos objetivos das adequações curriculares individuais. Avalia-se também baseado no desenvolvimento integral, quais ganhos cognitivos e comportamentais, de adaptação e desenvolvimento relacional com o Professor e os colegas. A valorização dos objetivos atingidos sempre incentiva o trabalho docente. Embora a aprendizagem e desenvolvimento seja diferenciado dos outros estudantes o desenvolvimento é visível e observado sempre por todos.

10.2 Avaliações de larga escala

O SIPAEDF é proposta na PORTARIA N°420, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2018 para a rede de ensino do Distrito Federal, com o objetivo de assegurar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes, da gestão e do contexto escolar com vistas a (re)direcionar políticas públicas educacionais e viabilizar intervenções pedagógicas e administrativas que promovam a equidade e a qualidade no processo de ensino aprendizagem. É realizada prova diagnóstica aplicada anualmente para todos os estudantes do 3º, do 4º, e 5º anos do Ensino Fundamental I. A Escola sempre participa e após a divulgação dos resultados, as análises são feitas, e complementam o diagnóstico das aprendizagens alcançadas ou não, corroborando também com as intervenções a serem aplicadas.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica/ SAEB é avaliação proposta para o sistema educacional brasileiro, que em seu histórico entre os anos de 2013 a 2019, teve as denominações de PROVA BRASIL e Avaliação Nacional da Alfabetização/ANA. Atualmente a denominação se restringe a sigla SAEB continua o formato estrutural com avaliações realizadas por meio de provas e questionários, aplicados periodicamente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira /Inep. São apresentados pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/IDEB a partir da combinação dos resultados das avaliações acrescidos aos indicadores das médias de desempenho da Educação Básica de ensino nacional sobre aprovação, obtidos no Censo Escolar.

No último ano de aplicação (2021), a Escola Classe 111 Sul não obteve participação de 80% dos estudantes, recebendo o conceito NA. Continuaremos nos organizando para que as próximas aplicações sejam participativos e possamos atingir bons índices no SAEB. O Planejamento para o segundo semestre

está sendo reelaborado e agregaremos variadas estratégias para enriquecer as atividades que serão inseridas.

10.3 Conselhos de Classe

É desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola.

Esses Conselhos cumprem um papel relevante ao identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam. Orientamos que sejam envolvidas as famílias, outros profissionais da escola e os próprios estudantes para auxiliarem nas reflexões e nas proposições de projetos interventivos e demais atos que possam colaborar para que sejam garantidas as aprendizagens de todos na nossa escola

10.4 Avaliação institucional da Unidade Escolar

É uma avaliação que objetiva a visão real da condição pedagógica dos estudantes. Aplicada e corrigida pela equipe pedagógica com resultados que são parâmetro de onde estamos partindo e para onde queremos ir. Está voltada para a aprendizagem do estudante (a aprovação é apenas uma consequência) e para a sua inclusão nos processos escolares e na sociedade como ser ativo, autônomo, ético, informado, participante dos processos de produção e de melhoria social.

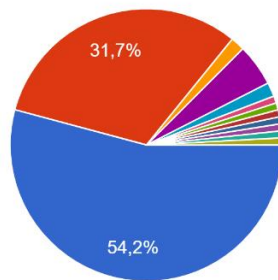
É praticada pela escola com a participação de todos os sujeitos que nela atuam: pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades do Projeto Político Pedagógico/PPP.

Realizada para diagnosticar e assim conhecer as condições de trabalho, as dificuldades e possibilidades do aluno; melhorar as condições e subsidiar o curso da ação didática a cada etapa do processo, a fim de corrigir distorções, indicar possibilidades, modificar estratégias; tomar decisões referentes à necessária intervenção pedagógica e mudar materiais didáticos, rever metodologia, apoiar estudantes com dificuldades.

O questionário do google forms aplicado nos mostra uma comunidade apoiadora da escola, com diferentes perfis de família e de classe social. Muitas famílias trabalham próximas à escola e residem no entorno. Obtivemos uma participação de quase 50% dos pais: 120 respostas.

1) O estudante mora com:

120 respostas

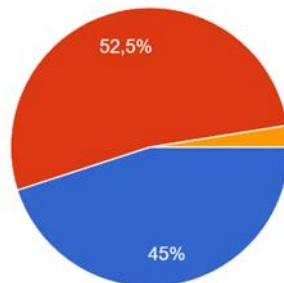


- Pai e mãe
- Mãe
- Pai
- Tio ou madrinha
- Avós
- Mãe e padrasto
- Pai, mãe e avós
- mãe, avós e tio

▲ 1/2 ▼

2) Quantas pessoas moram na residência?

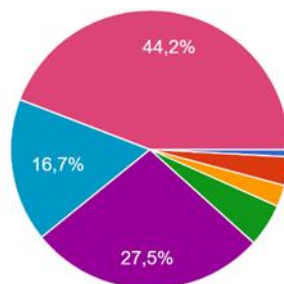
120 respostas



- De 1 a 3 pessoas
- De 4 a 6 pessoas
- 7 ou mais pessoas

3) Qual o seu nível de escolaridade?

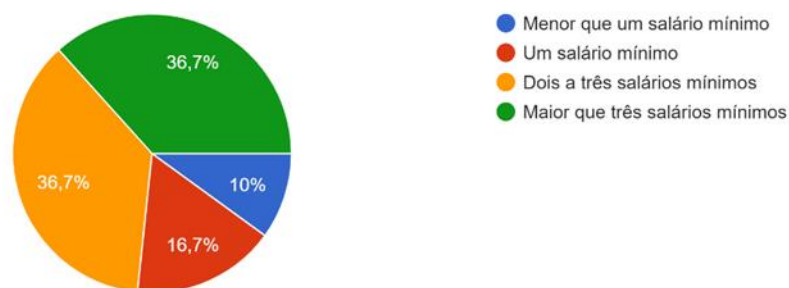
120 respostas



- Não estudou
- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Curso Superior incompleto
- Curso Superior completo

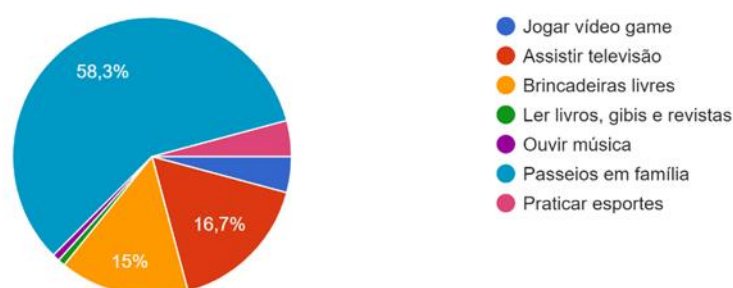
4) A renda familiar da sua casa é:

120 respostas



5) Qual é o principal meio de diversão da família?

120 respostas



Após a análise destes e outros dados coletados estamos reelaborando nossos planejamentos para o segundo e terceiros bimestres, conforme citado anteriormente. Obsevou-se que mais de 50% dos pais têm renda entre um a três salários mínimos e que os estudantes moram com o pai e a mãe. Verifica-se também uma comunidade atenta a escolaridade dos estudantes.

11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

11.1 Gestão pedagógica

| <u>OBJETIVOS</u> | <u>METAS</u> | <u>ACÇÕES</u> | <u>INDICADORES</u> | <u>RESPONSÁVEIS</u> | <u>PRAZOS</u> | <u>RECURSOS</u> <u>NECESSARIOS</u> |
|---|--|--|---|---|---|---|
| <p>Oportunizar a todos o ensino de qualidade, garantindo a valorização das potencialidades</p> <p>Garantir a todos os estudantes conhecimento sobre a miscigenação do povo brasileiro, a liberdade religiosa de todos os credos e liberdade política, trabalhando temas envolvidos no currículo.</p> <p>Buscar parcerias para melhorias da escola, por meio de festas, vivência matemática e feira de ciências.</p> <p>Ampliar o tempo diário dos estudantes na sala de leitura.</p> <p>Oferecer abertura a diversas interpretações que a obra literária pode suscitar.</p> <p>Proporcionar aos alunos visitas a Museu, Teatro, Cinema, Biblioteca, pontos turísticos e outros.</p> | <p>Garantir que 100% dos alunos alcancem o conhecimento, trabalhando temas envolvidos no currículo.</p> <p>Garantir que 100% os alunos Conheçam a diversidade cultural através de livros, pesquisas, vídeos e fatos históricos.</p> <p>Vincular textos lidos com a realidade que o cerca.</p> <p>Melhorar em 100% o convívio e as relações interpessoais.</p> <p>Atingir 100% do aprimoramento das habilidades inerentes a cada estudante.</p> <p>Estimular em 100% o respeito e valorização do ser humano e as suas diferenças.</p> | <p>Participação nos projetos da rotina escolar, como vivência matemática, conselhos de classe mirim, acolhidas dirigidas, sala de leitura, recreio dirigido e apresentação de gêneros textuais entre outros.</p> <p>Utilização de informática como ferramenta pedagógica, onde o professor regente poderá realizar aulas diversificadas, previamente planejadas ou usar o recurso com toda a turma.</p> <p>Fortalecimento da coordenação pedagógica como espaço de troca de experiências, aprendizado profissional, discussão e reavaliações;</p> <p>Intervenções aos alunos com atividades lúdicas e professores diferentes no reagrupamento com planejamento prévio, visando sanar a dificuldade momentânea.</p> | <p>Participação e desempenho dos alunos na rotina diária, conforme as atividades dos projetos.</p> <p>Através de leituras, produções e nas apresentações.</p> | <p>Equipe, alunos e comunidade escolar.</p> | <p>Diariamente durante todo ano de 2022</p> | <p>Recursos humanos, materiais e financeiros</p> |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| <p>Promover o gosto e desejo pela leitura e conhecimento do autor.</p> <p>Reconhecer a diversidade Linguística valorizando as diferenças culturais entre variedades regionais sociais. Relacionar um texto lido com aprendizagens significativas.</p> <p>Fortalecer os vínculos de cidadania, os vínculos familiares, os laços de solidariedade humana e a tolerância recíproca;</p> <p>Promover o desenvolvimento de habilidades contextualizadas , tendo como eixos principais a valorização do pluralismo o confronto de ideias, a tolerância e a cooperação. Desenvolver estratégias de promoção da igualdade racial, de gênero tendo como referência o contexto histórico-cultural.</p> <p>Proporcionar a construção de uma autoimagem positiva e a</p> | | <p>Estímulo para divulgação administrativa e pedagógica do Jornal Voz da Criança, feito com a participação dos alunos e dos pais na versão escrita e falada.</p> <p>Garantir a todos os alunos conhecimento sobre a miscigenação do povo brasileiro, a liberdade religiosa de todos os credos e liberdade política, trabalhando temas envolvidos no currículo.</p> <p>Buscar parcerias para melhorias da escola, por meio de festas, vivencia matemática e feira de ciências.</p> <p>Ampliar o tempo diário dos estudantes na sala de leitura.</p> <p>Oferecer condições reais aos professores para trabalhos literários diversificados.</p> <p>Intervenções aos alunos com atividades lúdicas e professores diferentes no reagrupamento com planejamento prévio, visando sanar a dificuldade momentânea.</p> <p>Oferecer abertura a diversas interpretações que a obra literária pode suscitar.</p> | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| <p>valorização do eu, do outro e do meio.</p> <p>Conhecer a biografia de autores selecionados com suas respectivas obras, oportunizando a todos a leitura dos diversos gêneros textuais.</p> <p>Promoção de visitas a Biblioteca Nacional e Museus.</p> <p>Desenvolvimento da autonomia da criança.</p> <p>Estímulo à participação da comunidade escolar nas acolhidas, com planejamento prévio.</p> <p>Implementação de projetos através das acolhidas, que visem temas transversais que possibilitem a valorização do eu.</p> <p>Proporcionar aos alunos do turno vespertino, prioritariamente, atividades psicomotoras com professor formado em Educação Física através da participação voluntária.</p> | | <p>Participação nos projetos da rotina escolar, como vivência matemática, conselhos de classe mirim, acolhidas dirigidas, sala de leitura, recreio dirigido e apresentação de gêneros textuais entre outros.</p> <p>Estímulo a participação da comunidade escolar nas acolhidas.</p> <p>Promoção de eventos festivos, feiras e dias letivos temáticos com a participação de toda a comunidade.</p> <p>Participação dos alunos e pais em eventos culturais diversos.</p> <p>Espaços que oportunizem o desenvolvimento de capacidades como a tolerância e a cooperação para a convivência plena dos educandos.</p> <p>Atualização do banco de pais voluntários, para melhorias e ampliação de conhecimentos pedagógicos e práticos da vida diária.</p> <p>Implementação de projetos através das acolhidas, que visem temas transversais:</p> | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | Meio Ambiente, Combate à Violência, Direitos Humanos e outros. | | | | |
| | | Oferecer condições reais ao professor para realizar o trabalho diversificado e diferenciado com os educandos. | | | | |

11.2 Gestão dos Resultados Educacionais

| <u>OBJETIVOS</u> | <u>METAS</u> | <u>ACÇÕES</u> | <u>INDICADOES</u> | <u>RESPONSÁVEIS</u> | <u>PRAZOS</u> | <u>RECURSOS NECESSÁRIOS</u> |
|--|--|---|--|---|---|--|
| <p>Melhorar a cada ano o índice do IDDF e IDEB</p> <p>Diagnosticar através da análise de resultados do IDEB, SIPAE e Provas Diagnosticas.</p> <p>Garantir as aprendizagens, a partir da democratização dos saberes, em uma perspectiva de inclusão de todos, respeitando e valorizando as diferenças socioculturais, afetivas, subjetivas, físicas, cognitivas, entre outras;</p> <p>Fortalecer os vínculos de cidadania, os</p> | <p>Propor 100% de ensino de Qualidade durante todo o ano letivo, valorizando as potencialidades de cada indivíduo.</p> <p>Atingir nota superior ou igual ao ano anterior</p> | <p>Respeito e valorização das diferenças individuais em todos os momentos.</p> <p>Realização das atividades diárias, teste da psicogênese, atividades avaliativas, Provinha Brasil, Avaliação Nacional de Alfabetização, Prova Diagnóstica, Prova Mais Alfabetização, e Avaliação Institucional, os entraves de melhoria.</p> <p>Dar continuidade a auto avaliação e a avaliação institucional de todos os membros da escola e da</p> | <p>Avaliação ao final de cada evento dos resultados alcançados e as dificuldades encontradas, para novos encaminhamentos.</p> <p>Através da avaliação formal e processual dos projetos</p> | <p>Direção da escola, docentes, coordenação pedagógica, funcionários e pais e/ou responsáveis.</p> <p>Equipe escolar incluindo Pais e Responsáveis.</p> | <p>Processual e contínua, diariamente durante todo o ano.</p> | <p>Recursos humanos, materiais e financeiros</p> |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| <p>vínculos familiares, os laços de solidariedade humana e a tolerância recíproca</p> <p>Promover o desenvolvimento de habilidades contextualizadas, tendo como eixos principais a valorização do pluralismo o confronto de ideias, a tolerância e a cooperação.</p> <p>Desenvolver estratégias de promoção da igualdade racial, de gênero tendo como referência o contexto histórico-cultural.</p> <p>Proporcionar a construção de uma autoimagem positiva e a valorização do eu, do outro e do meio.</p> | | <p>participação dos nos resultados;</p> <p>Acompanham ento sistemático dos resultados do IDEB, Provinha Brasil e Avaliação Nacional de Alfabetização.</p> <p>Oferecer condições ao professor para realizar o trabalho diversificado e diferenciado, incluindo a ludicidade, com apoio da equipe pedagógica, Sala de Recursos, acompanhamento Pedagógico com mediadores e Educadores Sociais Voluntários, Laboratório de Informática inclusive durante o horário de aula.</p> | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

11.3 Gestão participativa

| <u>OBJETIVOS</u> | <u>METAS</u> | <u>ACÕES</u> | <u>INDICADORES</u> | <u>RESPONSÁVEIS</u> | <u>PRAZOS</u> | <u>RECURSOS NECESSARIOS</u> |
|---|---|--|--|--|--|---|
| <p>COORDENAÇÃO PROPOSITIVA</p> <p>Formar docentes na coordenação pedagógica coletiva que acontece nas quartas feiras com</p> | <p>Permitir que 100% da equipe pedagógica integre e favoreça o trabalho coletivo na escola.</p> | <p>Desenvolver através de estudos e trocas de experiências, momentos de socialização e integração com a participação de coordenadores,</p> | <p>Avaliação será feita através da participação, apreciação e aproveitamento da equipe pedagógica.</p> | <p>Professores, coordenadores gestores, orientadores, toda equipe pedagógica e convidados.</p> | <p>As coletivas são semanalmente e as ações propositivas de acordo com a necessidade quinzenalmente.</p> | <p>Recursos humanos, materiais e financeiros.</p> |

| | | | | | | |
|---|--|--|---|---|------------------|--|
| <p>foco nas situações do cotidiano escolar.</p> <p>Promover ação de formação, planejamento, socialização e avaliação no espaço tempo da coordenação coletiva tempo e espaço.</p> | <p>Melhorar em 100% o planejamento e a realização de coletivas integradoras e formativas.</p> | <p>gestores, professores e visitantes palestrantes e oficinairos ministrando para processo da formação continuada.</p> <p>Realização previa de assuntos a serem estudados para a organização.</p> | | | | |
| <p>CONSELHO DE CLASSE</p> <p>Realizar o pré conselho de classe com uma semana de antecedência ao Conselho de Classe.</p> <p>Perceber as dificuldades/habilidades apresentadas pela turma e/ou individual</p> <p>Propor e praticar estratégias de intervenções necessárias</p> <p>Fazer o encaminhamento para as Equipes adequadas.</p> <p>pais, para conversa e conselho de como a turma tem desenvolvido diante das atividades propostas pelo professor e escola.</p> <p>Cada professor terá um prazo determinado para falar, acrescentar ou ressaltar o que já havia registrado no pré conselho.</p> <p>Serão sugeridas intervenções para a acompanhar de forma a sanar ou dar</p> | <p>Aproveitar 100 % das observações e intervenções realizadas diante às habilidades apresentadas pelos alunos e turma.</p> | <p>Uma semana antes os professores preenchem a ficha de Pré Conselho, onde serão apontados desempenho da turma, assiduidade, alunos destaques, alunos com dificuldades e sugestões de intervenções.</p> <p>No dia do Conselho, estarão reunidos a equipe de gestão, SOE, coordenação, professores do turno, equipes da sala de recursos e de apoio à Aprendizagem.</p> | <p>Através da participação dos envolvidos e o comprometimento de realizar as sugestões de intervenções.</p> | <p>Equipe gestora, SOE, coordenação, sala de recursos generalista, EEAA (se estiverem na escola) e pais.</p> | <p>Bimestral</p> | <p>Recursos humanos, materiais e financeiros</p> |

| | | | | | | |
|--|---|--|--|-------------------------------------|--|---|
| <p>continuidade para as observações levantadas no momento. Caso de alunos com apresentação de alguma dificuldade, onde o grupo percebe que não pode ser só pedagógico, a orientadora encaminha o para a EEAA, onde serão feitas outras intervenções de acordo com a necessidade, talvez de um profissional na área de saúde.</p> | | | | | | |
| <p>CONSELHO DE CLASSE MIRIM</p> <p>Proporcionar ao estudante o direito de opinar sobre suas vontades;</p> <p>Socializar o aluno com os profissionais da escola e suas funções;</p> <p>Promover uma formação do cidadão com regras estabelecidas Direitos e Deveres</p> | <p>Envolver 100% dos estudantes na avaliação da Instituição Escolar como um todo.</p> | <p>Através de um roteiro elaborado pela própria escola, os estudantes discutem e fazem avaliação dos membros componentes da instituição, assim como dos espaços utilizados.</p> <p>A turma elege um representante e vice para representá-los no Conselho. Reúnem-se direção, coordenação, orientação, portaria, limpeza e merenda, para que sejam ouvidas os elogios e sugestões para melhorias. Os participantes explicam sobre suas funções e como oferecê-las ao estudante.</p> | <p>Através da apreciação e satisfação dos envolvidos.</p> <p>Retorno das sugestões conforme as possibilidades;</p> <p>Apresentadas para as famílias através dos informativos</p> | <p>Equipe escolar e estudantes.</p> | <p>Semestral</p> <p>Uma aula para discussão.</p> <p>2h para a reunião do Conselho Mirim.</p> | <p>Recursos humanos, materiais e financeiros.</p> |

| | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---------------|--|
| <p>ACOLHIDAS</p> <p>Receber e acolher os alunos com alegria.</p> <p>Socializar e interagir alunos e professores em atividades lúdicas.</p> <p>Promover momentos de respeito, direitos e deveres.</p> <p>Ler e apresentar gêneros textuais.</p> | <p>Socializar 100% dos alunos e profissionais da escola nas atividades de acolhimento para o horário da entrada.</p> | <p>Nas quartas feiras acontece o momento cívico através de um rodizio de turmas, com o hasteamento e o arreamento da Bandeira Brasileira com o Hino Nacional.</p> <p>De terça à quinta, ao tocar o sinal de entrada, os estudantes deixam as mochilas na sala e vão sentar no tapetinho. Também com um rodizio de turmas, são apresentadas atividades realizadas em sala previamente planejadas, para todos os alunos da escola.</p> <p>Nas sextas- feiras, acontece o projeto caminhos da leitura.</p> <p>Após cada atividade, de segunda a quinta-feira, canta-se o Parabéns dos aniversariantes do dia e/ou do final de semana.</p> <p>Nos dias letivos temático, além das atividades interna, a escola convida palestrantes ou pais que queiram apresentar alguma habilidade.</p> | <p>Participação e alegria dos envolvidos.</p> | <p>Equipe gestora, coordenação, orientação, professores, alunos e comunidade escolar.</p> | <p>Diário</p> | <p>Recursos humanos, materiais e financeiros</p> |
|---|--|---|---|---|---------------|--|

11.4 - Gestão de pessoas

| <u>OBJETIVOS</u> | <u>METAS</u> | <u>ACÕES</u> | <u>INDICADORES</u> | <u>RESPONSÁVEIS</u> | <u>PRAZOS</u> | <u>RECURSOS NECESSÁRIOS</u> |
|---|---|--|--|---|---|--|
| <p>Qualificar os profissionais de educação.</p> <p>Promover uma coordenação coletiva e sistemática com toda equipe escolar.</p> <p>Envolver toda comunidade escolar na efetivação das ações propostas no PPP.</p> <p>Organizar espaços propícios para discussões pedagógicas.</p> | <p>Oferecer para 80% dos profissionais ou mais.</p> <p>100% dos professores regentes.</p> <p>Média de 70% da comunidade.</p> <p>100% da equipe Escolar.</p> | <p>Cursos oferecidos pela secretaria de educação</p> <p>Incentivar a qualificação dos professores e agentes de educação e gestão educacional.</p> <p>Garantir o tempo de coordenação pedagógica de professores coletiva e individual.</p> <p>Atividades semanais nas coordenações pedagógicas com grupos de estudos, troca de experiências, palestras com membros das equipes especializadas e convidados da educação</p> <p>Garantir a discussão, avaliação e reestruturação com a comunidade escolar.</p> <p>Promoção gestão democrática através de discussões pedagógicas</p> | <p>Bimestralmente</p> <p>Nas coordenações coletivas.</p> <p>Nas avaliações institucionais e coordenações coletivas.</p> <p>Aos finais dos eventos.</p> | <p>SEEDF EAPE PNAIC SEMINÁRIOS</p> <p>Coordenação local e Comunidade escolar.</p> <p>Equipe gestora e coordenação</p> <p>Equipe gestora, coordenação professores e comunidade escolar.</p> <p>Equipe gestora e coordenação.</p> | <p>Anual</p> <p>Semanalmente.</p> <p>Bimestral e semestralmente.</p> <p>Ao longo do ano letivo e dos eventos.</p> | <p>Recursos humanos, materiais e financeiros</p> |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | Estabelecer relações interpessoais através de confraternizações coletivas de final de ano. | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

11.5 -Gestão financeira

| <u>OBJETIVOS</u> | <u>METAS</u> | <u>ACÕES</u> | <u>INDICADORES</u> | <u>RESPONSÁVEIS</u> | <u>PRAZOS</u> | <u>RECURSOS NECESSARIOS</u> |
|--|---|---|---|----------------------------------|-----------------------|---|
| Atender as principais necessidades da escola. | Atender 100% das demandas internas da escola. | Utilização da APM e dos recursos públicos. (PDAF e PDDE). | Registro de todo o material adquirido e os avanços realizados na escola com tais investimentos. | Direção, APM e Conselho Escolar. | Durante o ano Letivo. | Recursos humanos, materiais e financeiros. |
| Aquisição de material pedagógico de uso coletivo. | Atender 100% das demandas dos professores e estudantes. | Utilização dos recursos públicos PDAF e PDDE e APM. | Registro dos avanços realizados na escola, objetivando suprir a demanda. | Direção e APM | A cada bimestre. | Por meio de reuniões presenciais e recursos tecnológicos. |
| para utilização em atividades como feiras e festas. | Assegurar condições de encontro entre os membros da APM. | Discutir com a comunidade escolar as necessidades da escola, planejar e acompanhar as contribuições e aplicações dos recursos financeiros | Participação e desenvolvimento dos membros das ações. | Direção. | Durante o ano letivo. | Por meio do uso da verba PDAF, APM E parceiros da escola. |
| Proporcionar melhores condições de trabalho aos professores. | Elaborar planos de aplicação de recursos financeiros de acordo com as necessidades pedagógica, administrativas com 100% de acompanhamento e supervisão. | Registrar recados e comunicados em livro ata. Tornar comum todas as informações que envolvem a equipe e comunidade escolar | Análise dos resultados, supervisão e controle. | Direção | A cada bimestre. | Por meio de reuniões presenciais e recursos tecnológicos. |
| Garantir encontro com os membros da APM | Envolver 100% da comunidade escolar, um diálogo aberto, claro e transparente. | | Análise dos resultados, coerência e unidade nas ações. | | | |
| Utilizar os recursos financeiros de verbas públicas e doações da comunidade escolar de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas | | | | | | |

| | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|
| para garantir as melhorias e manutenção da escola. | | | | | | |
| Manter clareza, transparência e unidade na comunicação. | | | | | | |

11.6 - Gestão administrativa

| <u>OBJETIVOS</u> | <u>METAS</u> | <u>ACÇÕES</u> | <u>INDICADORES</u> | <u>RESPONSÁVEIS</u> | <u>PRAZOS</u> | <u>RECURSOS NECESSARIOS</u> |
|---|---|---|--|--|------------------------------|--|
| <p>Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos.</p> <p>Proporcionar melhores condições de trabalho a todos os funcionários da escola.</p> <p>- Manter a documentação da escola e diários de classe em dia.</p> | <p>Acompanhamento e orientação de 100% das atividades realizadas pelos terceirizados.</p> <p>Manutenção e conservação de 100% dos espaços da escola.</p> <p>Manter em 100% a circulação dos documentos, diários de classe, processos e declarações, bem como o arquivamento e o atendimento ao público.</p> | <p>Acompanhamento e orientação dos servidores terceirizados.</p> <p>Acompanhar a escala e frequência dos vigias.</p> <p>Manutenção e reparos das dependências da escola, bem como reposição de material didático, paradidático, de consumo e administrativo.</p> <p>Acompanhamento dos despachos e diários de classe.</p> <p>Planejamento e execução da escrituração escolar.</p> <p>Atendimento a tempo dos estudantes e familiares. Articulação com os profissionais da equipe gestora.</p> | <p>Processual, através da devolutiva do trabalho realizado.</p> <p>Observação e acompanhamento dos espaços da escola.</p> <p>Otimização da devolutiva dos processos; diários atualizados e acompanhamento sistemático das ações.</p> | <p>Direção e supervisão Administrativa.</p> <p>Chefe de secretaria</p> | <p>Durante o ano letivo.</p> | <p>Recursos humanos, materiais e financeiros</p> |

APLICAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS ORIUNDOS DE DIFERENTES FONTES (PDAF e PDDE): EM ANEXO.

12. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS

12.1 Coordenação Pedagógica

Justificativa:

Para uma educação de qualidade é necessário que a Organização do Trabalho Pedagógico da escola promova harmonia, sincronia e trabalho em equipe, priorizando a formação docente e ações condizentes com a realidade dos estudantes para que os mesmos evoluam em seu processo educativo. Tais ações são de responsabilidade do Coordenador Pedagógico e da equipe gestora e devem ser desenvolvidas de forma democrática e coesa. De acordo com o Regimento Escolar da SEEDF, cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização de “um espaço-tempo de reflexões sobre os processos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico”. No intuito de subsidiar o trabalho pedagógico da Escola, o presente plano servirá como documento norteador para o OTP da mesma, com os objetivos e as metas estipulados pela equipe pedagógica em encontros pedagógicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Elaborar coletivamente o Plano de Ação da Coordenação Pedagógica para o ano letivo de 2023.
 2. Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da organização curricular.
 3. Divulgar e incentivar a participação dos professores ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.
 4. Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF.
 5. Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.
 6. Colaborar com os processos de avaliação institucional com o propósito promover melhorias no processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/desempenho escolar.
- Avaliação das aprendizagens;
 - Avaliação da instituição;
 - Avaliação no Sistema Nacional de Ensino.

METAS:

Atingir 80% das ações propostas nos dois últimos bimestres de 2023.

AÇÕES/ ESTRATÉGIAS:

1A - Estudo e definição da Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) da escola, por turma.

1B- Definição das metas pedagógicas para os estudantes de acordo com o ano.

1C -Elaboração de instrumentos para acompanhamento do fazer pedagógico do professor.

1D- Definição de cronograma e temas a serem tratados durante a formação continuada.

2A -Encontros Pedagógicos por blocos:

Bloco I: Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e

Bloco II: Bloco II que engloba 4º e 5º anos.

2B - Definição dos conteúdos a serem trabalhados bimestralmente, por componente curricular, a serem executadas pelo professor em sala de aula de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal.

3A - Planejamento e execução de ações pedagógicas envolvendo as datas definidas pela SEEDF no calendário escolar.

3B- Elaboração de material didático e de divulgação dos eventos promovidos pela SEEDF (Ex: Semana de Educação para a vida – Saúde e Ambiente no cotidiano Escolar).

4A - Acompanhamento do planejamento dos professores por intermédio de formulário digital.

4B- Elaboração de estratégias específicas por turma, de acordo com a necessidade do professor.

4C-Oficinas Pedagógicas envolvendo atividades práticas. (Ex; reestruturação de texto, ampliação de frases, alfabetização matemática, etc)

4D -Planejamento e acompanhamento das atividades elaboradas para os Projetos Interventivos.

5A - Uso de livros digitais para contação de histórias.

5B – Estimular a utilização dos recursos tecnológicos no planejamento das aulas elaboradas pelos professores.

5C – Promover espaço de aprendizagem para a realização de oficinas de capacitação para utilização dos recursos tecnológicos com palestrantes capacitados.

6A -Definição de semana de avaliação bimestral para os 4º e 5º anos.

6B -Elaboração coletiva das avaliações a serem aplicadas nas turmas de 4º e 5º anos.

6C -Elaboração coletiva das avaliações a serem aplicadas no BIA.

6D- Acompanhamento do desenvolvimento psicomotor e cognitivo das turmas DOS 1º ANOS.

RESPONSÁVEIS:

O Supervisor e os Coordenadores Pedagógicos

CRONOGRAMA:

Todo os Projetos e planos da Escola estão sendo revistos e reformulados para que se possa aplicar ainda nos

dois últimos bimestres as ações essenciais para a garantia da aprendizagens para o avanço dos estudantes.

12.2 Conselho Escolar

O Conselho escolar foi desfeito desde 2020, devido à saída de muitos membros. Não há suplentes. Desde então, a direção adota assembléias extraordinárias para as demandas administrativas, financeiras e pedagógicas.

A eleição do Conselho Escolar ocorre juntamente com a eleição de diretor e vice, o que deve ocorrer em 2023.

12.3 Servidores readaptados

A escola possui apenas uma professora readaptada que atualmente está na função de Coordenadora.

12.4 - Orientação Educacional



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE SERVIÇOS E PROJETOS ESPECIAIS DE ENSINO GERÊNCIA
DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2023

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: ADALGISA SILVA Matrícula: 300.019

Turno: Matutino e Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Pedagógico - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS

- (Re)Organizar o espaço físico da Orientação Educacional na escola e os instrumentos de registros.
- Promover a identidade do trabalho da Orientação Educacional.
- Realizar o mapeamento institucional, para a análise da realidade da comunidade escolar, identificando as demandas a serem acompanhadas pela Orientação Educacional.
- Participar do planejamento coletivo, contribuindo na elaboração e implementação do PPP.
- Participar da organização e sistematização do trabalho a ser realizado junto à comunidade escolar.
- Acompanhar a frequência dos estudantes e realizar ações para o enfrentamento da evasão escolar.
- Realizar ações pedagógicas individuais e coletivas junto aos professores.
- Realizar ações educativas individuais e coletivas junto aos estudantes.
- Realizar a escuta ativa individual e coletiva junto aos professores para ações em parceria.
- Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola.
- Integrar o trabalho da Orientação Educacional articulando parcerias com as redes de apoio (interna e externa).
- **OBS.: As metas são como objetivos gerais; aqueles queremos alcançar ao final do ano letivo.**

| TEMÁTICA | FUNDAMENTAÇÃO O CURRICULAR | | | Estratégias Pedagógicas | Eixo de Ação | Período de Execução |
|-------------|----------------------------|-------------------------|------------------------------|--|---------------------------------------|--------------------------|
| | Educação em Cidadania | Educação em Diversidade | Educação em Sustentabilidade | | | |
| Acolhimento | | | X | Apresentar ao SOE (Serviço de Orientação Educacional) para comunidade escolar. | Implantação da Orientação Educacional | 1º Semestre |
| | X | X | X | Elaboração do Plano de Ação do SOE. | Ação institucional | 1º Bimestre. |
| | X | X | X | Elaboração de relatório semestral do SOE. | Ação institucional | |
| | X | X | | Realizar escuta ativa referente as demandas da escola. | Ação junto aos professores | Todo início de Bimestre. |
| | X | X | | Participar das reuniões coletivas às quartas-feiras. | Ação Institucional | Durante o ano letivo |

| | | | | | | |
|------------|---|---|--|--|-------------------------------------|----------------------|
| | X | X | | Acolher os estudantes nos atendimentos individuais e/ coletivos. | Ação com os estudantes | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Proporcionar momentos de escuta, acolhimento aos professores nas coletivas. | Ação com os professores | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Elaborar guia de rotina para estudo como apoio aos responsáveis, destacando a importância das atividades para casa. | Ação em parceria com os professores | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Encaminhar para secretaria as demandas de infrequência. | Ação Institucional | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Acompanhar junto a Equipe pedagógica os estudantes com dificuldades e/ou atrasos na aprendizagem. | Ação Institucional | Durante o ano letivo |
| Autoestima | X | X | | Realizar oficina de vivências com as turmas sobre a valorização do “EU” e respeito ao “OUTRO”. | Ação com os estudantes | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Contribuir e auxiliar a equipe gestora na elaboração de relatórios para o Conselho Tutelas. | Ação Institucional | Durante o ano letivo |
| Cidadania | X | X | | Colaborar para o encaminhamento de estudantes em situação de vulnerabilidades, psicossocial, acompanhamento especializado e saúde. | Ação Institucional | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Estudar, consultar e acompanhar documentos que respaldem as ações pedagógicas do SOE. | Ação Institucional | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Contribuir para construção coletiva do PPP. | Ação Institucional | 1º Bimestre |
| | X | X | | Reorganizar o espaço do SOE. | Ação Institucional | 1º Bimestre |
| | X | X | | Realizar registro e arquivamento de atendido. | Ação Institucional | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Participar de formação continuada para melhorar a atuação junto a comunidade escolar. | Ação Institucional | Durante o ano letivo |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|--|----------------------------------|----------------------|
| | | | | | | |
| Cultura da Paz | X | X | | Sugerir ações coletivas com professores e direção para desenvolver atividades. | Ação conjunto com os professores | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Apresentar e implementar o Caderno Orientador junto a direção e professores. | Ação conjunto com os professores | Durante o ano letivo |
| Desenvolvimento de Competências Socioemocionais | X | X | | Desenvolver ações que favoreçam reflexões em relações com o objetivo de favorecer a nomeação das emoções e de refletir sobre como lidar com cada emoção. | Ação conjunto com os professores | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Apresentar sobre a importância de estimular as habilidades socioemocionais e a presença delas nas competências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular). | Ação conjunto com os professores | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Realizar no momento de coordenação coletiva momentos de reflexão e roda de conversa em parceria com EEAA. | Ação conjunto com os professores | Durante o ano letivo |
| Educação Ambiental | X | X | X | Cooperar com as ações referente a Educação Ambiental com professores e gestão escolar. | Ação conjunto com os professores | Durante o ano letivo |
| Educação Patrimonial | X | X | X | Cooperar com as ações referente ao Patrimônio com professores e gestão escolar. | Ação conjunto com os professores | 3º Bimestre |
| Ensino Aprendizagem | X | X | | Atendimento individual/coletiva aos professores para acolhimento das demandas ou dificuldades e reflexão da práxis. | Ações junto aos professores | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Participar e acompanhar o Conselho de Classe. | Ações junto aos professores | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Colabora para análise de indicadores de aproveitamento e repetência. | Ações junto aos professores | Durante o ano letivo |

| | | | | | | |
|----------------------------|---|---|--|--|--|---|
| | X | X | | Atendimento para mediação quanto as ações dos estudantes que favoreçam aprendizagem e melhor rendimento. | Ações junto aos estudantes | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Realizar entrevista com os responsáveis de novos estudantes, priorizando BIA (Bloco Inicial de Alfabetização). | Ações junto aos responsáveis pelos estudantes | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Reflexões em relação ao processo ensino aprendizagem. | Ação em rede | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Colaborar para encaminhamento de estudantes em situação de vulnerabilidade social e/ou saúde. | Ação em rede | Durante o ano letivo |
| Intergração família/escola | X | X | | Encontro mensal com os responsáveis pelos estudantes do turno matutino na Escola Parque 308 Sul, com dinâmicas, palestras, com temas de interesse dos responsáveis e segundo demandas. | Ações em parceria com OE da Escola Parque 308 Sul de OEs das Escolas Classes parceiras | Durante o ano letivo |
| | X | X | | Estudo de caso com a participação da EEAA, SR, professores e direção. | Ações junto aos responsáveis | Conforme demanda |
| Mediação de Conflitos | X | X | | Participar da elaboração do Regimento Interno da UE. | Ação em conjunto com a direção e professores | Final do ano letivo para o próximo ano. |
| | X | X | | Contribuir com a Equipe Gestora nos encaminhamentos e ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes à defesa dos direitos dos estudantes. | Ação junto a direção | Quando necessário |
| | X | X | | Realizar escuta ativa e favorecer a comunicação entre os estudantes acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução dos conflitos. | Ação junto a direção, equipe pedagógica e professores. | Quando necessário |
| | X | X | | Projeto Bullying não é Brincadeira. | Ação junto aos | A partir do 2º |

| | | | | | | |
|-------------------------|---|---|--|--|---|-------------------------|
| | | | | | estudantes | Bimestre |
| | X | X | | Projeto Assembleia | Ação junto aos estudantes | A partir do 2º Bimestre |
| Saúde | X | X | | Realizar TAV para levantamento de necessidade de encaminhamento para consulta oftalmológica à UNIAE-CREPP. | Ação junto aos estudantes | A partir do 1º Bimestre |
| | X | X | | Encaminhamento ao sistema de saúde, quando avaliada necessidade. | Através do SEI | Quando necessário |
| Participação Estudantil | X | X | | Realizar eleição para representante de turma dos 5ºANOs. | Ação junto aos estudantes | Segundo Bimestre |
| | X | X | | Realizar concurso para desenho da capa da agenda escolar com os estudante do 1º ao 4º ANOs. Com votação – participação dos estudante dos 5ºANOs, Responsáveis, professores e colaboradores. | Ação junto aos estudantes, professores e responsáveis | Quarto Bimestre |
| Transição | X | X | | Reunir com equipe do Jardim de Infância para conhecer as dinâmicas escolares a fim de integrar ações e melhor acolher os estudantes que estão chegando à Escola Classe, em parceria com a EEAA e SR. | Ação em rede | Quarto Bimestre |
| | X | X | | Encontrar com os estudantes dos Jardins de Infância e suas famílias com a equipe da Escola Classe para acolhê-los e apresentar a escola. | Ação junto às famílias e estudantes | 4º Bimestre |
| | X | X | | Realizar rodas deconversa e postagem de materiais para favorecer a transição para o CEF. | Ação junto aos estudantes | 3º Bimestre. |
| | X | X | | Encontrar com os estudantes dos 5ºanos com a equipe de professores dos CEFs para conhecer a dinâmica escolar. | Ação junto aos estudantes | 4º Bimestre. |

12.5 SEAA



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação

UE: **Escola Classe 111 Sul**

Telefone: 3901- 2507

Diretor(a): Célia Lúcia de Oliveira

Vice-diretor(a): Valéria Lima

Quantitativo de estudantes: 254 N° de turmas: 18 Etapas/modalidades:

Ensino Fundamental I

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem (X) Outro:

EEAA: Pedagoga(o) Iara Sales Ribeiro

Psicóloga (o)

Eixos:

1. Mapeamento institucional
2. Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar
3. Acompanhamento do processo ensino-aprendizagem
4. Observação em sala de aula e do contexto escolar
5. Conselhos de Classe
6. Estudos de caso

**Eixo: MAPEAMENTO
INSTITUCIONAL**

| | Eixo: MAPEAMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
|---|---|--|-----------------------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
| <p>Conhecer o contexto escolar por meio de mapeamento e reflexão acerca dos diversos aspectos institucionais, assim como, desenvolver estratégias de escuta qualificada das vozes institucionais, para analisar e entender os aspectos intersubjetivos.</p> | <p>Conhecer a estrutura funcional da escola. Identificar as convergências, incoerências, conflitos ou avanços existentes nas ações institucionais. Identificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem. Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar. Identificar os tipos de interações que ocorrem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar. Conhecer o regimento interno, os projetos e a projeto político pedagógico.</p> | <p>Análise documental e levantamento de dados referentes ao contexto da escola. Escuta e observação da comunicação entre os diversos atores do cotidiano escolar. Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem para verificação das práticas educativas. Participação nas reuniões com a gestão escolar, buscando contribuir para tomadas de decisões que favoreçam a otimização dos processos pedagógicos. Observação das relações entre os diversos papéis desempenhados no contexto escolar mediando às relações, quando se fizer necessário. Apreciação do regimento interno, dos projetos e do</p> | <p>No decorrer do ano letivo.</p> | <p>Equipe pedagógica</p> | <p>No decorrer do ano letivo.</p> |

Perceber as
contradições presentes
nos discursos x práticas
dos profissionais que
atuam no contexto
escolar.

projeto político
pedagógico
visando
contribuir com
sugestões que
possam
enriquecer tais
práticas.
Participação do
“momento”
coordenação
pedagógica com
planejamento
de ensino,
baseado em
metas e não em
conteúdos
apenas.

Eixo: APOIAMENTO AO TRABALHO COLETIVO DA EQUIPE**ESCOLAR**

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Avaliação |
|--|---|---|----------------------------|----------------------------|
| Oferecer suporte ao processo de gestão escolar e contribuir com a equipe escolar e o corpo docente para o processo de formação continuada. | Contribuir no Projeto Político Pedagógico. Contribuir para a reflexão de situações que impedem o desenvolvimento do trabalho coletivo. Desenvolver coletivamente estratégias que favoreçam o trabalho em equipe. Contribuir com o desenvolvimento de competências técnicas, metodológicas e pessoais dos professores e corpo técnico da instituição de ensino nas quais atuam. Contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem; Compreender, com profundidade, como trabalham os atores da instituição educacional, o que pensam e como contribuem para o sucesso escolar; Promover a manutenção de espaços de reflexão, capazes de favorecer a ressignificação das concepções de desenvolvimento, de aprendizagem, de ensino, de avaliação, dentre outras. | Participação da EEAA nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho (semana pedagógica, coordenações pedagógicas, reuniões ordinárias, eventos escolares diversos, dentre outras); Escuta dos professores objetivando auxiliá-los no desenvolvimento de estratégias que facilitem sua prática pedagógica por meio de oficinas, palestras, conversas individuais, dentre outros.); | No decorrer do ano letivo. | No decorrer do ano letivo. |

Eixo: ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO ENSINO**APRENDIZAGEM**

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Avaliação |
|--|---|---|----------------------------|----------------------------|
| Assessorar o processo de ensino e aprendizagem visando à melhoria do desempenho escolar do educando. | <p>Promover juntamente com o professor, situações didático-metodológicas de apoio à aprendizagem do estudante, incorporadas às práticas pedagógicas.</p> <p>Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual.</p> <p>Identificar os elementos que interferem no processo educativo.</p> <p>Investigar como ocorre o processo de ensino e de aprendizagem.</p> <p>Avaliar de maneira contextual os estudantes para encaminhamentos necessários e/ou previstos na estratégia de matrícula da SEDF e ainda para promover a adequação curricular e pedagógica.</p> <p>Elaborar documentos/relatórios apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de adequação educacional e de intervenção pedagógica para a situação escolar do estudante.</p> <p>Guiar as ações dos professores e outros profissionais da educação para o planejamento e</p> | <p>Possibilitar a promoção de momentos de apoio e de reflexão às práticas pedagógicas cotidianas, por meio da utilização de espaços institucionalmente constituídos (coordenação pedagógica e conselhos de classe), ou ainda, de situações especificamente criadas pela EEAA (vivências e encontros individuais), que visem à construção de alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação, com foco na construção de habilidades e de competências dos estudantes.</p> <p>Escuta a família do estudante, informando sobre o seu desenvolvimento escolar, salientando as possibilidades de interface da escola com a família para favorecer o sucesso escolar;</p> <p>Orientações que instrumentalizem a família na condução das questões de seu filho.</p> <p>Conversas com estudante sobre a natureza do acompanhamento e seus objetivos, realizando atividades individuais.</p> <p>Solicitação de avaliações e/ou parcerias específicas, caso necessário, que complementem a investigação e a intervenção na situação de queixa</p> | No decorrer do ano letivo. | No decorrer do ano letivo. |

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| | <p>execução de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do estudante.</p> <p>Auxiliar os professores da Classe Especial – TGD, juntamente com o SOE. Colaborar no processo de inclusão dos estudantes NEES e de suas famílias no contexto escolar.</p> <p>Orientar os professores juntamente com o SOE a respeito dos estudantes com TFEs.</p> <p>Realizar parceria com a Sala de Apoio à Aprendizagem visando o melhor acompanhamento dos estudantes com TFEs.</p> | <p>escolar do estudante;</p> <p>Utilização de instrumentos formais de avaliação;</p> <p>Agendamentos e realização de encontros com o professor para discutir e acompanhar a evolução do trabalho com o aluno, revendo e ajustando procedimentos e realizando os acompanhamentos necessários.</p> <p>Realização de reuniões com o SOE, os pais e os professores da Classe Especial- TGD. Participação sempre que possível, juntamente com a professora da Sala de Recursos e o SOE de reuniões com os pais, professores e/ou profissionais que atendem os estudantes NEES.</p> <p>Participação nas reuniões com o SOE, professores e responsáveis pelos estudantes com TFEs.</p> <p>Contato frequente com a professora da Sala de Apoio à Aprendizagem.</p> <p>Participação nas reuniões com o SOE, professores e responsáveis pelos estudantes com dificuldade de aprendizagem.</p> | | |
|--|---|---|--|--|

Participação sempre que possível, nas entrevistas com os responsáveis dos estudantes novos, o SOE e os professores.

Participação, sempre que possível, nas Reuniões de pais por ano juntamente com o SOE, coordenadoras, professora da sala de recursos e professores para momentos de informes gerais e escuta as famílias.

Encontros realizados com o SOE e professores para destacar o desempenho de cada estudante, suas potencialidades, necessidades e estratégias de intervenção. Parceria com o SOE e a Clínica Pupila no Encaminhamento de estudantes para atendimento;

Eixo: Observação em sala de aula e no contexto escolar

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|--|--|---|----------------------------|--------------------------------------|----------------------------|
| Estudantes com diagnóstico de TFE's, deficiência e TEA, dificuldade de aprendizagem e outros. Classes Especiais – TGD | Observar o contexto da sala de aula; Conhecer a metodologia de trabalho do professor; Identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; Conhecer os motivos dos encaminhamentos; | Interagir com os estudantes; Registrar as observações; | No decorrer do ano letivo. | Pedagoga EEAA e professores regentes | No decorrer do ano letivo. |

Eixo: Conselho de Classe

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|--|---|--|----------------------------|------------------------------|----------------------------|
| Participar bimestralmente dos Conselhos de Classe; | Sugerir ações que possam envolver os profissionais da escola; Solicitar apoio externo com encaminhamentos diversos; Buscar coletivamente ações que promovam o desenvolvimento das aprendizagens; | Ouvir o relato dos professores e dos demais profissionais que atuam na escola; | No decorrer do ano letivo. | Equipe pedagógica da escola. | No decorrer do ano letivo. |

Eixo: Estudos de Caso

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|--|---|---|----------------------------|---|----------------------------|
| Participar dos estudos de caso dos estudantes das Classes Especiais, estudantes com deficiência e TEA das turmas regulares e demais estudantes, quando houver necessidade; | Sugerir ações que possam envolver os profissionais da escola; Solicitar apoio externo com encaminhamentos diversos; Buscar coletivamente ações que promovam o desenvolvimento das aprendizagens; Solicitar mudança de modalidade de ensino, quando for necessário para atender as necessidades de cada estudante; | Elaborar com a equipe pedagógica estratégias de intervenção individualizadas; Participar de encontros com as famílias, SOE e professores com | No decorrer do ano letivo. | Pedagoga EEAA, professores, SOE, sala de recursos, coordenadores e direção. | No decorrer do ano letivo. |

12.6 Sala de Recursos/AEE

AÇÃO DO AEE – SALA DE RECURSOS 2022

PLANO DE AÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – SALA DE RECURSOS 2022

Professora: Flaviana Peres Ferreira

Matrícula: 2088517

| Objetivos Específicos | Metas | Ações | Avaliação das ações | Cronograma | Responsáveis e interlocutores |
|---|--|---|---|----------------------------|--|
| Conhecer o histórico de vida do estudante. | Conseguir sanar dificuldades e limitações. | Entrevista com a família do estudante | A avaliação dar-se-á por meio da análise das impressões significativas de | Durante todo o ano letivo. | Professora da Sala de Recursos |
| Conscientizar toda a comunidade escolar sobre a | Garantir a efetivação da educação inclusiva. | Essa conscientização dar-se-á por meio de | todos os envolvidos. | | Orientadora Educacional Direção |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| <p>importância de uma cultura educacional inclusiva, na qual todos os sujeitos possam participar pró ativamente do processo educativo para que o mesmo avance.</p> <p>Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos estudantes com necessidades educacionais especiais.</p> <p>Atuar de forma colaborativa com o professor da sala de aula comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao Currículo e a sua interação no grupo.</p> <p>Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular.</p> <p>Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as</p> | <p>Complementar a formação dos estudantes com deficiência e/ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA), ou seja trabalhar com os recursos que possibilitem ao estudante transpor barreiras impostas à sua aprendizagem na classe comum.</p> | <p>palestras, conversas, debates, apresentações nas acolhidas e coletivas com professores e demais servidores, murais temáticos e outros recursos.</p> <p>Atendimento individualizado ou em grupo na Sala de Recursos.</p> <p>Gincanas e brincadeiras.</p> | | | <p>Coordenação Pedagógica</p> <p>Equipe Especializada de apoio à Aprendizagem</p> <p>Professores</p> <p>Demais servidores da escola</p> <p>Estudantes</p> <p>Família</p> | |
|--|--|--|--|--|--|--|

barreiras no processo de ensino e aprendizagem.

Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

Observar continuamente as necessidades educacionais especiais dos estudantes valorizando a educação inclusiva.

Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas do conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos estudantes.

Buscar a melhor integração dos estudantes na escola, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social valorizando e respeitando as diferenças de cada um.

12.7- Atendimento Especializado aos Estudantes com Altas Habilidades/Superdotação

Plano de Trabalho a ser previsto no PPP/EC 111 Sul

AEE- AH/SD

Professora Vanessa Tentes

Matrícula 43.442-6

Itinerante

Salas de Recursos Atendidas pela Itinerância:

Escola Classe 111 Sul

Escola Classe 411 Norte

Escola Classe 113 Norte

Centro de Ensino Fundamental do Varjão

Centro de Ensino Fundamental do Logo Norte CELAN

Centro de Ensino Médio GISNO

Centro Educacional 02 do Cruzeiro

Centro de Ensino Médio Elefante Branco

Apresentação

O Atendimento Educacional Especializado em Altas Habilidades / Superdotação- AEE AH/SD é um serviço da Educação Especial desenvolvido na rede regular de ensino, que organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos estudantes superdotados, considerando as suas necessidades específicas.

Este atendimento oferece informações e orientações pedagógicas aos professores e demais profissionais que atuam nas escolas, coleta, trata e arquivam dados relacionados aos estudantes indicados, encaminhados e atendidos, tanto para estatística como para subsidiar pesquisas, além de viabilizar parcerias produtivas no fomento às pesquisas dos estudantes e realização de oficinas, de acordo com suas áreas de interesse.

Preocupada em oportunizar uma educação igualitária a todos os seus educandos, a Secretaria de Educação do Distrito Federal, através do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial, nos informa que:


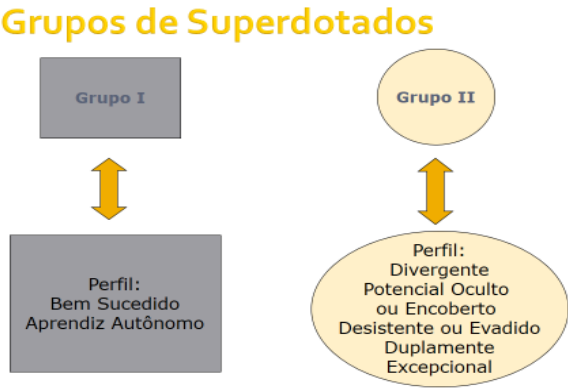
O AEE complementa e/ou suplementa a formação do aluno com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar, de natureza complexa, oferecida às pessoas com necessidades educacionais especiais em todos os níveis e demais modalidades que estruturam a oferta educacional no Estado brasileiro. Os saberes advindos dessa modalidade de ensino possibilitam a compreensão do direito de todos à educação e à concretização dos paradigmas educacionais

inclusivos na contemporaneidade.

Desde a Constituição de 1988 (inciso III do artigo 208), a Educação Especial está garantida como dever do Estado e sua realização deve ser assegurada preferencialmente na rede regular de ensino e por meio do atendimento educacional especializado. Atualmente, esta é uma questão contemplada nos normativos que regem a educação nacional, expressa em legislação, incorporada e naturalizada na e pela sociedade, a fim de assegurar o processo educativo das pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e *altas habilidades/superdotação*.¹

O atendimento é realizado por uma equipe de profissionais especializados, na qual participa o professor itinerante.

A Escola Classe 111 Sul recebe estudantes da Educação Infantil ao 5º Ano, matriculados na própria escola e demais escolas públicas e particulares para oferta do AEE-AHSD que inclui prioritariamente a identificação/Avaliação Modelo Teórico – Modelo dos Três Anéis - Joseph Renzulli, conforme protagonizado no Currículo em Movimento da Educação Especial (SEDF, 2014).

| | |
|---|--|
|  | <p>Grupos de Superdotados</p>  |
| <p>Modelo de Enriquecimento Escolar Atividades TIPO I, II e III</p> | |
| <p>1. Despertar interesses de alunos em relação a tópicos e assuntos novos, diferentes do currículo regular. Nessas atividades são utilizadas diversas estratégias: palestras, exposições, excursões, minicursos, visitas, pesquisa em internet, etc.</p> | |

1

2. Desenvolver nos alunos habilidades de execução, fornecendo instrumentos e métodos adequados para investigação de problemas reais em área de interesse de cada aluno. Nessas atividades é oferecida aos alunos a possibilidade de desenvolver níveis superiores de pensamento e habilidades metacognitivas, de modo que possam tornar-se cada vez mais autônomos em seu processo de aprendizagem e de criatividade. Busca desenvolver o pensamento criativo e resoluções de problemas, e processos afetivos, sociais e morais; oportunizar grande variedade de aprendizagens específicas de “como fazer”; desenvolver habilidades para aprendizagem de materiais de referências, ou seja, resumo, programas de computador, internet.

3. Possibilitar a investigação de um problema real, usando, para tal, métodos adequados de pesquisa. Centra-se em atividades com mais aprofundamento teórico, em que os estudantes podem dedicar grande parte de seu tempo para aquisição de conteúdos mais avançados, oportunizando: aplicação de interesses, conhecimentos, ideias criativas e motivação em uma determinada área.

Atualmente a sala de recursos AEE-AHSD da EC 111 Sul, tem espaço e equipamentos destinados ao atendimento e uma Modulação de 38 estudantes convocados e estimativa de 216 estudantes em demanda reprimida.

Por oportuno, reitera-se que a sala de recurso se encontra sem atendimento ao estudante, desde 2019, devido à falta de professores. Bem como a ausência do psicólogo, aposentado também neste ano. Essa realidade, impossibilita o cumprimento pleno das diretrizes da política inclusiva.

Atualmente, nesta equipe, mantém-se o trabalho do professor itinerante, para acolhimento das demandas da EC 111 Sul e acompanhamento das atividades nas demais escolas, a saber:

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica definem a itinerância como:

“Serviço de orientação e supervisão pedagógica desenvolvida por professores especializados que fazem visitas periódicas às escolas para trabalhar com os estudantes que apresentem necessidades educacionais especiais e com seus respectivos professores de classe comum da rede regular de ensino (MEC, 2001, p. 50).”

O professor itinerante de sala de recursos de Altas Habilidades/Superdotação atua como mediador e articulador entre a coordenação central, a coordenação regional e as instituições educacionais, sendo responsável pela disseminação do tema das altas habilidades/superdotação, dividindo seu tempo semanal entre as salas de recursos e as escolas regulares de maneira a atender ambas as demandas e tem como principais funções: acompanhamento pedagógico de funcionamento das salas de recursos para altas habilidades/superdotação, acolhimento às famílias e orientação aos professores das classes regulares no que se refere ao processo de identificação, acompanhamento pedagógico e adequações curriculares.

1. Orientar pedagogicamente os profissionais do ensino regular, por meio de palestras, oficinas e seminários com o objetivo de identificação e encaminhamento dos estudantes para o AEE/ AH;
2. Realizar a triagem dos estudantes encaminhados pela família, escola e auto indicação, disponibilizando oficinas e workshops, em parceria com os demais profissionais das salas de recursos de altas habilidades/ superdotação, de acordo com as áreas de interesse dos estudantes. Investigar e confirmar junto ao professor do ensino regular as informações da vida escolar do estudante, registradas em relatórios, coleta de dados e boletins;
3. Promover reunião de acolhimento às famílias, esclarecendo os objetivos do atendimento, o processo de avaliação e o perfil do estudante com AH/SD esperado pelo AEE buscando o envolvimento da mesma em todas as etapas;
4. Realizar visitas as escolas para acompanhar periodicamente o desenvolvimento global do estudante no ensino regular, propondo ao professor orientações pedagógicas necessárias a sua inclusão e ao desenvolvimento do seu processo de ensino aprendizagem. Tais orientações podem ser relativas às adequações curriculares, aprofundamento de estudos, aceleração de conteúdo ou ano/série.
5. Contribuir com o processo de avaliação do estudante fornecendo as informações necessárias durante o período de observação .
6. Entregar o relatório de avaliação do estudante nas respectivas Instituições Educacionais de origens e posterior lançamento no Censo Escolar anual;
7. Participar de reuniões pedagógicas, estudos de caso e conselhos de classe quando necessário em parceria com os Serviços de Apoio (SOE – EEAA);
8. Orientar e apoiar os profissionais das salas de recursos AH/SD, com relações à aplicação do Modelo de Enriquecimento Curricular, bem como o uso dos instrumentos oficiais.

9. Acompanhar os estudantes de AH/SD das escolas particulares através de reuniões previamente agendadas;
10. Movimentar o estudante entre salas de recursos bem como a sua documentação quando necessário.
11. Manter atualizado o dossiê dos estudantes.
12. Repassar informações dos documentos administrativos às chefias imediatas tais como: coleta de dados sobre o atendimento, modulações, projetos desenvolvidos, entre outros.
13. Realizar o desligamento do estudante com exposição de motivos.

Objetivo da Itinerância para 1º e 2º Semestre/2023:

- Realizar visitas presenciais com gestores e secretários escolares, a fim de acompanhar as indicações e matrículas de estudantes para o AEE-AHSD.

- Auxiliar registros no i-Educar;
- Auxiliar a criação de e-mail institucional para estudantes matriculados em salas de recursos;
- Receber por meio físico e/ou remoto as Fichas de Indicação para o AEE-AHSD.
- Acompanhar no SEI, documentação inerente ao AEE-AHSD.
- Atualizar a demanda reprimida, em lista de espera;
- Atualizar a Modulação Geral e por turno das salas de recursos;
- Convocar novos estudantes para o atendimento, de acordo com as vagas disponíveis e Estratégia de Matrícula;
- Orientar pais, professores e profissionais acerca do AEE-AHSD;
- Realizar palestras de sensibilização, formação e orientação sobre o AEE-AHSD.

Previsão de Atividades para o 2º Semestre de 2023:

Agosto/2023:

- ✓ Reunião com pais/responsáveis e alunos para apresentação das propostas a serem desenvolvidas na acolhida presencial das atividades do AEE-AHSD.;
- ✓ Definição dos atendimentos, levando em consideração as agendas e disponibilidades dos alunos, das famílias e das normas em observação às normas e protocolos de segurança contra COVID-19;
- ✓ Agendamento das atividades de formação de profissionais e participação em reunião;
- ✓ Recebimento e análise das Fichas de Indicação;
- ✓ Despachos de processos via SEI;
- ✓ Participação em atividades de homenagem e comemoração ao Dia do Superdotado e Dia dos Profissionais de AHSD.

- ✓ Organizar palestra de Formação; contatar convidados; preparar divulgação;
- ✓ Participação nas reuniões de Coordenação Coletiva da Escola Classe 111 Sul; Coordenação Intermediária da CREPP/Unieb/Educação Especial e Coordenação Central SUBIN/DEIN/GAI.
- ✓ Acompanhamento da avaliação psicológica junto à Psicóloga Andrea Coelho;
- ✓ Participar das atividades de articulação com as demais itinerantes.

Setembro/2023:

- ✓ Abertura de novas salas no Plano Piloto;
- ✓ Preparação do portfólio individual dos estudantes em atendimento;
- ✓ Participação em banca de aptidão, conforme edital SEDF;
- ✓ Reunião com pais/responsáveis e alunos para acolhida nos atendimentos;
- ✓ Efetivação ou não dos alunos no atendimento;
- ✓ Atualização da Demanda Reprimida e Modulação Geral e por turno das Salas de Recursos;
- ✓ Apresentação na Palestra de Formação para CREPP sobre AHSD;
- ✓ Participação nas reuniões de Coordenação Coletiva da Escola Classe 111 Sul; Coordenação Intermediária da CREPP/Unieb/Educação Especial e Coordenação Central SUBIN/DEIN/GAI.
- ✓ Participação nas bancas de Concessão de Aptidão realizadas SUBIN/DEIN/GAI.

Outubro/2023:

- ✓ Participação nas reuniões de Coordenação Coletiva da Escola Classe 111 Sul; Coordenação Intermediária da CREPP/Unieb/Educação Especial e Coordenação Central SUBIN/DEIN/GAI.
- ✓ Acolhida aos novos estudantes e seus pais para preenchimento da inscrição e orientação acerca do AEE-AHSD.
- ✓ Preenchimento dos instrumentos de registro da Itinerância;
- ✓ Atualização da Demanda Reprimida e Modulação Geral e por turno das Salas de Recursos;
- ✓ Despachos de processos via SEI;
- ✓ Participação nas atividades de formação de profissionais de AHSD.

| DIA DA SEMANA | TURNO MATUTINO – 8h as 12h | TURNO VESPERTINO – 14h as 18h |
|----------------------|---|---|
| SEGUNDA-FEIRA | Escola Classe 111 Sul | Itinerância Asa Norte |
| TERÇA-FEIRA | Escola Classe 111 Sul | Escola Classe 111 Sul ou Itinerância Asa Norte |
| QUARTA-FEIRA | COORDENAÇÃO COLETIVA PEDAGÓGICA | COORDENAÇÃO COLETIVA PEDAGÓGICA |
| QUINTA-FEIRA | COORDENAÇÃO INDIVIDUAL EXTERNA | COORDENAÇÃO INDIVIDUAL EXTERNA |
| SEXTA-FEIRA | Escola Classe 111 Sul ou Itinerância Asa Norte | Itinerância Asa Norte |

Novembro/2023:

- ✓ Participação nas reuniões de Coordenação Coletiva da Escola Classe 111 Sul; Coordenação Intermediária da CREPP/Unieb/Educação Especial e Coordenação Central SUBIN/DEIN/GAI.
- ✓ Acolhida aos novos estudantes e seus pais para preenchimento da inscrição e orientação acerca do AEE-AHSD.
- ✓ Preenchimento dos instrumentos de registro da Itinerância;
- ✓ Atualização da Demanda Reprimida e Modulação Geral e por turno das Salas de Recursos;
- ✓ Despachos de processos via SEI;
- ✓ Participação nas atividades do Dia do Superdotado;

Dezembro/2023:

- ✓ Participação nas reuniões de Coordenação Coletiva da Escola Classe 111 Sul; Coordenação Intermediária da CREPP/Unieb/Educação Especial e Coordenação Central SUBIN/DEIN/GAI.

- ✓ Acolhida aos novos estudantes e seus pais para preenchimento da inscrição e orientação acerca do AEE-AHSD.
- ✓ Preenchimento dos instrumentos de registro da Itinerância;
- ✓ Atualização da Demanda Reprimida e Modulação Geral e por turno das Salas de Recursos;
- ✓ Despachos de processos via SEI;

Horário de Trabalho Semanal:

Amparo das atividades exercidas pelo Professor Itinerante:

Orientação Pedagógica da Educação Especial 2010

No contexto atual das novas diretrizes de formalização do serviço de atendimento ao superdotado, os profissionais especializados que compõem a UAP (professores-tutores e **professores-itinerantes**) e a UAF (psicólogos/professores de psicologia) desenvolverão as ações relativas às práticas de inclusão orientadas e articuladas pela coordenação geral da área que, por sua vez, atuará de acordo com as diretrizes estabelecidas pela unidade de gestão central de Educação Especial. (p.88)

Decreto Nº 36.461 de 23 de abril de 2015 que regulamenta a [Lei nº 5.372, de 24 de julho de 2014](#), que garante atendimento educacional especializado aos alunos com necessidades educacionais especiais identificados com altas habilidades e superdotação; e dá outras providências.

Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial (2014)

| AÇÃO ARTICULADA DOS SERVIÇOS DE APOIO (AEE – SEAA – SOE) –2023 | | | | |
|---|---|--|----------------------------|--|
| OBJETIVOS | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA | AVALIAÇÃO |
| Conscientizar toda a comunidade escolar sobre a importância de uma cultura educacional inclusiva, na qual todos os sujeitos possam participar pró-ativamente do processo educativo para que ele avance. | Palestras, conversas individualizadas ou em grupo, debates, gincanas, brincadeiras, apresentações nas Acolhidas em Coletivas com professores e direção. Murais temáticos e outros recursos. | Professora da Sala de Recursos Generalista e Orientadora Educacional | Durante todo o ano letivo. | A avaliação se dará por meio da análise das impressões significativas de todos os envolvidos |

12.8 Permanência e êxito escolar dos estudantes

Plano de Ação

OBJETIVOS:

Favorecer a permanência dos estudantes no ambiente escolar, evitando a evasão através de contatos frequentes com as famílias dando orientações diversas;

Promover o êxito escolar dos estudantes através dos projetos desenvolvidos na UE.

METAS:

A Escola Classe 111 Sul possui índice zero de evasão escolar. Com relação ao êxito escolar temos metas de melhorias de atingimento de também de zero reprovação para 2023/2024.

AÇÕES:

A escola desenvolve o Projeto A escola pára para ler todas as sextas-feiras com o objetivo de tornar o hábito da leitura algo prazeroso.

Em todas as turmas acontece o Projeto Vivência Matemática com atividades práticas do cotidiano envolvendo o raciocínio lógico matemático.

A Orientadora Educacional realiza ações de parceria e acolhimento às famílias realizando encontros individuais e coletivos.

Os estudantes são acolhidos na sala do SOE quando apresentam demandas comportamentais.

Essas ações estão ocorrendo desde o início do ano letivo. O Projeto PLANER está sendo acompanhado pela Escola e estaremos verificando a possibilidade de participação do Forum de Práticas Exitosas com os Projetos internos e de relevância para as aprendizagens dos nossos estudantes.

O Programa Superação que visa corrigir situação de incompatibilidade idade/ano dos estudantes com fluxo de reconstrução da trajetória escolar para que cheguem ao sucesso. A meta do Programa é atender 100% dos estudantes nesta situação e possibilitar acompanhamento formativo e sistemático às unidades escolares que atendem esses estudantes.

A Escola possui 02 (dois) estudantes nesta situação os quais estão sendo acompanhados e supervisionados por uma das coordenadoras que participa do Programa Superação. Os resultados serão apresentados no Conselho de Classe para que possamos avaliar os próximos passos a serem tomados pela escola.

12.9 Recomposição das aprendizagens

Plano de Ação

Objetivo

Promover a recomposição das aprendizagens dos estudantes em defasagem e dificuldade de aprendizagem

através dos reagrupamentos e projeto interventivo;

Ações:

Os reagrupamentos intraclasses aconteceram de acordo com a necessidade das turmas. Os interclasses ocorrerão bimestralmente, com atendimento diário por uma semana, envolvendo professores e equipe pedagógica. Os estudantes serão classificados de acordo com os testes da Psicogênese Escrita para os alunos do BIA e, produções de gêneros textuais e/ou situações problemas matemáticos para o segundo bloco 4º e 5º anos. As atividades contemplaram alfabetização e letramento de forma lúdica e contextualizada para tornar as atividades mais atrativas e estimulantes.

O projeto Interventivo faz-se necessário para o atendimento qualitativo dos estudantes que, após diagnóstico, intervenções pedagógicas diferenciadas como Reagrupamento Intraclasse e adequações da práxis, não adquirem as expectativas de aprendizagem estabelecidas para o período escolar pré-estabelecidas. De tal forma que todos os estudantes tenham seu direito de aprendizagem garantido mediante a utilização de espaços, tempos e de recursos diferenciados. O Projeto Interventivo aconteceu nas salas de aula com a utilização de atividades diferenciadas aos estudantes com dificuldades significativas de aprendizagem.

Essas ações estão acontecendo desde o início do ano letivo e deverão ocorrer até o final do ano.

Será introduzido o reagrupamento interclasses como forma de atingir mais estudantes alfabetizados até o final do BIA. O Projeto PLANER está sendo acompanhado pela Escola e estaremos verificando a possibilidade de participação do Fórum de Práticas Exitosas com os Projetos internos e de relevância para as aprendizagens dos nossos estudantes.

O Programa Superação que visa corrigir situação de incompatibilidade idade/ano dos estudantes com fluxo de reconstrução da trajetória escolar para que cheguem ao sucesso. A meta do Programa é atender 100% dos estudantes nesta situação e possibilitar acompanhamento formativo e sistemático às unidades escolares que atendem esses estudantes.

A Escola possui 02 (dois) estudantes nesta situação os quais estão sendo acompanhados e supervisionados por uma das coordenadoras que participa do Programa Superação. Os resultados serão apresentados no Conselho de Classe para que possamos avaliar os próximos passos a serem tomados pela escola.

12.10 - Cultura de Paz

A escola Classe 111 Sul está implantando o projeto **Cultura de Paz** após refletir sobre as causas da violência escolar, destacando e estimulando ações que contribuam para um ambiente saudável e prazeroso para toda a comunidade.

A escola vive um dilema, pois constitui-se, na sociedade, que o espaço escolar é privilegiado para a

formação da criança, do adolescente e do jovem, no entanto, estamos passando por um momento de muitos conflitos (estudante X estudante, estudante X professor, professor x professor , etc.), estamos mediando conflitos diariamente, sabemos que o papel da escola vai além da parte pedagógica, nosso papel é ir além da socialização do conhecimento, dela se espera que socialize hábitos para o exercício dos direitos e deveres do cidadão para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O educador dentro de sua casa pode produzir a paz, agindo de tal maneira que suas conversas estejam voltadas para o desenvolvimento daquele com quem está se comunicando. O educador da paz, não pode se omitir de opinar e contribuir para que demonstre em seus gestos o que é democracia. O educador da sala de aula, possui um espaço privilegiado para educar para a paz.

Objetivo Geral

Conscientizar o aluno sobre a importância do “bem viver”, priorizando a formação de valores e ética, despertando o potencial de humanização de forma responsável e crítica.

Objetivos Específicos

Identificar a natureza dos focos que geram a violência.

Analisar junto ao grupo a construção das relações interpessoais, desenvolvendo em conjunto medidas para a prevenção da violência no cotidiano social.

Oportunizar momentos de busca, análise, ação, reflexão e crescimento.

Criar estratégias que conduzam à vivência e atitudes cotidianas de paz.

Buscar alternativas de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia a dia escolar, propondo à família, comunidade escolar e sociedade uma nova visão frente à violência.

AÇÕES

Diálogo, reflexão e elaboração de combinados/regras para cada turma;

Trazer de casa/comunidade ações práticas que promovam a PAZ;

Listar as contribuições práticas que promovam a PAZ – gestos concretos com os colegas, professores, funcionários e estudantes.

Aproveitar o momento do recreio para estreitar laços de amizade, diálogo, convívio e respeito.

Confecção de Murais, frases e leitura de textos sobre a Paz.

Metodologia/Estratégias

Realização de ações em conjunto, com o objetivo de envolver alunos, professores, funcionários, pais e comunidade em eventos nos quais cada um se conscientize da importância de vivermos numa sociedade em que haja respeito e harmonia, melhorando as relações sociais, diminuindo assim a violência escolar, social e

familiar.

Recursos Humanos

Pais, Professores, alunos, funcionários e comunidade

Cronograma

Os encontros serão realizados semanalmente, durante as acolhidas.

13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A escola desenvolve projetos institucionais e projetos específicos por Anos, estudos ou pesquisas concretas, articulação entre as áreas do conhecimento, resolução de conflito entre as mesmas.

Programas e Projetos Específicos

*** Conselho Mirim**

Cada turma elege um representante, a turma avalia a escola e propõe sugestões para melhorias e compromissos. A diretora, coordenadores e servidores ouvem e ponderam as estratégias que serão posteriormente definidas.

***Projeto A escola pára para ler**

Além de nas sextas feiras terem a pausa para leitura ou apresentação de gênero textual, semanalmente o professor deve fazer empréstimo de livros, promover ações de leitura e premiar os alunos que mais leem ao final do mês ou bimestre;

A Biblioteca também deve ser utilizada com o regente.

***Projeto Vivência Matemática**

Cada turma, durante um dia da semana previamente definido, é responsável por trazer produtos/alimentos saudáveis para serem vendidos no horário do recreio. A coordenação ajuda na arrumação dos estandes e o professor trabalha cartazes, temas relacionados à matemática vivenciada. A arrecadação é

doadas à APM e o lanche que não foi vendido, os alunos consomem coletivamente.

*** Projeto tempo de aprender**

Criado pela Secretaria de Alfabetização do MEC, o programa Tempo de Aprender, tem o objetivo de apoiar, aperfeiçoar e valorizar a formação de professores e gestores escolares do último ano da pré-escola e do 1º e 2º anos do ensino fundamental.

Os assistentes alfabetizadores contratados pela escola de acordo com a legislação devem atender os estudantes das turmas selecionadas para promover a recomposição das aprendizagens dos estudantes em defasagem e dificuldade de aprendizagem especialmente na alfabetização.

A ideia é fornecer apoio pedagógico para a alfabetização, aprimorar as avaliações realizadas nessa etapa, oferecer formação continuada e valorizar os profissionais da alfabetização.

*** Projeto superação**

O programa é feito em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) por meio das ações propostas pela entidade nas Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE).

Formação de coordenador pedagógico promovida pela SUBEB em parceria com a UNICEF para trabalhar em colaboração com os professores oferecendo materiais, suporte pedagógico e orientações para a aceleração de estudos para estudantes com defasagem.

Atendimento personalizado, reagrupamentos, projetos interventivos, sala de aula invertida, avaliações que contemplem a interdisciplinaridade, multiletramentos e protagonismo estudantil utilizando de metodologias ativas.

Visa corrigir situação de incompatibilidade idade/ano de alunos.

Correção do fluxo e reconstrução da trajetória escolar para que cheguem ao sucesso.

A meta do programa é atender 100% dos estudantes nessa situação e possibilitar acompanhamento formativo e sistemático às unidades escolares que atendem esses alunos.

*** Projeto Leitura em Família**

O objetivo é estimular os momentos de leitura em família, possibilitando a troca de experiências, saberes e sentimentos entre pais, responsáveis e filhos (as).

As principais ações são: Estimular a criatividade das crianças; Criar o hábito da leitura; Fortalecer o vínculo entre pais e filhos; Fazer uma pausa agradável no dia a dia corrido das famílias; Desenvolver a capacidade de criar histórias, trazendo a narrativa para o mundo particular em que vivem.

| PROJETOS | OBJETIVOS | PRINCIPAIS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO |
|--------------------------------|--|--|--|---|
| A ESCOLA PARA, PARA LER | Promover momento em que toda escola para com o objetivo de ler. | Escolher um livro para leitura livre. | Equipe gestora, coordenadores pedagógicos e professores regentes. | Através da participação de todos. |
| VIVÊNCIA MATEMÁTICA | <p>Promover uma formação do cidadão;</p> <p>Realizar atividades de raciocínio lógico matemático; sistema monetário, situações problema, tabela, agrupamento,</p> <p>Proporcionar uma aula experimental e prática de matemática bimestralmente.</p> | <p>Os familiares são comunicados com antecedência através de informativos semanais, que o projeto será realizado e que seu filho participará em determinado dia. Em seguida, é enviado um bilhete à família dizendo qual o dia e o que ela pode doar para a escola.</p> <p>Neste dia, a turma realiza atividades matemáticas contextualizadas com outras habilidades, e se organiza para uma apresentação de venda dos produtos alimentícios para todos da escola, no momento do recreio. A turma democraticamente escolhe os indivíduos que vão participar do projeto do dia: caixa e vendedores.</p> <p>Ao sinal o recreio, as turmas se dirigem à venda em fila, e fazem suas compras trocando dinheiro por alimentos. Após as vendas, em sala fazem contagem do dinheiro. Criam e solucionam situações problemas que envolvem estimativas de preço; tabela; gráficos; SND, composição e decomposição; operações; texto coletivo e outros.</p> <p>O dinheiro arrecadado é doado para a APM da escola.</p> | Equipe gestora, coordenação, professores, estudantes e todos funcionários. | <p>Através da participação da família nesse momento.</p> <p>Produção de texto coletivo.</p> <p>Produção e realização das atividades propostas de matemática (tabela, situações problemas, operações, sistema monetário Egrandezas em geral.)</p> <p>Quantidade arrecadada em valor.</p> |

| | | | | |
|---|--|---|---|--|
| RECREIO LEGAL | Proporcionar momentos livres, com respeito e empática perante o grupo de estudantes. | Estudantes divididos em blocos, com atividades como jogos, quadra esportiva, mesas de jogos e brinquedos diversos. | Equipe gestora e coordenadores pedagógicos. | Roda de conversa com os professores e estudantes. |
| SEMANAS LETIVAS | Promover a participação e reflexão dos estudantes nas semanas propostas pela SEEDF em calendário escolar anual; favorecer a transdisciplinaridade e ampliar conhecimento dos estudantes; para todos os estudantes da CE ao 5º ANO. | Inclui no processo de ensino aprendizagem a ludicidade, Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade; Cria para os estudantes ambiente que favorece a curiosidade, criatividade, análise e reflexão, crítica sobre temas. Amplia os conhecimentos temáticos da escola construindo um espaço para professores regentes e estudantes. | Equipe gestora, coordenadores e professores. | Avaliação do processo, nas semanas subsequentes as datas destinadas para cada tema. Avaliar ao longo das semanas letivas, como material para ensino aprendizagem. |
| AGENDA E ARTE | Desenvolver a habilidade de rotina aos professores e estudantes, sendo os estudantes participantes da construção da agenda física e os professores no conteúdo para Regimento e uso diário. Participação dos responsáveis para escolha do desenho por meio de votação. | Promover a criação de desenho feito pelo estudante para compor a capa da agenda. | SOE/EEAA | Avaliar ao longo do processo junto aos professores e responsáveis. |
| DO JARDIM PARA A ESCOLA CLASSE TRANSIÇÃO | Favorecer para os estudantes que iniciam o 1º ANO a transição das modalidades de ensino. | Acolher as necessidades socioemocionais dos estudantes que irão iniciar o 1º Ano EF anos iniciais. | SOE, EEAA, SR, Equipe Pedagógica; Professores regentes. | Avaliação ao longo da semana do projeto – mês de novembro. Avaliação sobre as necessidades escolares dos estudantes diante da transição com vistas as individualidades socioemocionais dos estudantes |
| DA ESCOLA CLASSE PARA O CEF | Favorecer a transição para os estudantes dos 5º ANOS para o CEF. | Acolher as necessidades socioemocionais dos estudantes que irão iniciar o 6º ANO EF anos finais. | SOE, EEAA, SR, Equipe Pedagógica; Professores regentes. | Avaliação ao longo da semana do projeto – mês de novembro. Avaliação sobre as necessidades escolares dos estudantes diante da transição com vistas as individualidades socioemocionais dos estudantes. |

| | | | | |
|-----------------------|--|---|-------------------------|--|
| CULTURA DA PAZ | Publicitar para o grupo docente da escola a atividade de Autoconhecimento para a formação do autoconhecimento. | Conhecimento sobre o Ser e seu autoconhecimento; Insentivo ao autoconhecimento com vistas as habilidades humanas sociais. | Coordenadora Ana Flávia | Avaliação do processo de informação/1º bimestre nas coordenações coletivas |
|-----------------------|--|---|-------------------------|--|

| | | | | |
|----------------------|---|---|--|--|
| REAGRUPAMENTO | <p>Avaliar para intervir nas dificuldades e habilidades do aluno.</p> <p>Realizar atividades de intervenções que não sejam do contexto diário.</p> <p>Proporcionar atividades que contemplem os eixos ludicidade, alfabetização e letramento.</p> | <p>Ao início do ano, faz-se uma avaliação diagnóstica com os alunos dos dois blocos.</p> <p>Organiza-se o BIA através dos níveis do teste da psicogênese e o bloco II através de produções de textos e operações matemáticas. Apresenta-se a história de um livro, através de leitura ou dramatização. Pode ser uma atividade coletiva no pátio ou não.</p> <p>Após a apresentação, faz se uma interpretação e compreensão da história oralmente e depois realiza-se as atividades propostas de acordo com os níveis.</p> <p>O reagrupamento interclasse acontece em uma semana dias contínuos, ao final de cada bimestre</p> | Equipe gestora, coordenação, professores, ESV e alunos | Através do desenvolvimento dos descritores das habilidades propostas realizadas. |
|----------------------|---|---|--|--|

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A proposta para o acompanhamento dar-se-á através das atividades realizadas durante o processo e com culminâncias bimestrais, compostas por atividades lúdicas, artísticas e acadêmicas realizadas em sala de aula, assim como junto às famílias. Os professores e equipe, em reuniões coletivas, farão estudos e análises, sempre visando o melhor para o estudante.

No final de cada semestre, a comunidade escolar, família, segmentos pedagógicos e estudantes, com o conselho de classe mirim, fazem a avaliação da PPP, respondendo um questionário institucional, formulados pela própria unidade de ensino.

O Plano de Ação é flexível, dinâmico e alvo de avaliações diárias, semanais, bimestrais, entre outros.

Serão utilizados instrumentos avaliativos como a ficha de acompanhamento individual além de reunião semanal e dos Conselhos de Classe, registrados em relatórios descritivos, com intervenções, reagrupamentos interclasse e intraclasse, com toda equipe escolar.

A avaliação será formativa com vários instrumentos e análise de todo o coletivo da escola. A cada final de quatro semanas, haverá aplicação do teste da psicogênese envolvendo os estudantes do BIA (1º e 2º anos), letramento e letramento matemático (3º ano) com vista a avaliar os avanços dos alunos e reformulação de estratégias para a progressão continuada. Nas turmas de 4º e 5º anos (Bloco 2) também serão avaliadas as estratégias de reagrupamento envolvendo a equipe pedagógica da escola.

Assim, a avaliação do Projeto da Escola será dialógica, acontecendo ao longo do processo, no intuito de redimensionar as ações, quando necessário, a fim de possibilitar maior qualidade à dinâmica da aprendizagem significativa, no seu âmbito geral e individualmente em cada um dos subprojetos, discutido em todos os bimestres com todos os segmentos envolvidos.

15. Referências

- _____. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:
<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.
- Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em: 30 abril.2020.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.
- _____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- _____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais**. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018
- _____. **Diretrizes de Avaliação Educacional**. Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- _____. **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens**. Brasília: SEEDF, 2017.
- _____. **Plano Distrital de Educação (2015-2014)**. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- _____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA** SOUZA, Ranata Junqueira, FEBA, Berta Lúcia Tagliari (organizadoras). 1ª edição 2011.
- _____. **LITERATURA INFANTIL BRASILEIRA** SILVA, Vera Maria Tietzmann. 2ª edição 2009.
- _____. **A importância do ato de ler** FREIRE, Paulo.,p.6)
- _____. <http://tiafabiolaecia.blogspot.com.br/> / <http://vihema.blogspot.com.br>
- _____. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. 14ª ed. Campinas: Papyrus, 2007, p.12-

17.

- _____ . Orientações Curriculares, Ensino Fundamental – Séries e Anos Iniciais. 2009/10
- _____ . Pensamento e Linguagem **zona de desenvolvimento próximo** YGOTSKY, L.S.. ZDP –. São Paulo: Martins, 1987
- _____ .FERREIRO, Emília. **Alfabetização em Processo.** São Paulo Cortez,1989<http://www.proec.ufla.br/conex/ivconex/arquivos/trabalhos>
- _____ .Documento Orientador do Novo Mais Educação Governo Federal
- _____ .FERREIRO, Emília. Alfabetização e linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 1987.
- _____ .KAMII, Constance. A criança e o número. Campinas, Papirus, 1986.
- _____ .www.cidadesdobrasil.com.br
- _____ .www.oeconomista.com.br
- _____ .FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação.** 4ª edição, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996
- _____ .GUARESCHI, Pedrinho Alcides, Sociologia Crítica Alternativas de Mudança Porto Alegre, Ed. Mundo Jovem, 1989
- _____ .Proposta Pedagógica Bloco Inicial da Alfabetização
- _____ . **Educação e Linguagem Matemática, Módulo I de Educação Matemática do PIE – Curso de Pedagogia para professores em início de escolarização** MUNIZ, Cristiano A.– FE, UnB, 2001
- _____ . **Tornar-se Pessoa** ROGERS, Carl R. Lisboa, Moraes Editora, 1961.
- _____ . **Pensamento e linguagem** VIGOTSKI, Levy S. São Paulo, Martins Fontes, 1987
- _____ . VILLAS BOAS, Benigna M. **Bases Pedagógicas do Trabalho Escolar, Módulo I do PIE – Curso de Pedagogia para professores em início de escolarização** – FE, UnB, 2001
- _____ . **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília.

ANEXOS

| PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - PDAF | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|------------------------|----------------------|------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|-------------------------|--|
| RELATÓRIO-SÍNTESE DE EXECUÇÃO SEMESTRAL | | | | | | | | | | |
| A - IDENTIFICAÇÃO | | | | | | | | | | |
| Unidade Executora: | | APM DA ESCOLA CLASSE 111 SUL | | | Telefone: | | 3901-2507 | | 1º SEMESTRE/2022 | |
| Unid de Ensino | | ESCOLA CLASSE 111 SUL | | | CNPJ: | | 00.433.458/0001-34 | | 01/01/2022 a 30/06/2022 | |
| Endereço da UEx.: | | SQS 111 ÁREA ESPECIAL | | | | | | | | |
| B - RESUMO DA EXECUÇÃO | | | | | | | | | | |
| Saldo reprogramado 2021 (R\$) | | Valor creditado no quadrimestre (R\$) | Rendimentos (Líquido) (R\$) | Recursos Próprios(R\$) | Receita total (R\$) | Despesa realizada no período (R\$) | Despesa compensada no período (R\$) | Saldo remanescente (R\$) | | |
| CUSTEIO | 30.509,60 | 22.467,50 | 645,79 | - | 53.622,89 | 37.246,59 | 37.246,59 | CUSTEIO | 16.376,30 | |
| CAPITAL | - | - | - | - | - | - | - | CAPITAL | - | |
| TOTAL | 30.509,60 | 22.467,50 | 645,79 | - | 53.622,89 | 37.246,59 | 37.246,59 | TOTAL | 16.376,30 | |
| SALDOS EM EXTRATO BANCÁRIO | | | | | | | | | | |
| Em 01/01/2022 | | | | | Em 30/06/2022 | | | | | |
| Conta Corrente (R\$) | | Conta Aplicação (R\$) | | Total (R\$) | Conta Corrente (R\$) | | Conta Aplicação (R\$) | | Total (R\$) | |
| - | | 30.509,60 | | 30.509,60 | - | | 16.376,30 | | 16.376,30 | |
| C - RELAÇÃO DE PAGAMENTOS | | | | | | | | | | |
| Item | Nome do Fornecedor | CNPJ/CPF | Natureza da Despesa | Documento Fiscal | | | Cheque/Ordem de Pagamento | | Valor R\$ | |
| | | | | Número | Data | VL. Subitem | Número | Data | | |
| 01 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 03/01/22 | 6,00 | 6,00 | 03/01/22 | 6,00 | |
| 02 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 13/01/22 | 46,90 | 46,90 | 13/01/22 | 46,90 | |
| 03 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 26/01/22 | 6,00 | 6,00 | 26/01/22 | 6,00 | |
| 04 | Expert Com e Serv de Rep de M | 44.535.903/0001-42 | 33.90.30.24 | 314 | 10/02/22 | 3.093,80 | 000.369 | 10/02/22 | 3.289,80 | |
| 05 | Expert Com e Serv de Rep de M | 44.535.903/0001-42 | 33.90.30.28 | 314 | 10/02/22 | 196,00 | 000.369 | 10/02/22 | - | |
| 06 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 11/02/22 | 46,90 | 46,90 | 11/02/22 | 46,90 | |
| 07 | JM Serviços e Reparo | 31.245.056/0001-30 | 33.90.30.24 | 254 | 15/02/22 | 2.875,00 | 000.371 | 15/02/22 | 7.650,00 | |
| 08 | JM Serviços e Reparo | 31.245.056/0001-30 | 33.90.30.26 | 254 | 15/02/22 | 200,00 | 000.371 | 15/02/22 | - | |
| 09 | JM Serviços e Reparo | 31.245.056/0001-30 | 33.90.39.16 | 255 | 15/02/22 | 3.075,00 | 000.371 | 15/02/22 | - | |
| 10 | JM Serviços e Reparo | 31.245.056/0001-30 | 33.90.39.20 | 255 | 15/02/22 | 1.500,00 | 000.371 | 15/02/22 | - | |
| 11 | Solutio Contabilidade Ltda | 08.892.450/0001-48 | 33.90.39.05 | 3782 | 11/02/22 | 400,00 | 000.370 | 11/02/22 | 400,00 | |
| 12 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 17/02/22 | 8,42 | 8,42 | 17/02/22 | 8,42 | |
| 13 | Franpeso Comércio de GLP Ltd | 00.433.458/0001-34 | 33.90.30.04 | 30196 | 15/02/22 | 790,00 | 000.372 | 15/02/22 | 790,00 | |
| 14 | Wellington Alves de Oliveira | 22.958.559/0001-61 | 33.90.30.17 | 2476703 | 22/02/22 | 1.430,00 | 000.373 | 22/02/22 | 1.430,00 | |
| 15 | Wellington Alves de Oliveira | 22.958.559/0001-61 | 33.90.30.16 | 2478038 | 23/02/22 | 1.961,00 | 000.374 | 23/02/22 | 2.101,00 | |

Página 1

| | | | | | | | | | |
|--------------|----------------------------------|--------------------|-------------|---------|----------|----------|---------|----------|------------------|
| 16 | Wellington Alves de Oliveira | 22.958.559/0001-61 | 33.90.30.16 | 2478046 | 23/02/22 | 140,00 | 000.374 | 23/02/22 | - |
| 17 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 14/03/22 | 46,90 | 46,90 | 14/03/22 | 46,90 |
| 18 | Expert Com e Serv de Rep de M | 44.535.903/0001-42 | 33.90.39.16 | 333 | 14/03/22 | 5.440,00 | 000.375 | 14/03/22 | 5.440,00 |
| 19 | Cartorio do 1º Ofício de Reg Civ | 00.580.738/0001-75 | 33.90.39.66 | 253137 | 17/03/22 | 33,45 | 000.376 | 17/03/22 | 33,45 |
| 20 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 21/03/22 | 2,00 | 2,00 | 21/03/22 | 2,00 |
| 21 | Solutio Contabilidade Ltda | 08.892.450/0001-48 | 33.90.39.05 | 3820 | 18/03/22 | 800,00 | 000.377 | 18/03/22 | 800,00 |
| 22 | Expert Com e Serv de Rep de M | 44.535.903/0001-42 | 33.90.39.16 | 344 | 30/03/22 | 4.580,00 | 000.378 | 30/03/22 | 7.980,00 |
| 23 | Expert Com e Serv de Rep de M | 44.535.903/0001-42 | 33.90.39.20 | 344 | 30/03/22 | 3.400,00 | 000.378 | 30/03/22 | - |
| 24 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 13/04/22 | 46,90 | 46,90 | 13/04/22 | 46,90 |
| 25 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 03/05/22 | 6,00 | 6,00 | 03/05/22 | 6,00 |
| 26 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 12/05/22 | 46,90 | 46,90 | 12/05/22 | 46,90 |
| 27 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 13/06/22 | 46,90 | 46,90 | 13/06/22 | 46,90 |
| 28 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 27/06/22 | 6,00 | 6,00 | 27/06/22 | 6,00 |
| 29 | Franpeso Comércio de GLP Ltd | 00.433.458/0001-34 | 33.90.30.04 | 32069 | 27/06/22 | 1.720,00 | 000.379 | 27/06/22 | 1.720,00 |
| 30 | Solutio Contabilidade Ltda | 08.892.450/0001-48 | 33.90.39.05 | 3942 | 27/06/22 | 1.200,00 | 000.380 | 27/06/22 | 1.200,00 |
| 31 | Wellington Alves de Oliveira | 22.958.559/0001-61 | 33.90.30.16 | 2653102 | 28/06/22 | 220,00 | 000.381 | 28/06/22 | 2.440,00 |
| 32 | Wellington Alves de Oliveira | 22.958.559/0001-61 | 33.90.30.17 | 2653102 | 28/06/22 | 2.220,00 | 000.381 | 28/06/22 | - |
| 33 | CCOL Livraria Pap e Uniformes | 14.961.632/0001-26 | 33.90.30.16 | 468 | 29/06/22 | 1.656,52 | 000.382 | 29/06/22 | 1.656,52 |
| TOTAL | | | | | | | | | 37.246,59 |


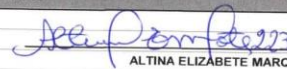
D - RELAÇÃO DE BENS ADQUIRIDOS OU PRODUZIDOS

| Item | Nome do Fornecedor | Descrição | Documento Fiscal | | | Quantidade | Valor Unitário | Valor R\$ |
|------------------|--------------------|-----------|------------------|--------|------|------------|----------------|-----------|
| | | | Tipo | Número | Data | | | |
| 01 | | | | | | | | - |
| Total R\$ | | | | | | | | - |

E - APONTAMENTOS E/OU PROCEDIMENTOS PERTINENTES À EXECUÇÃO DOS RECURSOS NO SEMESTRE

Foi detectado o uso indevido no valor de R\$ 24,00 referente a tarifas bancárias que serão ressarcidas com recursos oriundo de recursos próprios, sem causar prejuízo ao erário.

F - ASSINATURAS

| | |
|---|--|
|  CAROLINA ARAUJO FERREIRA Tesoureira da UEx. |  Altina Elizabete Marques Mota Mat. 223.528-5 - Diretora Presidente da UEx. |
|---|--|

Brasília-DF, 30 de Junho de 2022.

EC 111 Sul

Página 2

| | |
|--------------|---------------------------|
| Programa: | PDAF – 2022 - 1º Semestre |
| Escola: | ESCOLA CLASSE 111 SUL |
| Processo nº: | |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

| Fornecedor | Doc. Fiscal | Data de emissão | Nº cheque | Despesa [C] (R\$) | Despesa [K](R\$) |
|---|-------------|-----------------|-----------|-------------------|------------------|
| Expert Com e Serv de Rep de Mov e Elet Ltda | 314 | 10/02/22 | 000.369 | 3.289,80 | - |
| JM Serviços e Reparo | 254 | 15/02/22 | 000.371 | 3.075,00 | - |
| JM Serviços e Reparo | 255 | 15/02/22 | 000.371 | 4.575,00 | - |
| Solutio Contabilidade Ltda | 3782 | 11/02/22 | 000.370 | 400,00 | - |
| Franpeso Comércio de GLP Ltda | 30196 | 15/02/22 | 000.372 | 790,00 | - |
| Wellington Alves de Oliveira | 2476703 | 22/02/22 | 000.373 | 1.430,00 | - |
| Wellington Alves de Oliveira | 2478038 | 23/02/22 | 000.374 | 1.961,00 | - |
| Wellington Alves de Oliveira | 2478046 | 23/02/22 | 000.374 | 140,00 | - |
| Expert Com e Serv de Rep de Mov e Elet Ltda | 333 | 14/03/22 | 000.375 | 5.440,00 | - |
| Cartorio do 1º Ofício de Reg Civ, Titulos e Doc | 253137 | 17/03/22 | 000.376 | 33,45 | - |
| Solutio Contabilidade Ltda | 3820 | 18/03/22 | 000.377 | 800,00 | - |
| Expert Com e Serv de Rep de Mov e Elet Ltda | 344 | 30/03/22 | 000.378 | 7.980,00 | - |
| Franpeso Comércio de GLP Ltda | 32069 | 27/06/22 | 000.379 | 1.720,00 | - |
| Solutio Contabilidade Ltda | 3942 | 27/06/22 | 000.380 | 1.200,00 | - |
| Wellington Alves de Oliveira | 2653102 | 28/06/22 | 000.381 | 2.440,00 | - |
| CCOL Livraria Pap e Uniformes Esc Ltda | 468 | 29/06/22 | 000.382 | 1.656,52 | - |
| DESPESAS CUSTEIO [C] | | | | R\$ 36.930,77 | |
| DESPESAS CAPITAL [K] | | | | | R\$ 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS (C +K) | | | | R\$ 36.930,77 | |

Handwritten signature

Handwritten signature

OPERAÇÕES BANCÁRIAS 1º SM

| | |
|--------------|-----------------------|
| Programa: | PDAF – 2022 |
| Escola: | ESCOLA CLASSE 111 SUL |
| Processo nº: | XXX |

| 1º SEMESTRE | | | | APLICAÇÃO FINANCEIRA | | |
|-----------------------------|-------------------------------|---------------|-----------------|----------------------|------------------|--------|
| DESPESAS BANCÁRIAS | | | | Mês | Juros / Correção | IR/IOF |
| Data | Descrição da Despesa | Devidas (R\$) | Indevidas (R\$) | | | |
| 03/01/22 | EXTRATO MOVIMENTO | - | 6,00 | JANEIRO | 195,73 | 0,14 |
| 13/01/22 | PACOTE EMPRESA 2 | 46,90 | - | FEVEREIRO | 170,04 | 63,86 |
| 26/01/22 | EXTRATO MOVIMENTO | - | 6,00 | MARCO | 94,17 | 84,97 |
| 11/02/22 | PACOTE EMPRESA 2 | 46,90 | - | ABRIL | 5,40 | 0,34 |
| 17/02/22 | TAR COMP CHEQUE GRANDE VALOR | 8,42 | - | MAIO | 143,00 | 0,40 |
| 14/03/22 | PACOTE EMPRESA 2 | 46,90 | - | JUNHO | 215,76 | 28,60 |
| 21/03/22 | TAR COMP CHEQUE PEQUENO VALOR | 2,00 | - | TOTAIS | 824,10 | 178,31 |
| 13/04/22 | PACOTE EMPRESA 2 | 46,90 | - | RENDIMENTO LIQUIDO | | 645,79 |
| 03/05/22 | EXTRATO MOVIMENTO | - | 6,00 | | | |
| 12/05/22 | PACOTE EMPRESA 2 | 46,90 | - | | | |
| 13/06/22 | PACOTE EMPRESA 2 | 46,90 | - | | | |
| 27/06/22 | EXTRATO MOVIMENTO | - | 6,00 | | | |
| DESPESAS DEVIDAS /INDEVIDAS | | 291,82 | 24,00 | | | |
| TOTAL DESPESAS BANCÁRIAS | | | 315,82 | | | |

Handwritten signature

Handwritten signature

2º RESEM

RELATÓRIO-SÍNTESE DE EXECUÇÃO SEMESTRAL

| | | | | | |
|--------------------|--|------------------------------|-----------|--------------------|---|
| Unidade Executora: | | APM DA ESCOLA CLASSE 111 SUL | Telefone: | 3901-2507 | 2º SEMESTRE/2022 01/07/2022 a 31/12/2022 |
| Unid de Ensino | | ESCOLA CLASSE 111 SUL | CNPJ: | 00.433.458/0001-34 | |
| Endereço da UEx.: | | SQS 111 ÁREA ESPECIAL | | | |

| RESUMO DA EXECUÇÃO | | | | | | | |
|--------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|---------------------|------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|
| Saldo remanescente (R\$) | Valor creditado no quadrimestre (R\$) | Rendimentos (Líquido) (R\$) | Recursos Próprios (R\$) | Receita total (R\$) | Despesa realizada no período (R\$) | Despesa compensada no período (R\$) | Saldo reprogramado (R\$) |
| CUSTEIO | 16.376,30 | 25.143,38 | 247,95 | 24,00 | 41.791,63 | 15.707,34 | 15.707,34 |
| CAPITAL | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 16.376,30 | 25.143,38 | 247,95 | 24,00 | 41.791,63 | 15.707,34 | 15.707,34 |

SALDOS EM EXTRATO BANCÁRIO

| Em 01/07/2022 | | | Em 31/12/2022 | | |
|----------------------|-----------------------|-------------|----------------------|-----------------------|-------------|
| Conta Corrente (R\$) | Conta Aplicação (R\$) | Total (R\$) | Conta Corrente (R\$) | Conta Aplicação (R\$) | Total (R\$) |
| - | 16.376,30 | 16.376,30 | - | 26.084,29 | 26.084,29 |

| Item | Nome do Fornecedor | CNPJ/CPF | Natureza da Despesa | Documento Fiscal | | | Cheque/Ordem de Pagamento | | Valor R\$ |
|------|------------------------------|--------------------|---------------------|------------------|----------|------------|---------------------------|----------|-----------|
| | | | | Número | Data | VL Subitem | Número | Data | |
| 01 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 13/07/22 | 46,90 | Deb. C/C | 13/07/22 | 46,90 |
| 02 | Wellington Alves de Oliveira | 22.958.559/0001-61 | 33.90.30.16 | 2667578 | 05/07/22 | 1.155,00 | 000.384 | 05/07/22 | 3.880,00 |
| 03 | Wellington Alves de Oliveira | 22.958.559/0001-61 | 33.90.30.17 | 2667578 | 05/07/22 | 2.725,00 | 000.384 | 05/07/22 | - |
| 04 | The Brinks RP Ltda | 46.988.311/0001-01 | 33.90.30.24 | 01 | 19/07/22 | 2.100,00 | 000.385 | 19/07/22 | 2.100,00 |
| 05 | Solutio Contabilidade Ltda | 08.892.450/0001-48 | 33.90.39.05 | 4000 | 08/08/22 | 800,00 | 000.386 | 08/08/22 | 800,00 |
| 06 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 11/08/22 | 46,90 | Deb. C/C | 11/08/22 | 46,90 |
| 07 | The Brinks RP Ltda | 46.988.311/0001-01 | 33.90.39.16 | 7 | 15/08/22 | 5.400,00 | 000.387 | 15/08/22 | 5.400,00 |
| 08 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 17/08/22 | 5,94 | Deb. C/C | 17/08/22 | 5,94 |
| 09 | Franpeso Gas ME | 01.993.515/0001-00 | 33.90.30.04 | 32863 | 24/08/22 | 800,00 | 000.388 | 24/08/22 | 800,00 |
| 10 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 14/09/22 | 46,90 | Deb. C/C | 14/09/22 | 46,90 |

2º RESEM

| | | | | | | | | | |
|--------------|----------------------------|--------------------|-------------|-------|----------|--------|----------|----------|-----------|
| 11 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 14/10/22 | 46,90 | Deb. C/C | 14/10/22 | 46,90 |
| 12 | Solutio Contabilidade Ltda | 08.892.450/0001-48 | 33.90.39.05 | 4079 | 14/10/22 | 800,00 | 000.389 | 14/10/22 | 800,00 |
| 13 | Franpeso Gas ME | 01.993.515/0001-00 | 33.90.30.04 | 34038 | 08/11/22 | 840,00 | 000.390 | 08/11/22 | 840,00 |
| 14 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 14/11/22 | 46,90 | Deb. C/C | 14/11/22 | 46,90 |
| 15 | Banco de Brasília S.A. | 00.000.208/0001-00 | 33.90.39.81 | - | 13/12/22 | 46,90 | Deb. C/C | 13/12/22 | 46,90 |
| 16 | Solutio Contabilidade Ltda | 08.892.450/0001-48 | 33.90.39.05 | 4175 | 14/12/22 | 800,00 | 000.401 | 14/12/22 | 800,00 |
| TOTAL | | | | | | | | | 15.707,34 |

RELACIONE DE BENS ADQUIRIDOS OU PRODUZIDOS (K)

| Item | Nome do Fornecedor | Descrição | Documento Fiscal | | | Quantidade | Valor Unitário | Valor R\$ |
|------|--------------------|-----------|------------------|--------|------|------------|----------------|-----------|
| | | | Tipo | Número | Data | | | |
| 01 | | | | | | | | - |

Total R\$

RENTALIMOTOS E/OU PROCRFIMENOS REQUERIDOS A EXERCÍCIO DOS RECURSOS NO QUADRIMESTRE

No dia 30/08/2022 foi depositado o valor de R\$ 24,00 oriundo de recursos próprios como mostra justificativa anexa.

Brasília-DF, 31 de Dezembro de 2022.

CAROLINA ARAUJO FERREIRA
Tesorero da UEx.ALTINA ELIZABETE MARQUES MOTA
Presidente da UEx.

| Fornecedor | Doc. Fiscal | Data de emissão | Nº cheque | Despesa [C] (R\$) | Despesa [K] (R\$) |
|----------------------------------|-------------|-----------------|-----------|----------------------|----------------------|
| Wellington Alves de Oliveira | 2667578 | 05/07/22 | 000.384 | 3.880,00 | - |
| The Brnks RP Ltda | 01 | 19/07/22 | 000.385 | 2.100,00 | - |
| Solutio Contabilidade Ltda | 4000 | 08/08/22 | 000.386 | 800,00 | - |
| The Brnks RP Ltda | 7 | 15/08/22 | 000.387 | 5.400,00 | - |
| Franpeso Gas ME | 32863 | 24/08/22 | 000.388 | 800,00 | - |
| Solutio Contabilidade Ltda | 4079 | 14/10/22 | 000.389 | 800,00 | - |
| Franpeso Gas ME | 34038 | 08/11/22 | 000.390 | 840,00 | - |
| Solutio Contabilidade Ltda | 4175 | 14/12/22 | 000.401 | 800,00 | - |
| DESPESAS CUSTEIO [C] | | | | R\$ 15.420,00 | |
| DESPESAS CAPITAL [K] | | | | | R\$ 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS (C +K) | | | | | R\$ 15.420,00 |

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA E DE PAGAMENTOS EFETUADOS

BLOCO 1 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---|---------------------|---------|
| 01 - Programação | 02 - Exercício | |
| PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - PDDE EDUCAÇÃO BASICA - CONTA: 55.990-3 | 2022 | |
| 03 - Nome | 04 - Número do CNPJ | |
| CAIXA ESCOLAR DA ESCOLA CLASSE 111 SUL | 02.486.381/0001-96 | |
| 05 - Endereço | 06 - Município | 07 - UF |
| SQS 111 ÁREA ESPECIAL - ASA SUL | BRASÍLIA | DF |

BLOCO 02 - SÍNTESE DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA (R\$)

| 08 - Saldo Reprogramado do Exercício Anterior | | 09 - Valor Creditado pelo FNDE no Exercício | | 10 - Recursos Próprios | | 11 - Rendimentos de Aplicação Financeira | | 12 - Devolução de Recursos ao FNDE (-) | | |
|---|----------|---|----------|--|---------|--|---------|--|---------|---------------------------|
| Custeos | Capital | Custeos | Capital | Custeos | Capital | Custeos | Capital | Custeos | Capital | |
| 10.801,86 | | 6.550,00 | | 9,04 | | 1.035,18 | | | | |
| 805,84 | 9.996,02 | 5.240,00 | 1.310,00 | 3,51 | 5,53 | 1.035,18 | | | | |
| 13 - Valor Total da Receita | | 14 - Valor da Despesa Realizada (-) | | 15 - Saldo a Reprogramar para o exercício seguinte | | 16 - Saldo Devido | | 17 - Período de Execução | | 18 - Nº Escolas Atendidas |
| 18.396,08 | | 5.051,63 | | 13.344,45 | | | | de 01/01/2022 | | 1 |
| 7.084,53 | | 11.311,55 | | 2.032,90 | | | | a 31/12/2022 | | |

BLOCO 03 - PAGAMENTOS EFETUADOS

| 19 - Item | 20 - Nome do Favorecido e CNPJ ou CPF | 21 - Tipo de Bens e Materiais Adquiridos ou Serviços Contratados | 22 - Origem R\$ | 23 - Nat. Desp. | 24 - Documento | | | 25 - Pagamento | | 26 - Valor (R\$) |
|-----------|---|--|-----------------|-----------------|----------------|--------|----------|----------------|----------|------------------|
| | | | | | Tipo | Número | Data | Nº Ch/DB | Data | |
| 1 | Mampel Cassio de Souza Guedes - ME CNPJ 07.266.260/0001-52 | Material educatvno e esportivo | FNDE | C | NF | 11850 | 06/10/22 | Pagto. Cartão | 10/10/22 | 960,00 |
| 2 | CCOL Livraria Papelaria e Uniformes Escolares Ltda- ME CNPJ 14.961.632/0001-26 | Material de expediente | FNDE | C | NF | 475 | 12/12/22 | Pagto. Cartão | 12/12/22 | 4.091,63 |
| 3 | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | 5.051,63 |

27 - TOTAL

BLOCO 04 - AUTENTICAÇÃO

| | | |
|-------------------------|--|---------------------------------|
| BRASÍLIA/DF, 31/12/2022 | ALTINA ELIZABETE MARQUES MOTA Presidente da Uex | Assinatura da Presidente da Uex |
|-------------------------|--|---------------------------------|

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA E DE PAGAMENTOS EFETUADOS

UNIDADE ADMINISTRATIVA: 02 - ANEXO 2022

PROPOSTA DE EMPENHO DIRETO NA ESCOLA - POOR ESTRUTURA- 02.486.381.0001-96

LOCAL: ESCOLA DA ESCOLA CLASSE 111 SUL 00 - Município: BRASÍLIA UF: DF

SQCD: 111 ÁREA ESPECIAL - ASA SUL

BLOQUEIO: BANCOS AN DEXTRAL DA RECEITA E DA DESPESA (R\$)

| | | | | | | | | | |
|--|---------|--|---------|------------------------|---------|--|---------|--|---------|
| 10 - 1000 - Receitas de Exercício Financeiro | | 10 - 1000 - 1 - Salários e Salários pelo FNDE em Exercício | | 10 - Recursos Próprios | | 11 - Resultado de Aplicação Financeira | | 12 - Devolução de Recursos do FNDE () | |
| Corrente | Capital | Corrente | Capital | Corrente | Capital | Corrente | Capital | Corrente | Capital |
| | 5,62 | | | | | | 0,46 | | |
| | 5,62 | | | | | | 0,46 | | |

| | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|---------|--|---------|--|---------|----------------------|---------|---------------------------|------------|--------------------------|---|
| 13 - Saldo Realizável | | 14 - Saldo de Exercício Realizável () | | 15 - Saldo a Realizar por Exercício Seguinte | | 16 - Saldo Devolvido | | 17 - Período de Exercício | | 18 - Nº Locais Atendidos | |
| Corrente | Capital | Corrente | Capital | Corrente | Capital | Corrente | Capital | de | a | | |
| | 6,08 | | | | 6,08 | | | 01/01/2022 | 31/12/2022 | | 1 |
| | 6,08 | | | | 6,08 | | | | | | |

BLOQUEIO - PAGAMENTOS EFETUADOS

| 20 - Nº da Nota de Empenho e CPF do CPF | 21 - Tipo de Bens e Materiais Adquiridos ou Serviços Contratados | 22 - Origem e/5 | 23 - Typ Disp | 24 - Documento | | 25 - Pagamento | | 26 - Valor (R\$) |
|---|--|-----------------|---------------|----------------|------|----------------|------|------------------|
| | | | | Número | Data | Nº (N/DB) | Data | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |

27 - TOTAL 0,00

BLOQUEIO - AUTENTICAÇÃO

BRASÍLIA/DF, 31/12/2022

ALINA ELIZABETE MANQUES MOTA
Presidente da JCE

Assinatura da Presidente da JCE

QUESTIONÁRIO GOOGLE FORMS:

Questionário Responsáveis: 120 respostas

1) O estudante mora com:

Pai e mãe 65

Mãe 38

Pai 2

Tio ou madrinha 0

Avós 6

Mãe e padrasto 2

Pai, mãe e avós 1

mãe, avós e tio 1

Mãe e irmã 1

Mãe, avó materna e irmão mais velho 1

Pai e mãe em casas separadas 1

Mae e padrasto 1

Mora com pai e mãe, mas estes moram em casas separadas. 1

2) Quantas pessoas moram na residência?

De 1 a 3 pessoas 54

De 4 a 6 pessoas 63

7 ou mais pessoas 3

3) Qual o seu nível de escolaridade?

Não estudou 1

Ensino Fundamental incompleto 4

Ensino Fundamental completo 3

Ensino Médio incompleto 6

Ensino Médio completo 33

Curso Superior incompleto 20

Curso Superior completo 53

4) A renda familiar da sua casa é:

Menor que um salário mínimo 12

Um salário mínimo 20

Dois a três salários mínimos 44

Maior que três salários mínimos 44

5) Qual é o principal meio de diversão da família?

Jogar vídeo game 5

Assistir televisão 20

Brincadeiras livres 18

Ler livros, gibis e revistas 1

Ouvir música 1

Passeios em família 70

Praticar esportes 5

6) Você mora em:

Moradia própria 55

Moradia cedida 12

Moradia alugada 53

7) Qual é o meio de transporte utilizado pelo estudante para ir à escola?

A pé 7

Automóvel e/ou moto 51

Ônibus coletivo 30

Bicicleta 1

Transporte escolar pago pela família 31

8) Recebe o benefício do Programa Bolsa Família?

Sim 18

Não 102

9) Qual o motivo que o levou a matricular o estudante nesta Unidade de Ensino?

É perto de casa 18

Pela facilidade de acesso ao transporte público 2

Por estar próximo ao trabalho dos responsáveis 57

Pelo trabalho desenvolvido na escola 43

10) Como você considera o ensino nesta Unidade de Ensino?

Ótimo 53

Bom 49

Regular 18

Ruim 0

11) Você acredita que a aprendizagem dos estudantes depende da parceria entre a escola e a família?

Sim 120

Não 0

12) Seu filho(a) tem um tempo reservado para estudo, leitura e pesquisa em casa?

Sim 105

Não 15

13) Quanto ao acesso à internet, o seu filho(a):

Não possui 3

Tem acesso a qualquer hora do dia utilizando wi-fi 80

Tem acesso limitado pelo pacote de dados 6

Tem acesso durante um período do dia, quando um dos responsáveis que possui celular está em casa 31

14) Você faz o acompanhamento nas atividades escolares?

Sim 119

Não 1

15) Você participa ativamente na escola?

Sim 90

Não 30

16) Quanto a organização (recados, entrada e saída dos estudantes, eventos e promoções realizadas pela escola) você considera:

Ótimo 44

Bom 55

Regular 21

17) Participa das reuniões quando convocado?

Sim 115

Não 5

18) Você procura a escola por iniciativa própria?

Sim 106

Não 14